ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1945 — N.º 11.826

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A luta na Itália — Pouco conhecidos no mundo exterior, embora tenham estado desde 1927 em luta contra os regimes fascistas, os "maquis" italianos continuam a sua batalha em condições difíceis. Os alemães e os fascistas italianos constituem o seu objetivo. Na gravura, um grupo de atiradores italianos na fronteira com a França, entre píncaros cobertos de neve eterna.

STRASBURGO
RENO
AACHEN
MALMEDY
MOSA
METZ
NANCY
EXÉRCITOS DO Gal BRADLEY
Liège
MARCHE
Verdun
EXÉRCITOS DO MARECHAL MONTGOMERY
DINANT
NAMUR
Sédan
BRUXELAS
Dunquerque

A FRENTE OCIDENTAL

A situação estratégica na frente ocidental caracteriza-se pelos amplos movimentos ofensivos de tôdas as fôrças em operações: tanto o marechal von Rundstedt ambiciona uma decisão rápida, quanto as fôrças aliadas, sob o comando do marechal Montgomery no setor norte e do general Omar Bradley no setor sul se esforçam para quebrar o ímpeto dos movimentos inimigos a este-oeste e a norte-sul.

No setor norte não somente a arremetida alemã foi contida, mas também lugares de importância vital, anteriormente cedidos ao invasor, foram reconquistados. A situação neste setor melhorou sensivelmente, embora não se possa dizer que todo perigo local passou.

No setor sul a ofensiva alemã obrigou as fôrças americanas e francesas a um recuo bastante sensível. Até que ponto os aliados cederão terreno nesta zona é, naturalmente, desconhecido. Fato é que os avanços alemães não foram obtidos em batalha aberta, mas pelo recuo decidido pelos aliados, embora sob pressão do inimigo.

Paris
FRANK ARNAU

Barragem de bombas contra as defesas nipônicas em Mindoro, Filipinas.

Tropas americanas atravessando Malmedy, na Bélgica, para enfrentar o avanço alemão.

Nesta fotografia, obtida de um film [illegible] pelas fôrças [illegible] aparece um soldado alemão, com seu equipamento durante [illegible] de von Rundstedt através do terreno retomado na sua ultima ofensiva.

Guerrilheiros italianos escalando uma encosta.

O BRASIL NO SUL-AMERICANO DO CHILE

JURANDYR e OBERDAN, os dois arqueiros da seleção brasileira.

LELÉ e JORGINHO, numa avançada, são interceptados por IVAN, que consegue rebater o couro.

JURANDYR, em arriscada defesa.

OS "cracks" brasileiros, dentro em breve, estarão no Chile, defendendo frente aos mais poderosos competidores do continente, o renome e o prestígio do football nacional. Participando do Campeonato Sul-Americano Extra, que terá Santiago como teatro, a representação patrícia leva importante e difícil missão a cumprir, pois que atuará em terreno estranho e sob várias influências desfavoráveis. Todavia, a nossa rapaziada foi bem preparada dentro dos três setores: espiritual, física e tecnicamente. Integrando o selecionado brasileiro encontram-se "cracks" consagrados em conchas carioca, paulista, gaúcha, mineira, etc., todos irmanados no mesmo desejo de conseguir um honroso feito para as nossas côres. Embora a tarefa seja árdua, trabalhosa e ingrata, devemos esperar muito da classe e da fibra dos nossos footballers

Durante cêrca de quinze dias os "cracks" nacionais estiveram submetidos a rigorosa concentração em Caxambu, onde receberam um treinamento adequado para a campanha que vão realizar. Nas gravuras que aparecem nesta página vêem-se flagrantes tomados em Caxambu pela objetiva de A NOITE, durante os treinamentos.

O técnico FLAVIO COSTA falando aos "cracks" no intervalo de um treino.

Um navio-foguete disparando sua terrível e concentrada carga sôbre as posições costeiras alemãs da Normandia, no "Dia D".

ARMAS SECRETAS

Lancha munida de tubos lança-foguetes e montando metralhadoras, empregada para as comunicações dos batalhões navais de desembarque.

QUANDO da invasão da Sicília, em julho de 1943, seis barcaças munidas de canhões-foguete atacaram tão inesperada e violentamente as posições italianas da costa que as guarnições destas se renderam, sugestionadas. Mais tarde, embarcações similares foram usadas nos desembarques de Anzio, com igual e devastador efeito. Até essa época, tal petrecho bélico figurava na lista secreta aliada, mas, depois disso, recentemente, foram liberados detalhes sôbre seu desenho e construção. O L.C.T., ou navio-foguete, é uma barcaça de desembarque de tanques reconvertida e eqüipada com tubos lança-foguetes leves, destinados a destruir embasamentos de canhões inimigos costeiros e pontos fortificados, com salvas maciças de poderoso explosivo. O efeito dos foguetes numa pequena área é tal que o fogo partido de uma única barcaça equivale ao disparado por trinta regimentos de artilharia ou 30 cruzadores cada um montado com 12 canhões de 6 polegadas. Durante os desembarques da Normandia, os navios-foguetes entraram em ação com as primeiras levas, protegendo-lhes as operações. Sua ação foi inestimável e os danos causados pelas explosões de seus petardos foram, muitas vêzes, mais violentos que os dos mais pesados canhões dos navios de guerra. Os navios-foguetes montam três tipos de lança-foguetes, o principal dos quais conduzindo tipo de explosivo de alto poder destrutivo. O segundo é servido por balas incendiárias e o terceiro com foguetes lança-chamas, destinados a encobrir o movimento das tropas de desembarque.

Nesta página vemos diferentes tipos de armas secretas aliadas, em fotografias extraidas da revista londrina "The Sphere".

O novo canhão anti-aéreo britânico Maxson, desenvolvido como forma de defesa pelo Exército norte-americano. Seu armamento consiste em dois canhões de 20 milímetros, podendo observar-se a blindagem protetora dos artilheiros, de vez que seu emprêgo é para a defesa contra os bombardeios a vôo baixo. Uma de suas principais características é sua mobilidade extrema.

O novo canhão Howitzer 7-2, que tem sido empregado na Frente Ocidental pelas fôrças britânicas, capaz de atirar petardos de 100 quilos a uma distância de 15 quilômetros aproximadamente.

O primeiro avião impulsionado a jacto, de fabricação britânica, que fez sua primeira experiência oficial no dia 15 de maio de 1941, quando foi pilotado pelo tenente P. E. G. Sayer, piloto de provas chefe da fábrica de aviões Gloster. As rodas são escamoteáveis. Êsses aparelhos já foram empregados com sucesso nas operações de bombardeio aliadas. Algumas das turbinas para a jacto-propulsão foram construidas nos Estados Unidos. Também os alemães desenvolveram êsse tipo de aviões, sendo de prever, ainda nesta guerra, combates aéreos entre tais aparelhos com os germânicos Messerschmitt 262, tambem impulsionados a jacto.

Novo sistema de socorro a náufragos, por meio de barcos atirados de paraquedas de bordo de aviões Warwick. Os barcos são providos de tudo quanto é indispensável a uma longa permanência das vitimas no mar, inclusive motor e vela para sua navegação. O avião que os conduz — Warwick — é um desenvolvimento dos famosos bombardeiros Wellington.

Marjorie Lord mostra mais um modelo de "maillot" em duas peças. Malha vivamente colorida, com grandes folhas de parreira, em vermelho e verde.

Verão...

VERÃO... Quanta sugestão para a mulher nesses dias de sol claro que surgem, gloriosamente, depois das chuvas torrenciais. As praias cheias de côres e luzes abrigam elegâncias, não só nas areias, diante das ondas que se quebram mas também nas calçadas de Copacabana e nas mesas onde os "cocktails" e os refrescos quebram a monotonia dessa eterna canção das ondas:

> et la mer, nuit et jour
> viendrait accompagner nos caresses
> d'amour
> de sa bases infinie...

Aqui estão três das mais belas estrêlas de Hollywood, demonstrando que o verão também oferece à elegância um campo esplêndido para a exibição do "glamour" e da personalidade.

Lynne Bagget é de opinião que a blusa representa uma arma poderosa no arsenal de seducão da mulher. Este modêlo é muito simples, tem apenas um laço de seda, fechando a gola. Um duplo colar de grandes perolas de fantasia termina a "toilette".

Para as praias usam-se agora "maillots" em duas peças. Calção de seda "cloqué" e "soutien" originalissimo, pois tem um acabamento de sêda impermeavel, com uma fita que prende ao pescoço. Apresenta o modelo Leslie Brooks.

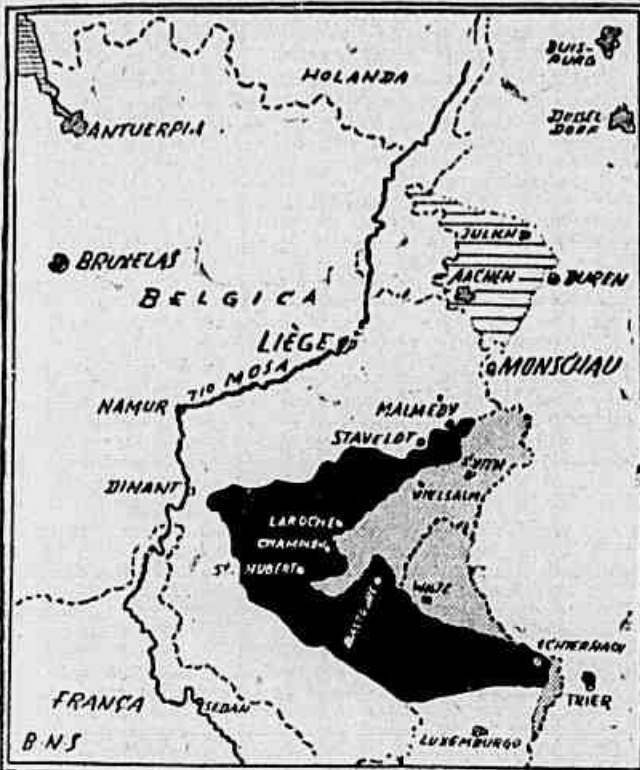
Flagrante nupcial

Teve justa repercussão mundana o enlace matrimonial da prendada filha do Sr. Rinder Hyman e de sua Exma. espôsa, Sra. Raquel Rinder, a Srta. Yedda Nellie. O noivo foi o Dr. Pepe Benzeery, também elemento de destaque social, filho do Sr. Jacob Benzeery e de sua Exma. espôsa, Sra. Ester Benzeery.

A cerimonia religiosa, segundo os costumes da ilustre familia, teve lugar no templo da rua Tenente Possolo, e a fotografia que estampamos hoje foi tirada quando o par, recem-casado, saía, precedido do acompanhamento cerimonioso. No palacete da rua Figueiredo Magalhães, 134, na tarde dêsse dia, os pais da nubente deram uma recepção ao "grand-monde", que foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, da Av. Atlântica.

MODIFICADA A FORMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA DOS MARITIMOS, BANCÁRIOS E TRANSPORTES E CARGA (TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

CINCO MILHÕES DE HOMENS NA OFENSIVA !

APENAS GANHARAM TEMPO

A zona em preto mostra a parte já reconquistada do saliente alemão. (Texto n a 11.a página).

10 marechais e 10 generais comandam as tropas russas, numa frente de 2.400 km — Stalin anuncia que seus exércitos lograram avançar 40 quilômetros em dois dias de operações, através das defesas alemãs — Mais de 350 localidades capturadas no "front" do Vístula — O comentarista do Rádio de Berlim disse que os soviéticos lançaram a cartada decisiva — 1.600 tanks nazistas destruidos na Húngria — Ocupados mais 94 quarteirões em Budapest

MOSCOU, 13 (R.) — O marechal Stalin baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao marechal Koniev e seu chefe de estado-maior, general Sokovsky:

"As fôrças da primeira frente ucraniana, tendo, a 12 de janeiro, passado ofensiva na área a oeste de Sandomierz, conseguiram, apesar das condições desfavoráveis do tempo, que restringiram o apoio aéreo, romper através das defesas inimigas numa frente de 40 quilômetros de extensão. Um poderoso e bem organizado bombardeio da artilharia desempenhou papel decisivo no rompimento das defesas adversárias.

"Em dois dias de operações ofensivas, as tropas dessa frente realizaram um avanço de 40 quilômetros e alargaram o rompimento para mais de 65 quilômetros. Durante a ofensiva, nossas tropas capturaram de assalto certo número de poderosos baluartes inimigos, inclusive Chmielnik, bem como 350 localidades habitadas".

Tem-se assim, com a noticia contida na ordem do dia de Stalin, o fato de que Koniev e seu Primeiro Grupo de Exércitos Ucranianos — exércitos que abriram caminho desde Stalingrado até o coração da Polônia e capturaram a grande cidade de Kiev — vibraram um golpe ofensivo depois de quase seis meses de inatividade. Efetivamente, em seguida à grande ofensiva coordenada do último ve-

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de janeiro de 1945 — N. 11.826

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Montgomery no front em companhia do General Simpson, comandante do 9.º Exército americano. O atual chefe das tropas aliadas no ataque setentrional do saliente alemão na Bélgica, inspeciona fortificações da Linha Siegfried. O 9.º Exército acha-se presentemente sob o seu comando geral. — (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea).

ASSALTO GERAL DO 1.° EXERCITO

Para cortar a retirada alemã, procurando fugir a enorme desastre — Intensa atividade aérea contra as vias de comunicação do inimigo — Também o 3.° Exército norteamericano obteve êxitos contra os nazistas em retirada — Eliminado o saliente de Bastogne — Estão sendo empurrados para a Siegfried

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

ÁGUA E ESGOTOS PARA MACEIÓ

O principal objetivo da vinda do interventor Ismar de Góes Monteiro ao Rio de Janeiro — Vinte milhões de cruzeiros para a execução do projeto do sanitarista Saturnino de Brito

Acha-se no Rio o interventor federal em Alagôas. O principal objetivo da viagem do major Ismar de Góis Monteiro a esta capital é promover a solução do problema do abastecimento de

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Flagrante tomado durante a visita do Chefe do Governo à Escola Técnica Darcy Vargas

Stettinius representará os EE. UU.

Também o Sr. Nelson Rockefeller será delegado à Conferência do México — Os importantes temas que constarão da agenda — O Panamá anunciou sua decisão de comparecer ao conclave

WASHINGTON, 13 (Associated Press) — O Departamento de Estado anunciou que o Sr. Edward Stettinius será o delegado dos Estados Unidos junto à Conferência das Nações da América Unidas, a se reunir no próximo dia 15 de fevereiro na cidade do México. Acompanhará o Sd. Edward Stettinius, na qualidade de delegado, o atual Secretário Assistente Nelson Rockfeller.

Simultaneamente, o Departamento de Estado exprimiu a sua satisfação pela gentileza do govêrno mexicano ao oferecer sua capital para sede de tão importante reunião.

Embora à Argentina não tenha sido convidada a esta conferência panamericana, sabe-se que todas

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Interventor Ismar Goes Monteiro

Obra padrão que honra o Brasil

Visitada pelo chefe do Govêrno a Escola Técnica Darcy Vargas, na ilha da Marambaia — Centenas de jovens ali se preparam para servir à pátria — Receberam a caderneta de reservistas da Marinha os primeiros artifices de pesca — Inaugurada a estrada que leva a Mangaratiba — Manifestações de apreço ao Sr. Getulio Vargas em Itaguai

MARAMBAIA, 13 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A Escola Técnica Darcy Vargas, situada em Marambaia, um estabelecimento padrão do País, recebeu, hoje, mais uma vez, a visita do presidente Getulio Vargas.

Nesta rápida reportagem faz-se mister recordar um pouco a história dessa casa de ensino que abriga, no momento, 400 jovens. Em 1939, existiam na Restinga, num ambiente endêmico, meia duzia de casas toscas, habitadas por pescadores e suas familias. Esses entes humanos ali vegetavam, esquecidos do mundo e da sorte.

Em meiados desse ano, um grupo de pessoas, que fugia do calor e dos folguedos carnavalescos da Capital da República, dirigiu-se para Mangaratiba. No meio da viagem, diante das informações que lhe eram dadas, resolveram conhecer a restinga

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

OS PROBLEMAS DAS ZONAS MEDITERRÂNEAS DO BRASIL

As finalidades do 1.° Congresso Econômico do Oeste que se realizará em Goiânia — Entrevistado o Sr. Honorato de Freitas, presidente da Comissão que representará o Ministério da Agricultura (Texto na 9ª pág.)

Outro aspecto da visita do Chefe do Govêrno à Escola de Marambaia.

OS ALEMÃES ESTÃO "SUMAMENTE NERVOSOS" NA ITÁLIA

Patrulhas do 5.° Exército internaram-se profundamente pelas defesas inimigas

ROMA, 13 (Re Robert Vermillon, correspondente da U.P.) — As tropas do 8.° exército britânico travaram luta com forças alemãs qualificadas de "numerosas" pelo quartel general aliado, na parte sul da língua de terra que separa a laguna de Comacchio do Mar Adriático. Nessa batalha os canadenses capturaram 40 alemães e deixaram 20 cadaveres de nazistas sôbre o terreno. Outras informações dizem que os canadenses exterminaram uma companhia alemã completa.

No setor meridional da estrada Rimini-Bolonha, patrulhas do 5.°

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

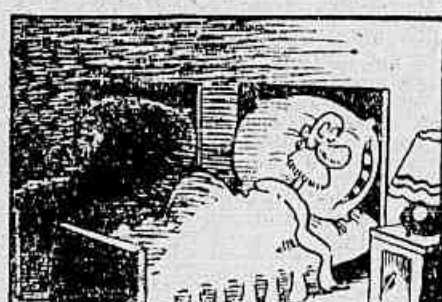
Terremoto na direção do Japão

WESTON — Massachussetts, 13 (A. P.) — O sismografo do "Weston College" gravou "violento terremoto" na direção do Japão, ontem.

Segundo o mesmo sismografo esse fenômeno terrestre teve a duração de 3 horas.

Já vai longe o tempo em que fotografias como estas impressionavam o mundo. As constantes vitórias aliadas, que quebraram a espinha dorsal das forças alemãs e as expulsaram de quase todos os territórios por elas conquistados, bem como o completo aniquilamento das hostes fascistas, reduziram Hitler e Mussolini a um plano tão secundário que suas fotografias só valem mesmo como ponto de referência entre duas épocas. E é por êste motivo que aqui estampamos estas, enviadas pela propaganda alemã para a Suécia. Na primeira, segundo a legenda nazista, se vê o "Fuehrer" recebendo cumprimentos de Ano Novo, no dia 4 do corrente, do ministro Speer, dos generais Jodl e Keitel e de Ribbentrop. A outra é do ex-Duce procurando rememorar uma época em que era "tout seigneur" da Itália fascista, passando revista às suas minguadas forças, com as quais procura iludir-se e simular uma impressão de fôrça que já não mais tem. (Fotos INS, especial para A NOITE)

Está sendo destruida a esquadra de socorro

Pacífico e Madame...

Prossegue o furioso ataque norteamericano aos quatro combóios japoneses ao longo da costa da Indo-China Francesa — Afundados, entre dezenas de outros navios, 12 transportes completamente carregados de tropas — No litoral de Luçon foram também postas ao fundo 46 embarcações japonesas com reforços — Iminente grande batalha terrestre nas planícies que vão ter a Manila

PEARL HARBOR, 13 (A. P.) — Prossegue o furioso ataque norteamericano contra quatro grandes comboios japoneses, concentrados ao longo das costas da Indo-China Francesa, — revelam os últimos despachos do Departamento da Marinha. (CONTINUA NA 5ª PAGINA)

Crônicas e Comentários — A NOITE — EDIÇÃO DOMINICAL

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

EM PERNAMBUCO E' ASSIM...

Está no Rio um higienista, médico e professor de higiene, ao mesmo tempo que bacharel, compositor, pianista, crítico de arte, comediógrafo, dramaturgo, escritor de operetas (letra e música)... Com tudo isso, com a visão completa de arte, completada com visão social e... biológica, um homem tão complexo teria fatalmente de sentir-se arrebatado pela arte, que é a máxima realização da vida. Waldemar de Oliveira fundou ou ajudou a fundar no Recife uma porção de coisas interessantes que concorreram para fazer da capital pernambucana um centro de cultura dos mais significativos: teatro infantil, Grupo Gente Nossa, teatro de amadores, Sociedade de Cultura Musical... Colaborou para uma verdadeira revolução na cidade das pontes românticas e das praias ensolaradas.

Waldemar de Oliveira, médico e bacharel, jornalista e professor, dirige agora o tradicional "Teatro Santa Isabel". E aplica a sua experiência e a sua sensibilidade em favor da arte. O grupo de amadores de Recife, gente da melhor sociedade foge da rotina facil das revistas multicores para fazer "teatro". E disso resulta um incentivo, uma coragem para novas realizações, um desenvolver do gosto do público, dos mais significativos. O ambiente prepara-se para realizações maiores e a profissão do artista, tão caluniada na provincia, ganha dignidade.

O pernambucano chega ao Rio em um momento em que se agitam os meios teatrais. Amadores e profissionais, em meio às brigas de comadre, chegaram à conclusão unânime de que o teatro é coisa bastante séria, mas que não se pode tirar dele o carater de "diversão". Aliás etimologicamente o termo "divertir" é muito mais rico do que a gente imagina...

Vamos conversar com o animador do Teatro em Recife e mostrar-lhe o que temos de bom. A sua atuação no Recife é exemplo para nossos granfinos, que passam o tempo, elegantemente, a jogar "pif-paf" e a obstruir as linhas telefônicas com as suas tolices em giria da alta, poderiam abordar o teatro de amadores. Seria uma distração muito interessante e um poderoso exercicio para meninges anêmicas.

FERNANDO PESSOA

Leio alguns poemas de Fernando Pessoa. Ele é um caso único na literatura portuguesa, tão rica e tão variada! Único como desdobramento de personalidade, não comum e intencional, mas profundo e orgânico.

Fernando Pessoa, nasceu na capital portuguesa, em 1888. Foi educado em Durban, na África do Sul e conquistou o "Prêmio Rainha Vitória", prêmio de estilo.

Escrevia magnificamente, em inglês. Há dele alguns folhetos de poesia inglesa: Antinous, 35 Sonnets, English Poems I, II e III.

Esses cadernos, o autor os considerava como exercicios. Foi aos 47 anos que Fernando Pessoa publicou o seu primeiro livro em português: "Mensagem". No mesmo ano morria.

Cecilia Meireles, poetisa tão alta e tão fina, entendeu muito bem a mensagem de Fernando Pessoa. "E o caso mais extraordinário das letras portuguesas — diz ela — Possuidor de qualidades tão raras que dulcificam, eterisam a lingua em que escreveu tornando-a um instrumento de delicadeza nova, sensivel ao mais abstrato toque. Não se limitou a viver sua personalidade: desdobrou-se em outras diferentes, mas igualmente poderosas, realizando assim a obra de quatro poetas que fossem igualmente geniais."

Esses quatro poetas foram: Fernando Pessoa, Ricardo Reis, Alberto Caeiro e Alvaro Campos. Os três últimos viviam em torno de Fernando Pessoa não como pseudônimos mas como personagens. Fernando Pessoa os criou, ele mesmo, inteiros de alma, de sentimentos, de paixão, todos eles com vidas próprias; o que não faltaram data de nascimento, viagens, influências. Seria um mero divertimento de Fernando Pessoa, dar vida aos seus pseudônimos, transformando-os em personagens? Creio que não. Talvez a cultura inglesa, bebida da juventude, que se passou na universidade sulafricana, misturando-se às tradições peninsulares tenha causado o desdobramento de personalidade a um ponto tal que o poeta necessitasse não de uma dicotomia mas de uma politomia, dividindo-se em quatro. O próprio Pessoa reclamava violentamente contra a designação "pseudonimo", que queriam apresentar aos nomes de seus três poetas. Chamava-os "heterônimos", e à sua obra assinada Fernando Pessoa, "ortônimo".

ROSA-CRUZES E OS ASTRÓLOGOS

Ainda se não fez um estudo completo sôbre a influência da astrologia na obra de Fernando Pessoa. Foi grande estudioso desses assuntos e, certamente, adepto dos Rosa-Cruzes. Há dele um poema, dedicado ao túmulo de Christian Rosenkreutz, onde surge, como epigrafe o seguinte trecho esotérico:

"Não tínhamos visto ainda o cadaver de nosso Pai prudente e sábio. Por isso afastamos para um lado o altar. Então pudemos levantar uma chapa forte de metal amarelo e ali estava um belo corpo célebre, inteiro e incorrupto... e tinha na mão um pequeno livro em pergaminho, escrito a ouro, intitulado T., que é depois da Biblia o nosso mais alto tesouro, nem deve ser facilmente submetido à censura do mundo (Fama Fraternitatis Roseae Crucis)."

Quando apareceu o livro "Mensagem", muitos disseram que ele não correspondia ao valor de Fernando Pessoa. O poeta veio, com humildade, concordar em que não tinha sido feliz a estréia. Estava ainda oculta a grande mensagem definitiva. Seria essa "Mensagem" publicada apenas uma profecia da palavra que o poeta ainda iria revelar?

E pergunta a que o próprio Fernando Pessoa responde, com os últimos versos do poema dedicado ao túmulo de Rosenkreutz:

Quem desta Alma fechada nos liberta?
Sem ver, ouvimos para alem da sa...
De ser: mas como, aqui, a porta aberta?

Calmo, na falsa morte a nós exposto,
O Livro ocluso contra o peito posto,
Nosso Pai Rosaecruz conhece e cala.

O SOLITÁRIO DA CASA BRANCA

Antonio Carlos Machado

Conferência realizada na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil, em 26 de agosto de 1944

Aqui estamos para solenizar o transcurso de uma grande efeméride: a do centenário de nascimento de Apollinário Porto Alegre, altíssimo expoente das letras rio-grandenses.

As nossas primeiras palavras são de sincero reconhecimento ao General Souza Docca, inspirador desta solenidade. Recebemos a penhorante desvanecedora incumbência, que o presidente desta casa assentou cometer-nos, com introduzível satisfação. Isso por várias razões, cada qual mais persuasiva. E antes que nos ponham cogitações de imodéstia ou embargos de afoiteza, apressamo-nos em declarar a peito aberto: bem conhecemos a nossa desvalia em face da mercê, a cuja importância não estamos seguros de corresponder. Valha-nos essa confissão de excusa aos senões em que incorrermos por insuficiência ou desaviso. Ainda quando predicados nos faleçam, não nos hão de negar entusiasmo e tenham os nossos ilustres ouvintes a segurança de que daremos o máximo no estudo da poliédrica figura de Apolinário Porto Alegre. Lograremos acaso o nosso "desideratum"? Muito longe estamos de poder afirmá-lo. Como quer que seja, entretanto, temos por certo que não nos desamparará a benevolência de quantos acudiram a êste recinto.

E um motivo de conforto ver-se que, o mesmo durante uma guerra como essa, em que os valores espirituais parecem em crise e ameaçados de obliteração, ainda se disponha de tanto interêsse pelas coisas da inteligência.

Atarefados em conhecer de perto aquela intimorata e entusiasmável plêiade de ilustríssimos intelectuais que perfulgiu sob o teto acolhedor da Sociedade Parthenon Literário, ali na antiga estrada do Menino Deus, a pressa, indigitada como causadora de enganos e juizes retificáveis, gabamo-nos de n'a termos conhecido nunca. De trato antigo e cuidadoso, mais cuidadoso do que antigo talvez, conhecemos aquêle ciclo de proficuas atividades litero-culturais que a augusta casa de Apolinário Porto Alegre inaugurou tão auspiciosamente, colocando-se, ao mesmo tempo, como estaca zero de luminoso roteiro espiritual.

E isto é o penhor de que o Rio Grande do Sul já em 1866 oferecia campo fértil ao cultivo das belas letras.

(CONTINUA NA 8.a PÁGINA)

Copyright de The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... *que o famoso pintor holandês Van Gogh, certa vez decepou uma orelha e mandou-a de presente a uma jovem, por quem se apaixonara loucamente.*

2... *que o último recenseamento, levado a efeito em 1930, demonstrou que, ao contrário da crença geral, a população negra dos Estados Unidos não se encontra em ascensão, mas sim em declinio.*

3... *que um pedaço de ferro flutua dentro dum recipiente cheio de mercúrio; e que êsse fenomeno é possivel, porque o peso especifico do ferro é menor do que o daquele metal liquido.*

4... *que o versículo mais curto da Bíblia está no livro de São João, capitulo 11, verso 35, onde se lê: "Jesus chorou".*

5... *que a palavra "kabbla" originariamente servia para designar a ciência oculta de que se serviam os rabinos judaicos para interpretar o sentido secreto encerrado nos livros do Pentatêuco.*

6... *que durante a construção da ponte "Bay Bridge" em S. Francisco, na California — a maior ponte do mundo — morreram vinte e quatro operários; e que, após cada acidente fatal, o trabalho era ali, invariavelmente, suspenso pelo resto do dia, respeitando-se, assim, a memória da vitima.*

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Retalhos do Passado", de Joaquim Pimenta, é um volume de reminiscências do hoje professor e jurisconsulto, com a serenidade, mas não a indiferença ou o perjúrio, dos doutrinadores de idéias assentadas e convicções firmes, depois de viver uma das mocidades mais combativas, mais notórias, mais agitadas do Brasil. Um idealista puro, reto e consequente, que, se cometeu erros e injustiças; se pagou o imposto às paixões fê-lo por moveis superiores. A flama passional servia ao lastro de estudos, contrastes, experiências, meditações que precederam e autorizaram as opções honestas e seguras. Apaixonado, sim, mas na defesa e na prática de definições tranquilas e sérias. Tudo o conduzia a outros rumos filosóficos e politicos: herança, profissão, exemplos, convivências, mas, acima de tudo, os interesses materiais. Mas, quando a aplicação no livre exame e na livre critica dos fenômenos do homem, da natureza, da sociedade fê-lo aderir fundamentadamente ao que resultava como verdade das vigilias operosas, não cedeu às conveniências não se ocultou nas hipocrisias, não transigiu com as necessidades. Fez voto de pobreza e obediência ao ideal, enfrentou, de peito descoberto, inerme e solitário, as forças organizadas, lutou em várias frentes contra os poderosos e os opulentos. Fê-lo na provincia, em épocas de excitação reacionária, de intolerância e obscurantismo, que cobram um preço extorsivo às mais elementares resistências. Não é preciso indagar das razões que teve o prof. Joaquim Pimenta em cada um dos episódios de pugnas memoraveis na história republicana do Brasil, nem entrar no exame de seus métodos, de seus pontos de vista, dos endereços eventuais de sua ofensiva, dentro da mesma linha ideológica, para reconhecer, na figura do combatente destemido e implacavel de ontem, alguma coisa a transmitir à nova geração, tão necessitada de exemplos à altura de convocações supremas para com o Brasil e a Humanidade. A história daqueles cabelos brancos, as reminiscências daqueles punhos crispados na praça pública, daqueles arroubos tribunicios, daqueles reptos libertários que mal se percebem na eloquência suave e simples da cátedra, deve ser respeitada, acima dos interesses e das paixões. O que, acima de tudo, transparece destes "Retalhos do Passado" é a boa fé, é a sinceridade, é a franqueza das confissões que, às vezes, chegam a extremos propicios à exploração, como naquela cena de violência infantil contra um pássaro indefeso, como nas idéias de suicidio, como no relatório, acima das injunções do parentesco e da amizade, de prozas reveladoras das condições do meio e da época. A fisionomia social e econômica, as lutas de familia, as truculências e as degradações humanas, os aspectos naturais, domésticos, religiosos, politicos são reproduzidos com intenso e exemplar poder de evocação, e interpretados à luz das aquisições sociológicas. Veja-se o feudo dos Noronhas: "Eram estes os maiores criadores de gado, principal riqueza da região, e dos maiores senzalas. As outras familias rivais, ou a eles se submeteram ou se aliaram, aliança que, quase sempre se consolidava por casamentos que atendiam mais a interesses patrimoniais em jogo do que à afeição mútua dos nubentes. Isto, entretanto, não extinguiu o casamento consanguineo, que continuou sendo comum nas familias de velha estirpe, entre cujos rebentos alguns ou não poucos estampavam, por deformações fisicas ou por desequilibrios mentais, a tara fatal das enfermidades hereditárias.

Uns, que cresceram e ficaram engatinhando, outros, com um torax monstruosamente desenvolvido, as pernas mal sustentando o corpo, a voz rouca, quase abafada pela respiração ofegante; outros, caquéticos, mirrados, já com a tuberculose ou a sifilis nas veias, ou com predisposições mórbidas para o alcoolismo: todos acusando o mesmo *processus* de degeneração orgânica ou psiquica, não obstante excepcionais condições climáticas e tróficas em que se desenvolviam e que poderiam, de certo modo, neutralizar, se não reduzir as consequências lamentáveis de tão obstinada e condenavel endogamia". A memória retrospectiva, que o tempo aguça, compensando o enfraquecimento dos sentidos e faculdades em ação direta sôbre o imediato, opera magnificamente. E reconstitui as imagens dispersas, fixando personagens, chefes politicos, vigários, professores, jornalistas, funcionários, mulheres do lar e do trabalho, da rua e da sacristia, tipos populares, situando-as no quadro social. O professor Joaquim Pimenta conta a sua vida de acólito, de sacristão, de sineiro, de estudante, de professor... Nas primeiras semanas, fui violento, brutal, impondo ordem e silêncio com um dêsses instrumentos de suplicio e humilhação. Raciocinava friamente sôbre a eficácia do castigo corporal, em uso nas outras escolas primárias: aliás, achava a palmatória muito mais suave, muito mais humana do que o rêlho de couro crú ou a peia com um nó na ponta, com que muitos pais, num requinte de estupidez, castigava os filhos, deixando-os cheios de vergões, se não estatelados, sem sentidos." O livro vai de Tauá a Fortaleza, do sertão à capital, e a transição serve à idéia de conjunto da máquina econômica, politica e religiosa que aciona da capital os seus mecânicos. A evolução filosófica, o rompimento com a Igreja para evitar fraudes vantajosas, as campanhas, as perseguições, as humilhações, as lutas do estudante pobre, a têmpera apurando-se na adversidade, a força moral do exemplo impondo-se à responsabilidade do mandonismo, tudo ganha, neste livro, desde as insignificâncias grandiosas aos dramas da conciência, aos espetáculos da conduta, uma força e uma palpitação de humanidade verdadeiramente fascinantes. Os costumes na Fortaleza pia não eram diversos dos que são atribuidos como privilégio dos graves dias de hoje, já com o pudor da alegria e a obcessão da majestade culminante desta passagem histórica. Atente-se, neste flagrante, de que participaram, talvez, alguns desses velhos, agora prontos a apontar, como sinal dos tempos, as imitações das vitimas da herança frivola e dissoluta: "Era pelo Carnaval. Muita gente comprimindo-se nas ruas e praças. Um frenesi de prazer e de orgíaca loucura, despedaçando os freios mais rigidos de uma ética circunspecta por tradição e por conveniência. Atordoante cenário de música, de luz, de lança perfumes, de corpos que se entrelaçavam numa promiscuidade pagã de idades e de sexos". Para dizer tudo, estes "Retalhos do Passado" lembram as "Memorias da Infância e da Juventude" de Renan.

"O Rei do Mundo Perdido", de Hamilcar de Garcia, ilustrações de João Mottini, Livraria do Globo. Uma série de cinco aventuras de Martinho, marujo brasileiro, pelos sete mares do mundo e pelas florestas do Brasil: "História de uma Perna de Pau" ao largo de Madagascar, com o naufrágio do Endeavour e a "teoria" dos tubarões; "Seis Cavaleiros de Verde" nos mistérios da India; "Entre os Braços Vermelhos" sôbre navios fantasmas; "Na Cova das Surpresas", drama num tunel; "O Rei do Mundo Perdido" que, com razão, dá o nome ao livro. Acumulam-se, então, os recursos de fantasia, localizando, desenvolvendo, complicando magnificamente a trama de mistério e aventura. Um dos nossos melhores livros no gênero. Bem escrito e bem estudado, pois o autor se familiarizou com os ambientes, os tipos, e até a linguagem náuticos, de modo a satisfazer as necessidades da verosimilhança e a ensinar muito de história e de técnica maritimas.

"Choix de Poésies", de Alfred de Musset, Coleção "La France de Toujours", Americ — Edit. A seleção traz estudo de Emile Faguet e anotações da senhora Claire Hugon. Musset é dos autores franceses mais aceitos no Brasil. E este volume contem os trabalhos poeticos que mais falaram, e ainda devem falar, aos motivos de beleza de nossas afinidades, cada vez mais úteis, sob estes e outros aspectos, com a França.

"Origens da Literatura" (Vinte Séculos de Formação Cultural), de Theodoro Ribeiro Junior, distribuição de Zelio Valverde. O autor, que obedece "a método indutivo firmado em perguntas e respostas", conhece a matéria e sabe transmitir. Junta a arte à ciência. Um volume de valor didático e cultural.

"Hotel Berlim", de Vicki Baum.

(CONTINUA NA 8.a PAGINA)

A Semana Diplomatica

(Do Randal Neale, comentarista diplomático da Reuters)

LONDRES, 13 — Com a assinatura de uma trégua militar, está agora aberto o caminho, na Grécia, para a realização de conversações politicas entre o Govêrno Grêgo e o Comitê Central dos ELAS. O Regente declarou que está pronto para entabolar essas gestões. Se isso se realizar, as negociações serão entre o Govêrno do general Plastiras e os comunistas e não entre o govêrno grêgo e a EAM.

Depois da cessação do fogo, na segunda-feira, as forças ELAS permanecerão com armas nas mãos em grandes partes do país. O programa do govêrno Plastiras cogita da dissolução de tôdas as forças voluntárias e isso também se aplica aos ELAS, como o govêrno já o fez com relação aos EDES. Com a dissolução dos ELAS, os homens em idade militar serão convocados para o novo exército nacional. Isso, sem dúvida, será discutido amplamente durante as reuniões dos membros do govêrno e dos ELAS. A dissolução dos bandos armados e a reorganização do exército são as bases da restauração da lei e da ordem na Grécia. A restauração da lei e da ordem é um requisito essencial para a realização das eleições gerais, um objetivo imediato do govêrno Plastiras e o ponto de partida da restauração da Nova Grécia.

Se houver um acôrdo entre o govêrno grego e os ELAS relativamente à dissolução dos ELAS e de sua absorpção pelo exército nacional, como está sendo feito na França e na Bélgica, o principal obstáculo para a normalização do país estará vencido.

O govêrno estará então apto a aplicar tôdos os pontos de seu programa e, antes de tudo será possivel reiniciar a distribuição organizada de auxilios.

O que não é favorável é a atitude dos "leaders" dos ELAS, recusando entregar os civis grêgos capturados como refens. O Regente declarou que o número dêles se eleva a varios milhares. O número exato não se sabe qual seja. Os "leaders" ELAS estão provavelmente retendo os refens para utilizá-los como trunfos politicos. Se isso assim fôr, o general Plastiras, ao que se presume, não dará ouvidos às propostas para a troca de refens contra concessões politicas. Que o govêrno britânico tem pontos de vista firmados sôbre o assunto foi deixado claro no comunicado fornecido por Downing Street, 10, segundo o qual "nenhuma tregua pode amadurecer em paz a menos e até que os refens estejam efetivamente salvarguardados e entregues".

Ao mesmo tempo, os "leaders" dos ELAS estão certos de que o govêrno grêgo está decidido a não levar a cabo perseguições por faltas à lei civil e às leis da guerra cometidas durante a guerra civil. Podem citar as linhas da politica britânica de "anistia e de não perseguição". Isso será necessário para uma atitude conciliatória em ambos os lados.

De outra parte, deve-se levar em conta que os ELAS foram derrotados e enfraquecidos e que seus remanescentes, por maiores que possam ser, serão comprimidos até a derrota final.

O país está passando fome e a opinião pública póde muito bem ser levantada contra os ELAS. Além disso no general Plastiras os ELAS estão encontrando um homem forte, a quem os grêgos de todos os matizes se acostumaram a respeitar. Levando tudo isso em conta, ha possibilidades de que um acôrdo possa ser alcançado rapidamente tendo em vista tôdas essas conjunturas psicológicas.

Se, depois disso, o general Plastiras está prepardo para ampliar as bases de seu govêrno com a inclusão dos representantes dos partidos da esquerda, até então associados com a EAM, ou se preferirá governar com seus atuais auxiliares até a realização das eleições gerais, provavelmente dependerá muito do atual curso dos acontecimentos na Grécia e não das idéias preconcebidas do general.

O Sr. Eden disse na Camâra dos Comuns no dia vinte de dezembro último: "E' nosso desejo retirar nossas tropas (da Grécia) o mais depressa possivel. Só desejamos que a ordem seja estabelecida de maneira que o povo possa receber alimentos". Hoje, pela primeira vez desde três de dezembro, a realização dessa esperança aparece com algo prático e de não distante possibilidade.

Sabe-se que o govêrno iugoslavo resolveu não tomar ao trágico a situação criada pela declaração do rei Pedro sôbre a politica, feita quinta-feira passada em bizarras circurstâncias. O Dr. Subasic e seus colegas de gabinete discutiram a matéria sexta-feira de manhã e, ao que parece, concordaram em considerar as duas objeções do rei ao acôrdo Subasic-Tito como capaz de ser aceito.

E' entretanto, provavel que o Dr. Subasic pedirá brevemente uma audiência ao rei, afim de solicitar esclarecimentos do ponto de vista do soberano. A interpretação do govêrno iugoslavo à declaração do rei com referência à Regência é ver se o rei aceita em principio a Regência mas faça exceções às personalidades propostas para seus membros. Sôbre a questão da personalidade ha motivos, sem dúvida, para discussões.

O rei é contrario a que o Conselho Nacional de Libertação continúe no poder até que a Assembléia termine sua missão. Isso, aliás, foi sublinhado na declaração do soberano. O govêrno iugoslavo acha que o rei faz uma emenda ao acôrdo Subasic-Tito que dá ao Conselho Nacional poderes legislativos até que a Assembléia Constituinte se reuna e não durante suas sessões. Se ou não o Govêrno iugoslavo mantem uma atitude correta para com o que pode parecer uma interpretação ótimista da declaração do rei, ainda está para se saber. Entrementes, o Govêrno Iugoslavo, ao que se adianta nos circulos iugoslavos resolveu não fazer nenhuma declaração pública afim de não diminuir as possibilidades de um acôrdo e, dentro do mesmo ponto de vista, não tomar conhecimento oficial do fato de que o rei fez sua declaração sem prévia consulta ao govêrno.

Esmaeceram-se hoje, por completo, as esperanças alimentadas por alguns circulos polonêses de que o govêrno exilado em Londres pudesse ser reconstituido, com o aproveitamento de elementos dos quatro partidos politicos da Polônia, antes da conferência do Grande Trio. Foi isso devido ao fato de que a reunião dos lideres dêsses partidos, convocada pelo presidente da República e que teria lugar em fins da semana, foi cancelada, nada indicando que virá a se realizar em breve data.

O Conselho Polonês de União Nacional (parlamento subterrâneo da Polonia) enviou recentemente ao govêrno de Londres e aos quatro partidos, uma mensagem conciliando o restabelecimento de um gabinete que compreenda tôdas as entidades politicas, inclusive o Partido Polonês, que óra se acha afastado. Animado por essa expressão da opinião interna polonesa, o Partido Trabalhista Cristão-Democrático, que se acha representado no gabinete, tomou a iniciativa de solicitar ao Presidente da República a convocação de uma reunião que pudesse abrir o caminho para a formação de um govêrno de plena unidade nacional, cheffado por um "premier" que goze da confiança do povo e dos partidos politicos e que possúa as necessárias credenciais internacionais para poder criar um ambiente propicio à solução dos problemas poloneses durante a conferência dos chefes de estado da Inglaterra, Rússia e Estados Unidos.

O presidente, respondeu ao Partido Trabalhista dizendo que estudaria o assunto. Deu-se isso há três dias. Hoje, com surpresa, soube-se que a reunião proposta não está iminente, nem é provável, pelo menos por enquanto.

E' bem conhecida a atitude do Partido Camponês. Apoia a politica de Mikolajczyk e se opõe às diretivas do atual Primeiro Ministro, Arciszewski, que conta com o beneplácito do presidente. A dedução que se póde extrair do fracasso da proposta do Partido Trabalhista Cristão-Democrático é a de que tanto o presidente como Arcizeski não se sentem inclinados a convocar uma reunião de que possa resultar a quéda do atual gabinete e uma alteração na politica seguida pelos poloneses exilados nesta capital.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

A nota do jornal, afirmando que a Prefeitura não apoiará oficialmente o Carnaval, terminava nos seguintes termos: "Depois de amanhã haverá outra reunião dos presidentes dos clubes, na qual, segundo soubemos, será adotado, por maioria, o critério de não terem cunho oficial as festas habituais dos clubes nos três dias. As sédes não serão ornamentadas e não será exigido o traje de fantasia, não ficando, entretanto, proibido o ingresso de quem se apresentar nessas condições..."

Que diz você a isto, velho folião carioca, para quem a vida é um permanente sofrimento, que só vale ser vivida com a recompensa de três dias de liberdade, alegria e sonho? Que diz a isto tudo, você que suporta os sacrificios de um ano inteiro, as "filas", o racionamento, o mau humor dos motoristas de ônibus, o juiz que roubou o "goal" da vitória, o jóquei que não disputou o páreo com o seu cavalo predileto, ou o chefe da repartição que não "cavou" a sua promoção? Você, que tinha o recurso de, em fevereiro, vestir uma "camisa de malandro", ou um "Poppeye", distraindo-se nos bailes, passou a ser um individuo apenas — e por muito favor — tolerado. Nesse próximo Carnaval, será perigoso alguém se apresentar, à rua, vestido de "indio" ou de "dominó", porque algum cavalheiro de cara carrancuda poderá lhe perguntar o que está fazendo, em plena via pública, com aqueles trajes:

— Então o senhor não tem vergonha de andar assim pela cidade? O senhor, um pai de familia, carregado de filhos?

— Mas por isso mesmo, senhor. Hoje é domingo de Carnaval, não sabia? E, no domingo de Carnaval, a gente costuma se fantasiar, nunca ouviu falar nisso?

— Que domingo de Carnaval, coisa nenhuma! O senhor devia ter vergonha! Vá lavar a cara, "seu" cinico!

Não adianta reclamar, velho folião, que vem de longe, do eco de outras festas passadas. Acabou-se o tempo das alegrias. Aconselho a você e a todos os seus amigos que não saiam de casa nesses dias de alegria, para não sentirem a tristeza invadindo seus olhos. Onde andam as serpentinas e as máscaras? Ainda existe, é verdade, um pequeno reduto, próximo à Avenida, onde se vendem esses artigos carnavalescos, já desbotados e desafinados. E' uma barraquinha que simboliza a última resistência dos foliões derrotados. Mas de que vale tudo isso, se as fantasias serão, apenas, admitidas, se, por muito favor, os porteiros dos clubes não impedirem a sua passagem?

O Rio modificou-se muito, meus amigos. Outrora, nas proximidades do Carnaval, todos nós olhávamos com receio para a nossa gravata ou o nosso colarinho, receando atravessar, assim, o reinado de Momo. Os cérebros mais férteis viravam os paletós pelo avesso, na ânsia de se identificar com as fantasias da cidade. A gravata era um simbolo de disciplina e tristeza:

— Será que, assim, eu não vou fazer má figura? Poderei entrar no Baile?

Em 1945, a situação é inteiramente diversa. Depois de pronta a "cigana", ou a "baiana", Madame olha alarmada para o provocante convite à "farra":

— Meu Deus! Será que me deixam entrar na festa vestida dêse jeito?

E o marido sentencia:

— Talvez. Vamos ensaiar. Eu dou uma nota de vinte cruzeiros ao porteiro. Diremos que é Carnaval, e talvez ele consinta no seu ingresso...

O trabalho intelectual deve ser remunerado

(A proposito dos conferencistas)

(Celso Kelly)

LITERATURA E SEU SENTIDO SOCIAL — Não é a literatura uma atividade supérflua na vida dos povos. Tem uma função própria e das mais relevantes. Essa função assume três aspectos: o evocativo, o fixador e o da previsão. Literatura evocativa, quando enveredando pelo terreno da história, nos recorda determinadas épocas, pondo em relevo o seu espirito. Literatura de fixação quando retrata o momento, transferindo para a letra de fôrma a análise dos principais tipos, costumes e fatos da sociedade. Literatura de previsão quando, graças ao pressentimento, que é um dos dons de certos escritores, não só traduz anseios como indica rumos e possibilidades futuras, num desbravamento legitimo do progresso e da civilização. Em qualquer dos três aspectos — pelo que recorda, pelo que registra e pelo que prevê — constitui um poderoso instrumento de interpretação social. Desse instrumento não póde prescindir nenhum povo.

O PAPEL DOS ESCRITORES — Assim, por seu poder de observação, mais aguda que a do comum dos homens, e por seus maravilhosos recursos de expressão, são os escritores, analistas sociais no mais largo sentido da palavra, e elementos esclarecedores da opinião. Os dons naturais que possuem e o acervo de observações e experiências que conseguem construir representam precioso patrimônio intelectual e emotivo, a desenvolver-se e a utilizar-se cada vez mais. Nada deve perturbar-lhes a vocação, nem diminuir ou roubar-lhes as oportunidades. Estimulo apenas para o incremento de sua produção. O papel dos escritores, por sua relevância, não justifica os desvios habituais que a realidade de todo dia apresenta, dividindo-lhes o tempo por diversas profissões, algumas sem qualquer relação com o dominio das letras. Passam, então, as letras, de principais, a subsidiárias, atividade exercida nos momentos de folga, sob o peso da fádiga de outros encargos, a turvar a plena floração do pensamento. As medidas de defesa do escritor não são apenas em seu beneficio, não constituem proteção de uma classe, não valem como privilégio de certos intelectuais. São medidas de interesse público, assumem a maior relevância, e revertem em proveito dos leitores, da sociedade, da cultura. O escritor deve estar integralmente ao serviço de sua geração.

ESCRITORES-CONFERENCISTAS — Se, de um modo geral, se respeitam os direitos autorais de livros, artigos e contribuições de imprensa, o mesmo não sucede com as conferências. Matéria por excelência dos programas de várias associações, academias e institutos, não merecem, todavia, dessas entidades o reconhecimento do trabalho intelectual gasto na sua realização. Uma boa conferência, entretanto, demanda preparação bem mais demorada e realização bem mais dificil do que a elaboração de um artigo ou de certos capitulos de livro. Não é apenas conhecimento do assunto que se requer: é também compreensão da platéia, adaptação de linguagem, desenvolvimento de interesses, concatenação, eficiência expositiva. Erudição e arte, reunidos, entrelaçadas, confundidas. Apesar de tudo isso, há relutância em remunerar o esforço dos escritores, chamados às tribunas de diferentes instituições, como se lhes bastasse a honra do convivio. Instituições que prezam a cultura literária, procurando difundi-la, menosprezam, entretanto, o trabalho intelectual, renitentes em não o remunerar. A remuneração dos conferencistas não resulta apenas de um direito, mas importa também em criar mais uma fonte de subsistência para os escritores, contribuindo para evitar a sua dispersão em negocios estranhos às letras e consequentemente nocivos ao esplendor intelectual de um país.

O INTERESSE DO PÚBLICO — Toda conferência é uma convocação de público. A entidade que o convoca tem responsabilidades para com ele. Não lhe póde oferecer banalidades, nem tão pouco deve aceitar a colaboração generosamente proposta de quantos pretendem servir à sua vaidade, despejando, sôbre públicos complacentes, a palavra aventureira. Impõe-se a seleção das conferências, em respeito da platéia. Essa seleção não se processará no regime dos favores. Só o sistema da remuneração permitirá um critério mais alto, mais sério, mais exigente. Ao invés de numerosas conferências inexpressivas, são de desejar poucas conferências magnificas. Também, em vez de salas mal cheias, salpicadas de pessoas aqui e ali, poderemos esperar auditórios repletos, atentos, entusiastas. Ganharão prestigio as conferências. Perderão o aspecto mundano, de homenagem ao autor, para constituir, de fato, acontecimentos intelectuais obrigatórios.

DOIS APELOS — Renovamos o apelo, tantas vezes feito nesta coluna, às instituições culturais afim de que reconheçam o valor do trabalho intelectual dos conferencistas, remunerando esse ramo de atividade dos escritores. Algumas instituições já corresponderam ao nosso pedido, como a Associação Brasileira de Educação, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, a Associação dos Artistas Brasileiros. Outras teem o assunto em estudo. O segundo apelo é diretamente aos intelectuais. Formem uma frente unida na defesa desse interesse, que não é apenas de classe, mas de natureza pública. Ninguém deve oferecer-se para fazer conferências, nem aceitar realizá-las sem o reconhecimento do direito autoral. Não é o individuo que está em causa. É o principio que precisa ser respeitado.

A INUTILIDADE DAS INTRIGAS DA PROPAGANDA NAZISTA

Wickham Steed

LONDRES, 13 (Copyright B. N. S., especial para A NOITE) — A situação politica e a situação militar das Nações Unidas estão presentemente passando por um exame rigoroso. É provável, que ambas saiam dêsse exame com resultados mais claros do que os obtidos se fôsse ganha uma vitória militar antes das suas consequências politicas serem acuradamente avaliadas. Muita coisa dependerá, sem dúvida, do resultado da próxima entrevista entre Churchill, Roosevelt e o marechal Stalin. Acredito existirem todos os motivos para esperar que a nova conferência dêsses lideres aliados resultará em acôrdos tão frutuosos quanto os da reunião de Teeran, realizada em fins de 1943. A árdua luta na frente ocidental européia e os terriveis combates travados ao redor de Budapest apresentam uma pergunta fundamental, à qual nenhuma resposta pode ser dada ainda. Essa pergunta é se os intensos esforços germânicos tendentes a evitar a invasão dos aliados representam as concentrações finais do poderio militar alemão, ou se serão seguidos de outras tentativas desesperadas para adiar a derrota total. Na batalha das Ardennes e na do noroeste da Hungria os alemães empenharam certamente recursos maiores, com uma determinação mais feroz do que o acreditam certas autoridades militares. Se a ordem do dia inicial de von Rundstedt, dizendo que "tudo está em jôgo — dai todos os vossos esforços", for comparada à declaração de Montgomery, de que von Rundstedt dever ter "arrebanhado todas as reservas a que pode deitar mão", parece justificada a conclusão de que, liquidando a ofensiva de von Rundstedt, os aliados ocidentais poderão infligir um desastre irreparável às armas germânicas.

Outrossim, as perdas sofridas pelos nazistas na Hungria parecem estar sangrando os recursos alemães numa escala sem precedentes, que a continuidade da ofensiva aérea aliada no ocidente torna ainda mais vasta. Militarmente, as operações européias oferecem pouca animação aos comandantes nazistas. E nem, no outro lado do mundo, os êxitos aliados na Birmânia ou as operações norte-americanas nas Filipinas oferecem consolação aos senhores da guerra do Japão. A probabilidade anterior de que a guerra na Europa poderia terminar muito antes de ser dominada a resistência nipônica transformou-se na possibilidade de que os dois inimigos das nações unidas poderão capitular em sucessão mais rápida. Em todas as direções, no mundo, a luta parece estar se aproximando do ponto decisivo.

Também politicamente o ponto decisivo pode ser atingido e dominado com sucesso nas próximas conversações entre os três principais lideres aliados. O presidente Roosevelt advertiu os criticos da politica aliada de que todos os rumores dirigidos contra a coesão aliada levavam a marca de registro "Feito na Alemanha", o que ficava superabundantemente provado com a irradiação, transmitida como se fôsse de origem britânica, dizendo que Montgomery socorrera os "desnorteados norte-americanos" por ocasião do avanço alemão. As esperanças alemãs de fugir a uma derrota total na décima-segunda hora baseiam-se, sem dúvida, na propaganda destinada a fomentar a desconfiança entre os povos aliados no tocante aos objetivos ulteriores de uns e outros. Explorando habilmente os elementos de diversidade local nas manifestações da politica aliada, a propaganda nazista procurou converter as dúvidas ulteriores em desacôrdos presentes. Essa propaganda de divisão não conseguirá êxito maior do que a ofensiva ocidental de von Rundstedt.

Se essa ofensiva mostrou os pontos fracos na frente politica aliada, mostrou também onde e como êsses pontos podem ser fortalecidos. Nem as perturbações gregas, nem as divergências entre o govêrno polonês, em Londres, e o Comitê Polonês de Dublin nem as insinuações sôbre a disposição dos Estados Unidos, de aceitarem responsabilidades internacionais depois do conflito conseguirão enfraquecer a determinação dos aliados de vencerem conjuntamente a guerra e a paz. O fôgo das baterias da propaganda contrária servirá para aumentar o potencial e a precisão do fôgo das contra-baterias aliadas. E, para êsse fim, serão obtidos um maior entendimento e uma mais estreita cooperação dos objetivos aliados.

Êsses objetivos não podem consistir em qualquer retorno aos padrões de normalidade de antes da guerra. E o apêlo dirigido pelo presidente Roosevelt ao seu povo para que não abandone a esperança de melhorar um mundo imperfeito, porque outras nações não veem e não pensam exatamente como veem e pensam os Estados Unidos, prenunciam um principio ao qual a Grã-Bretanha e a Rússia também provavelmente aderirão.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista	
	Cobranças	Compras
Libra ...	78,90 10/16	77,77 15/16
Dolar ...	19,50	19,30
Peso arg. ..	4,91 3/16	4,76 13/16
Peso urug	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 5/8
F suiço .	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 68,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,43 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 29,00.

Açucar

Mercado firme e inalterado. Entradas, 475; saidas, 9.940; existência, 98.214.

Algodão

Mercado firme e inalterado. Entradas, 356; saidas, 275; existência, 26.189.

Renda da Recebedoria de Santos

SANTOS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 636.774,80.

Falências

JOSÉ VERIANO DA ROCHA — No juizo da 4.ª Vara Civel José Veriano da Rocha, estabelecido com alfaiataria, à Avenida Nossa Senhora Copacabana, 1.065, confessou a sua falência. Passivo declarado: Cr$ 37.145,90.

ALVARO SEQUEIRA CASTRO LTDA. — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito retardatário de Siqueira Cavalcanti & Cia., como quirografário.

M. NOGUEIRA — O juiz da 8.ª Vara Civel mandou cumprir o parecer do Dr. curador das massas, no crédito retardatário do Banco Industrial Brasileiro S. A.

SAID A. SAID — No juizo da 10.ª Vara Civel Jorge Abez & Cia. dizendo-se credores da soma de Cr$ 1.594,00 por seu advogado Milton Barbosa, requereram a decretação da falência de Said A. Said, estabelecido à rua Bento Ribeiro, 10, sobrado.

JOSÉ DE OLIVEIRA GOMES ALMEIDA — O juiz da 2.ª Vara Civel julgou cumprida a concordata extintiva do negociante supra.

Pagamentos

Pagamento da taxa de pena dágua, referente a 1944 — 7.º Distrito

Será arrecadas pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo 287, de 15 do corrente a 14 de fevereiro próximo, a taxa de pena dágua do 7.º Distrito de 1944, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Botafogo, Catete, Copacabana, Flamengo, Gávea, Glória, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Tereza e Urca. Não haverá expedição de avisos pelo correio.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras-livres:

Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhauma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às oficinas); Penha-Circular — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras-livres:

Leblon — rua Henrique Dumond com Visconde Pirajá; Gambôa — praça Santo Cristo; Catumbí — largo de Catumbí; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Dirigindo-se ao operáriado nacional, como faz tôdas as noites, pelo microfône da "Rádio Mauá", o ministro Alexandre Marcondes Filho, disse no seu habitual "bôa noite", de ontem, estas expressivas palavras:

"A data de hoje é, sem dúvida, uma das mais festivas para os trabalhadores radialistas. Foi inaugurada a sêde central da Associação Brasileira de Rádio, onde já se encontram instalados diversos serviços assistenciais e culturais.

É expressiva também para todos os demais trabalhadores do Brasil porquanto através da Comissão do Imposto Sindical tiveram oportunidade de levar àqueles companheiros a demonstração da sua solidariedade.

Fiquei muito sensibilizado com a distinção que me foi conferida como Ministro do Trabalho de declarar inaugurada a Casa Grande de uma numerosa família que está disseminada por todo o imenso território.

A hora do Brasil é uma sistematizada e quotidiana colaboração de tôdas as emissoras nacionais com o Estado para a divulgação de acontecimentos e idéias que interessam ao povo brasileiro.

Deve-se, a êsses instantes de cada dia uma das mais poderosas contribuições para o fortalecimento da unidade espiritual do Brasil. Por outro lado mais de 100 palestras já realizei sôbre o nosso direito social, no Departamento de Imprensa e Propaganda, com o objetivo de esclarecer o operáriado brasileiro sôbre os seus direitos e obrigações.

Nunca será demais afirmar o reconhecimento que devemos às estações de rádio pela colaboração que assim estão prestando na divulgação de um dos problemas mais transcendentes do mundo contemporâneo.

Levei por isso à Associação Brasileira de Rádio em nome dos nossos operários a palavra de solidariedade e os votos mais sinceros para que, a serviço de uma coletividade tão ilustre, ela estenda a sua presença a tôdos os meridianos do país.

Não esqueçamos ainda que vive integrada nessa grande família a Rádio Mauá que constitue uma iniciativa sem similar em outros países, com as suas antenas dirigidas para o operáriado nacional.

Bôa noite, trabalhadores do Brasil".

Procurando a baixa do custo da vida em São Paulo

SÃO PAULO, 13 (A. N.) — A Comisão de Abastecimento do Estado de São Paulo organizou um plano de ação para promover a baixa do custo de vida, determinando várias providências de imediata execução. Entre as medidas, destaca-se a criação de diversas outras feiras-livres na capital, bem como mercados provisórios. Será organizado um sistêma de compra e distribuição diária ao produtor, de sementes, adubos, forragens, sacarias e peças de caminhão.

O batismo de um poeta e o segundo aniversário de uma administração

A noiva, os noivos e as delicias do lar — Cidade Maravilhosa e as razões dessa denominação — Lojas de ontem e de hoje

Esta Capital, que inspirou a um poeta a expressão alegórica, mas tarde irradiada aos quatro ventos por um locutor famoso — "Cidade Maravilhosa" — é, realmente, maravilhosa, por múltiplos motivos. Deu-lhe a natureza as mais peregrinas belezas naturais, que os homens aprimoram, em requintes de estética. Ao lado das mais belas paisagens, à sombra das montanhas azues, na orla das praias brancas de neve, namorando a esmeralda marinha das águas atlânticas, ou fitando, em êxtase, a imágem de tôdas as virtudes — santificadamente erguida no tôpo do Corcovado, os homens semearam outros motivos de encantamento, de alegria e de confôrto.

Aqui, ali, acolá, um jardim, onde sonham as flôres e brincam as crianças; uma nova artéria, ampla e bem traçada, onde o formigueiro humano vai e vem, na febre do trabalho, no sonho de novas conquistas; ou o templo de uma escola, onde o catecismo da ciência é pregado à mocidade; ou uma fábrica — lembrando, na beleza rigida de suas linhas arquitetônicas, que o trabalho é uma fôrça; ou um arranha-céu — xadrês sem grades onde os homens se encarceram voluntariamente, estudando, realizando e tentando realizar, constantemente, novos elementos de confôrto para o corpo e para o espirito; e, finalmente, as lojas, onde vai desaguar todo êsse Amazonas de atividade...

As lojas cariocas são, hoje, qualquer coisa de admirável, pois não se resumem, apenas, no local onde a produção permanece à espera do consumidor, como sucedia há alguns anos atráz. Constituem elas, atualmente, verdadeiras obras de arte, pelo sugestivo das fachadas, pelo encanto das "vitrines" e a elegância das instalações, constituindo, portanto, um agradável espetáculo, capaz de colorir de alegria os olhos mais bisonhos e melancólicos.

A vida, no Rio vem se caracterizando, nesta última dúzia de anos, por um dinamismo singular e orientado de modo a permitir avanços rápidos e seguros pelos caminhos do progresso. Principalmente no setor comercial. O que antes era a cidade mais bem iluminada do mundo, tão somente graças à iluminação pública — é, presentemente, um sonho das mil e uma noites, a luzir nos "delírios nervosos dos anúncios luminosos", e já decantado na canção popular. Mas o que assinala êsse progresso é, também, o sentido de confôrto que tem sido dado aos estabelecimentos da cidade, cuja população merece, aliás, todos êsses cuidados.

Os mais modernos métodos da arte de comerciar são postos em prática nesta Capital, com uma facilidade de execução surpreendente, que demonstra, da parte dos seus autores, uma lúcida consciência dos seus deveres perante o público e um conhecimento profundo da sua psicologia. E êsse enquadramento da mentalidade vigente em face das necessidades a satisfazer, verifica-se em todas as escalas da hierarquia do trabalho: Patrões e empregados, chefes e auxiliares, sem distinção de sexo, empregam, nos seus mistéres, educação e competência, inteligência e bôa vontade, no objetivo de atingir plenamente a sua finalidade de bem servir. Haverá, sem dúvida, alguma exceção, teimando em desmentir o que acabamos de afirmar, insistindo em quebrar a harmonia de linhas do quadro que tentamos pintar com o uso exclusivo das tintas da sinceridade. Valemo-nos dessas possiveis exceções, para lembrar que elas servirão, apenas, para atestar em favor da regra, tão fartamente comprovada que, a citação das casas de comércio integradas de modo absoluto nas suas funções, demandaria léguas e léguas de papel.

Vamos, porém, citar um exemplo, que se nos oferece, graças à circunstância feliz do transcurso, amanhã, do segundo aniversário da nova administração de "A NOIVA", o tradicional estabelecimento da rua da Constituição, 22, que, desde a sua fundação, há quase dez lustros, vem firmando, no comércio guanabarino, uma reputação invejável, e escrevendo uma fé de oficio incomparável.

Graças não só ao seu justo prestigio como, também, à sua organização de serviços, "A NOIVA" constitue, no seu gênero, um exemplo impar, motivo de permanente admiração e simpatias gerais. E seus novos diretores, que há dois anos ali vêm imprimindo uma constante renovação, que vai aos minimos detalhes, revelam possuir perfeito senso das realidades e da moderna técnica de comércio. Efetivamente, os senhores José Rodrigues Leite e Ilidio Carvalho Abreu, atuais proprietários de "A NOIVA", que, já durante o primeiro ano de atividades, demonstraram os completos conhecimentos e a larga experiência que possuem, assim como o espirito novo e a mentalidade arejada que os caracteriza, conseguiram aumentar bastante os motivos que tornam o seu estabelecimento merecedor da preferência e da estima do público de todo o Brasil.

"A NOIVA" embeleza-se e oferece, dia a dia, maior comodidade aos seus clientes, garantindo-se, sempre, melhor posição na luta da competição comercial, porque é servida pelo sentimento moço e fecundo de seus atuais dirigentes, que honram, airosamente, o legado que aceitaram, ao chamarem a si a responsabilidade da missão em que se investiram há dois anos. Êsse acontecimento, que foi assinalado festivamente, no ano passado, servirá, com certeza, de motivo para novas manifestações de homenagem aos Srs. José Rodrigues Leite e Ilidio Carvalho Abreu, por parte de sua numerosa e seleta clientela e de seus dedicados auxiliares.

Sendo "A NOIVA" uma casa que colabora, não somente para a alegria dos casamentos, proporcionando aos noivos o de que precisam para a concretização do sonho conjugal, como, inclusive, porque coopera para as delicias do lar, oferecendo, às donas de casa e aos chefes de familia, os mais variados elementos indispensáveis ao confôrto residencial, de acôrdo com orçamentos adequados às possibilidades de cada um, a renovação por que tem passado no periodo de sua administração cujo segundo aniversário transcorre amanhã, marcou decisivamente em seu destino comercial, aumentando-lhe grandemente a freguezia, o que dá maior realce à data.

Êste é o exemplo que nos ocorreu, para ilustrar, com acêrto, as nossas considerações iniciais sôbre os múltiplos motivos que contribuem para que o Rio seja, realmente, a "Cidade Maravilhosa" batizada por um poeta, comentada, diariamente na voz de um locutor famoso, e brindada com lojas que a tornam mais maravilhosa ainda, como no caso de "A NOIVA".

Casou-se a filha do embaixador do Brasil na Venezuela

CARACAS, 13 (A. P.) — Anuncia-se o casamento da senhorita Marina de Faro, filha do Embaixador do Brasil na Venezuela, com o Sr. Walter Adamson, tenente da Marinha dos Estados Unidos.

O tenente Adamson também é funcionário da Embaixada dos Estados Unidos junto ao govêrno de Quito.

O jovem casal deverá embarcar ainda hoje, de avião, para Quito.

HOMENAGEM AO CORONEL COSTA NETTO

Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, o coronel Costa Netto, superintendente das Emprêsas Incorporadas, recebeu na data de ontem várias e significativas provas de estima e aprêço.

Após a missa em ação de graças, rezada na igreja N. S. Mãe dos Homens, foi inaugurado o retrato do coronel Costa Netto, na sêde da "Revista de Direito", instalada no Edificio da A NOITE, sendo o aniversariante saudado pelo Sr. Guilherme Estelita, diretor daquela publicação.

Depois, na Superintendência, o coronel Costa Netto foi alvo de expressiva manifestação de seus auxiliares e amigos, realizando-se à noite, na Urca, o banquete com que foi encerrada a serie de homenagens prestadas ao aniversariante.

O embaixador do Brasil em Londres será homenageado pela Rádio Nacional

O coronel Luis Carlos da Costa Netto, superintendente das Emprêsas Incorporadas à União, resolvel homenagear, pela Rádio Nacional, o Embaixador do Brasil em Londres, Sr. José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão, às 21 horas e 30 minutos do dia 15 do corrente (segunda-feira), na séde dessa transmissora no edificio de A NOITE com um programa especial que será irradiado com antena dirigida para Londres.

Após a irradiação, o Sr. Luis de Aragão será cumprimentado pelo Corpo Diplomático e autoridades que se achem presentes, no salão nobre, especialmente convidados para êsse fim.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"S. Salvador — Tomando conhecimento do despacho exarado por V. Excia. no processo do Conselho de Comércio Exterior sobre a crise do comércio do cacáu peço permissão para exprimir os meus mais entusiásticos aplausos pela acertada decisão que beneficia quasi a totalidade dos nossos lavradores de cacáu. Damos bem compensados todos os esforços feitos para mostrar a verdadeira situação que apaixonou interessados sobejamente conhecidos que tentaram fazer reviver época que só nos pode envergonhar. Sentimo-nos cada vez mais orgulhosos do nosso grande presidente pela atenção com que examinou o assunto, resolvendo de modo a atender os mais sérios interesses da economia baiana. Em nome daqueles que estavam ameaçados de renovada exploração e no meu próprio envio a V. Excia. os mais comovidos agradecimentos. Respeitosas saudações (a) general Renato Aleixo, interventor na Bahia."

"Sorocaba, S. P. — Estiveram nesta cidade os engenheiros Lauro Athaide de Freitas e Leovigildo Trindade, chefe e auxiliar do Distrito de São Paulo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento que conforme determinação de V. Excia. iniciaram os estudos para retificação do rio Sorocaba. Reconhecida a V. Excia. é que aguarda a esperança da efetivação desta importante obra, apresento sinceros agradecimentos por esse ato de grande benemerência do governo de V. Excia em favor desta cidade. Atenciosas saudações (a) José Ferreira, prefeito".

DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Transferindo, por permuta, Angelina Buzzati de Oliveira, escriturário, classe E, do Quadro III, parte Permanente, do Ministério da Viação para o Quadro Permanente do Ministério da Educação, e dêste para aquele Lorença Campos Alvares, escriturário, classe E.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Declarando caduco o decreto que autorizou Francisco Alves do Amparo a pesquisar mica e associados no municipio de Carangola, Minas Gerais.

Declarando sem efeito o decreto que autorizou Sebastião da Silva Guimarães a pesquisar caulim, mica, columbita e associados no municipio de Rio Preto, Minas Gerais.

Concedendo a Diamantina Biga Bagagem autorização para funcionar como emprêsa de mineração e a Sociedade Anônima de Cimento, Mineração e Materiais de Construção — Cimimar, autorização para funcionar como emprêsa de mineração.

Outorgando a José Lupion, ou emprêsa que organizar, concessão para fornecimento de energia elétrica na cidade de Pirai-Mirim, Paraná e a Luiz Henrique Botega concessão para aproveitamento da energia Hidráulica no municipio de Joaçaba, Santa Catarina.

Autorizando: João Medeiros a pesquisar scheelita e associados no municipio de Jardim do Seridó, Rio Grande do Norte; João José de Freitas Leal a pesquisar calcário e associados no municipio de Bagé, Rio Grande do Sul; Nelson Spinola Teixeira a pesquisar quartzo e pedras coradas no municipio de Caiteté; Ocilio Pereira do Lago a pesquisar opala no municipio de Alto Longá, Piauí; Brasilio Benato a pesquisar calcário e associados no municipio de Cerro Azul, Paraná; Aurélio de Araujo Rocha e José Lobo Rodrigues a pesquisar quartzo e associados nos municipios de Santa Maria do Suassui e Capelinha, Minas Gerais; Durval de Freitas Rocha a pesquisar bauxita e associados no municipio de Poços de Caldas, Minas Gerais; José Bernardino de Oliveira a pesquisar wolframita e associados no municipio de Francisco Sales, Minas Gerais; Antonio Uras a pesquisar argila refratária e associados no municipio de São Bernardo, São Paulo; Olga Freire Leite e Oiticica a pesquisar minérios de manganês e associados no municipio de Ouro Preto; e a Emprêsa de Mineração Irmãos Peccicacco a pesquisar quartzo e associados no municipio de Jundiaí, São Paulo.

NA PASTA DA FAZENDA

Tornando sem efeito os decretos que nomearam, interinamente, guarda-livros, classe E, Francisco Pinto Pereira, Maria de Lourdes Lima Aguiar e Valter Russo.

Nomeando, interinamente, guarda-livros, classe E, Ana da Frota Donizete, José Henrique Cardoso, José Martins da Costa Passos e Renato dos Santos Stencher.

NA PASTA DO TRABALHO

Promovendo por merecimento, os escriturários, Jorge Gomes, e Raquel Essabá, da classe F para a G e Antonio Adolfo Lisboa, Itala Faustino Pôrto, Maria Madalena Pais e Antonio de Souza Teixeira Junior, da classe E para a F, Maria da Conceição Soares, oficial administrativo, da classe I para a J, Ofélia Brén de Morais, Maria Batista Caldas da Cunha e Brunhilda Molliterno, oficiais administrativos, da classe H para a I, Germano Luiz Candutária Guimarães, inspetor de imigração, da classe K para a L, Mozart Varela, inspetor de imigração, da classe H para a I, Francisco Lopes Castal, desenhista, da clase K para a L, José Oliveira e Silva, servente, da classe B para a C, Otacilio Jorge Pereira e Julio Amazonas de Almeida, dactiloscopistas, da classe H para a I e Samuel Feline Domingues Uchoa, médico, da classe L para a M.

Promovendo, por antiguidade, Margarida Batista Teixeira, Jasson Cavalcanti de Albuquerque, Helena Pereira de Souza e Moema Mendonça Guimarães, escriturários, da classe E para a F, Fábio Teixeira de Sá Fortes, oficial administrativo, da classe J para a K, Euclides Gaudie Lei, oficial administrativo, da classe I para a J, Cleto de Faria e Albuquerque e Antonio Lopes Carvalho, oficiais administrativos da classe H para a I, Felipe do Amaral Savaget, inspetor de Imigração, da classe J para a K, Bráulio Gomes, inspetor de imigração, da classe I para a J, Joaquim Alcino Rui de Carvalho e Alberto Vigiana, inspetores de Imigração, da classe H para a I, Camilo Oscar Ferreira Ortman, desenhista, da classe J para a K, Ormindo Soares de Andrade, Reinhold Apult e Nilson Silveira Lima, dactiloscopistas, da classe H para a I, Paulo Marcos Lengruber, almoxarife, da classe H para a I, Atila de Carvalho, almoxarife, da classe G para a H e Aparicio Furtado de Siqueira, guarda-livros, da classe E para a F.

Concedendo à Sociedade Navegação Moura Vezquez Limitada autorização para continuar funcionando e à Companhia Morrison-Knudsch do Brasil, S. A. autorização para funcionar na República.

Suprindo cargos extintos: 1 de chefe de portaria, padrão H, 1 de inspetor regional, padrão K e cinco de servente, classe B.

Extinguindo cargos excedentes: 1 de dactiloscopista, classe H, 1 de contador, classe K e 1 de contador, classe H.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Lourenço Procópio Teles, marinheiro, classe C e Torquato da Silva Barcelos, operário de arsenal, classe G.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando Eugênio José Bernardes, patrão, classe 10, Herondino Chaves Carneviva, escriturário, classe G, João Raimundo Barbosa, cozinheiro, clases B, Werther de Vasconcelos, sevente, classe B, Antonio Lopes, artifice, classe D e Carlos Xavier de Siqueira Bravo Junior e Jaime de Castro Ribeiro, escriturários, classe G.

Tribunal do Juri

Está chamado para julgamento, segunda-feira, 15 do corrente mês, o réu João Rodrigues de Oliveira, que, no dia 30 de abril deste ano, por volta de 12 horas, na Estrada de Camboatá, 448, matou Manoel Amâncio a tiros de pistola. A sessão do juri, será presidida pelo juiz Paulo Alonso, funcionando o promotor Francisco Baldrossarini.

A defesa será produzida pelos advogados Evandro Lins e Silva e Raul Lins e Silva Filho.

Faleceu a duquesa Maria Berta

LONDRES, 13 (A. P.) — A radio de Berlim, citando um despacho de Viena, anunciou o falecimento de Maria Berta, Duqueza e casada com Don Carlos de Bourbon.

A extinta contava 85 anos de idade.

MUNDANA

NOVO IMPOSTO A LANÇAR

Em sua secção de "Believe it or not", devidamente traduzida, A NOITE está divulgando uma série de coisas incríveis, descobertas pelo espírito estranhamente curioso e profundamente esquadrinhador de Ripley.

Uma delas foi esta: "A grande ponte de Gerel, na França, construiu-se com os muitos de um franco cobrados aos casais que brigavam em público".

Realmente, quem teve a idéia de lançar tal imposto, dando-lhe tão útil aplicação, possuía espírito não muito longe do gênio. Aliás, se esse processo fosse instituído em todo mundo, o resultado prático seria notável.

A planície amazônica, por exemplo, poderia perfeitamente ser saneada em um ano se o Brasil lhe consagrasse o produto de semelhante arrecadação. Bastava que toda cidade do país recolhesse um cruzeiro de cada par que "encrencasse" na presença de terceiros...

E a recíproca é, também, verdadeira.

Imagine-se como seria rápida e fácil a urbanização da zona rural do Rio de Janeiro, se a sua Prefeitura cobrasse, com esse objetivo, igualmente um cruzeiro de cada casal que se acariciasse indiscretamente em público!

As nossas avenidas à beira mar e certas ruas e praças de Copacabana contribuiriam com uma parcela cultossíssima; depois, a Quinta da Boa Vista; por fim, os bairros longínquos da zona norte.

Já não falamos no que ocorre nos cinemas, porque estes não podem logicamente ser considerados como "lugar público". São raios de ação a portas fechadas, meia luz e entrada paga...

Entretanto, aquela hipótese fosse posta em realidade, haveria um grande perigo a temer: os cobradores do imposto se deixarem dominar pelo meio ambiente, acabando por praticar a infração que pretendiam corrigir...

A humanidade é fraca e há seduções muito fortes...

Enfim, a sugestão fica feita.

DICK

ANIVERSÁRIOS

Professor Oldemar A. de Azevedo — Transcorre hoje o aniversário natalício do professor Oldemar Azevedo, que, por êsse motivo, está sendo muito felicitado pelos seus inúmeros amigos, alunos e admiradores.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do jovem Alcélio Miranda de Carvalho, filho do Sr. Aladim L. de Carvalho e da Sra. Maria do Carmo Miranda de Carvalho.

Fazem anos hoje:

O diplomata João Ruy Barboza; o clínico Dr. Reinaldo de Aragão; o Sr. Alberto Marsill, do nosso alto comércio; o Sr. José Rufino da Rosa, funcionário dos Palácios Presidenciais; o professor Oldemar de Azevedo; o Dr. Washington Vieira, médico do Departamento Nacional de Saúde Pública; o Sr. Telmo Leite Rosa, auxiliar do industrial Rocha Miranda.

BATIZADOS

Sueli — Será levada hoje à pia batismal da igreja de São Paulo, em Copacabana, às 16 horas a galante menina Sueli, filhinha do Dr. Paulo Glenodel e de sua esposa, senhora Maria Auxiliadora Glenodel.

HOMENAGENS

Juvenal Murtinho Nobre — Os diretores do Touring Club do Brasil e outros amigos do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, prestaram-lhe ontem significativa homenagem por motivo do seu aniversário natalício. Ao ilustre presidente do Touring Club do Brasil foi endereçada expressiva mensagem de congratulações, tendo sido enviada a sua Exma. senhora uma cesta de flores, em nome dos diretores daquela patriótica instituição.

— Promovida por várias associações da cidade realiza-se hoje, às 10,30 horas, na matriz de São Cristovão, missa em ação de graças pelo aniversário do Dr. Adalberto Cumplido de Sant'Anna, engenheiro e chefe de Distrito da Prefeitura, ocorrido no dia 9. À tarde, ser-lhe-á oferecida uma recepção na sede do Instituto Nossa Senhora de Nazareth, à rua São Luiz Gonzaga 604.

NA A. B. I.

Realiza-se quarta-feira próxima às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica dedicada aos associados e organizada pelo Departamento Cultural da Casa dos Jornalistas. O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social.

FESTAS

Em sua sede à rua Haddock Lobo, o club Municipal realiza hoje uma reunião dançante, das 17 às 21 horas.

DUQUE DE CAXIAS

Assinalando a data do término da revolução Balaiada, sufocada pelo Duque de Caxias, o Govêrno do Estado do Maranhão fará inaugurar em São Luiz, no próximo dia 19, a estátua equestre em bronze do patrono do glorioso Exército brasileiro, realizando-se ainda outros atos que se estenderão até o dia 20, revestindo-se as solenidades de grande brilhantismo e envolvendo nelas tambem as nossas forças armadas.

CENTRO PAULISTA

Sob a presidência do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, achando-se presentes a Sra. Yayá Silveira Lima e os Srs. Comandante Pio da Rocha Pombo, Cel. Adelino Balthazar, Comandante Julio Marcondes do Amaral, Floriano Brudo Teixeira, Rodrigo Moreira Cesar e Rodolpho Borba de Moura, realizou-se a reunião conjunta quinzenal da Diretoria e das Comissões de Contas e Sindicância.

Entre outros assuntos de caráter administrativo, ficou resolvida a realização da festa comemorativa da data aniversária da fundação de S. Paulo, que constará de uma conferência, seguida de recepção e baile, oferecidos aos sócios e à sociedade carioca no sábado, 27 de janeiro.

No dia 22 do corrente, haverá o 1.º torneio de xadrez, com distribuição de prêmios aos vencedores.

BENÇÃO DE ESPADAS

Hoje, às 10,30 horas, na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos da rua Haddock Lobo, realiza-se a solenidade da benção das espadas dos aspirantes a oficial da sétima turma da Escola Militar do Realengo.

VIAJANTES

Por via aérea, deverá chegar amanhã a esta Capital o Sr. José da Gama Malcher, presidente do Banco de crédito da Borracha e ex-Interventor federal no Estado do Pará.

MISSAS

No altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte, foi rezada ontem, às 9 horas, missa por alma do Dr. Nelson Pazzani, médico da Assistência Municipal, mandada celebrar por um grupo de amigos tendo a presença da viúva, filhos, parentes e amigos do saudoso extinto.

À procura de uma beneficiária

Um soldado da F. E. B., vindo do Pará, deseja encontrar pessoas da sua família — Um apêlo ao Carioca-Reporter

Os dois soldados da F. E. B. e a Sra. Ajurita Tavares

Acompanhada de dois soldados nortistas da FEB, esteve na redação da A NOITE a Sra. Azurita Tavares, residente à rua Cesar Zama n.º 24, em Lins e Vasconcelos e que, naquele momento, servia de cicerone aos militares visto que ambos sendo recenchegados não conheciam a cidade.

Um deles — Adeodato Tribaz, natural do Pará, estava em dificuldades para identificar aqui, na capital, o endereço de uma irmã de criação, cujo endereço tinha extraviado. Chama-se ela Zunica de Nazareth, ou Araujo, Porto, conta aproximadament, hoje 28 anos, e reside, segundo pensava, na rua Senador Pompeu.

Adeodato toma a palavra, então, para esclarecer que, órfão, em Belem do Pará, havia sido criado por d. Maria de Nazareth, ou Araujo, Porto, mãe de Zunica. Aos sete anos fugira da casa indo ter a uma organização religiosa que todos ali conhecem como "Casa dos Padres". Fizera-se homem e, com a guerra, fôra convocado e incorporado à FEB. Lembrou-se, então, que, tendo de partir para o "front", e sendo órfão, o seu desaparecimento não beneficiaria ninguem. Sua mãe de criação, pelos trabalhos que lhe deu, segundo póde saber, podia transformar-se em sua beneficiária. Encetou pesquisas para descobrir-lhe o paradeiro, vindo a saber que morrer. Assim, acrescentou, era seu desejo que Elvira, filha daquela e sua irmã de criação, a substituisse.

Já estivéra, disse ainda, na rua Senador Pompeu, à procura da sua residência inutilmente. Por isso lhe ocorrera vir À NOITE fazer um apelo ao "carioca-reporter".

Adeodato que na infância, antes do batismo e registro, tinha o nome de José Maria, é o soldado n.º 5.549, 15.ª Companhia, 4.º Batalhão da C.D.E. da F.E.B., aquartelado na Vila Militar.

A Sra. Azurita Tavares agradeceu em nome do militar a quem tomára, bem assim como ao seu companheiro, como afilhado de guerra. Ajuntou ainda, mostrando-nos copiosa correspondência recebida recentemente da Italia, que é madrinha já de muitos combatentes, com os quais se corresponde, enviando-lhes utilidades. A sua preocupação, o fim do ano passado, disse-nos, havia sido a feitura e envio de agasalhos para os seus afilhados que estão no campo de batalha. Enviara-lhes, camisas, coletes, meias e capuzes de lã.

Destes últimos, muitos tecidos com fio branco para que os bravos expedicionários do Brasil os pudessem usar nas trincheiras recobertas pela neve.

UM MONSTRO MARINHO

PUNTA ARENAS, Chile, 13 — (U. P.) — Deu à costa um monstro marinho de giganteseas proporções, à cerca de 4 quilometros desta cidade, calculando-se que têm 15 metros de comprimento. O estranho monstro é de um bronzeado escuro no dorso, tendo a parte inferior até à altura das aletas, que medem quatro metros, toda rosada.

Até as últimas horas dessa manhã não tinha sido identificado o monstro, pois se encontra com grande parte do corpo submersa, não tendo podido ser retirado da praia nem mesmo com o auxilio de tratores.

LETRAS E ARTES

Amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, terá lugar a inauguração da exposição de quadros de Luiz Abreu; uma das expressões novas de nossa pintura, conquistou, desde cedo, um lugar de destaque; a enfermidade o afastou do Rio, e, no ano passado, veio a falecer em Belo Horizonte; os quadros que deixou são agora reunidos nesta exposição e nos permitirão revêr a obra desse ilustre pintor patrício: 2. Duas outras inaugurações terão lugar depois de amanhã: a dos pintores Candida de Gusmão Cerqueira Menezes e José Barreto Ribeiro de Menezes, no Palace Hotel, intitulando-se a "exposição de Menezes e Candida", como vem ocorrendo, com sucesso, em anos anteriores; e a do pintor paulista e modernista, Aldo Bonadei, no Instituto de Arquitetos do Brasil. 3. A próxima excursão del Vecchio, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, será no dia 21, no Alto da Tijuca, em homenagem ao Dr. Januario Francia Junior. 4. A convite da Sociedade Brasileira de Belas Artes, o prof. Pimenta de Melo, do Museu Nacional, fará uma série de conferências sobre "aplicações anatômicas na arte", focalizando trabalhos dos grandes artistas do Renascimento.

FALARÁ AMANHÃ: Prof. Francisco Ayala, sobre "Introdução à análise do nosso tempo", na A. B. I., às 17 horas.

FALARÁ DEPOIS DE AMANHÃ: Prof. Alvaro C. Barbosa, sobre o "Anti-Cristo e a ma'emólica", no Museu de Belas Artes, às 17,30.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: No Museu, leques, Mario Tullio, Canova e galerias permanentes; no Palace Hotel, Margarida e Ismailovitch, e artistas brasileiros; na Galeria Askanasy, Guilhermo Botero; no Instituto de Arquitetos, desenhos infantis.

Faleceu uma prima de Castro Alves

SALVADOR, 13 (A. N.) — Com 85 anos de idade, faleceu, ontem, aqui, a Sra. Odilia Adelaide Alves Costa, única prima sobrevivente do grande poeta brasileiro, Castro Alves. A extinta foi inhumada, hoje, no cemitério local.

JANTAR DANÇANTE

Em benefício da "Sociedade Petropolitana de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra" realiza-se no próximo dia 20, às 22 horas, na Quitandinha — Petrópolis — um jantar dançante patrocinado pelas senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Branca de Melo Franco Alves. As mesas estão à venda no Hotel Quitandinha. Traje de passeio.

FACILIDADES para os profissionais convocados

Criando facilidades aos profissionais convocados, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto durar o estado de guerra, os profissionais, diplomados ou não habilitados de acôrdo com o decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e que já estiverem ou forem incorporados às Forças Armadas, ficam dispensados, no período da incorporação, do pagamento da anuidade estabelecida na art. 1.º e das obrigações contidas nos parágrafos 1.º e 2.º do mesmo artigo do decreto-lei n. 3.995, de 31 de dezembro de 1941.

Art. 2º — O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura baixará resolução fixando as condições em que se procederá o restabelecimento do pagamento da anuidade a que se refere o artigo anterior.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Chamados às armas os judeus na Itália

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O rádio de Roma anuncia que surgiram cartazes em toda a cidade chamando todos os soldados e oficiais não comissionados italianos, de entre 21 e 31 anos, a prestar serviço militar, devendo-se apresentar até o dia 31 de janeiro.

Os cartazes incluem, especificamente, os judeus, que o regime fascista proibia de prestar serviço militar.

Faleceu o poeta Ada Negri

BERNA, 13 (A. P.) — Notícias aqui chegadas dizem que o poeta e romancista Ada Negri, membro da Academia Italiana, faleceu em Milão, aos 74 anos.

Crescem o volume e a renda da correspondência

No Estado do Rio não há telegramas retidos

Ao assumir a direção geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, o major Landry Salles empreendeu profundas reformas, tanto nos serviços técnicos, quanto nos burocráticos e, executando-os, não olvidou a parte relativa às instalações das multiplas dependências do importante departamento do Ministério da Viação. Essas remodelações, no entanto, têm sido mais notadas e produzido efeitos mais sensiveis, na região do vizinho Estado do Rio, cujo diretor, Sr. Luis de Carvalho Coutinho, vem realizando uma obra digna da administração progressista que o Comandante Amaral Peixoto óra ali executa. Certamente, porque o Sr. Luis Coutinho apreendeu e cumpre estritamente as instruções do diretor geral, major Landry Salles, os frutos dos seus três anos atividade na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Estado do Rio começam a ser colhidos; o que se depreende do grande aumento da renda e movimento da correspondência e da satisfação do público, que não registra mais aquelas frequentes reclamações de outr'ora, sobre os serviços postais e telegráficos.

Esse acréscimo de movimento e de renda fica patente do seguinte quadro comparativo: 1943, na capital fluminense recebeu e entregou 185.211, com 337.414 palavras e transmitiu 142.034 com 2.288.315 palavras; enquanto que no ano próximo findo recebeu e entregou 220.010 telegramas com 4.557.240 palavras, e transmitiu 173.525, com 3.215.542 palavras, sem contar com os avisos de serviço, isto é, com a correspondência oficial, que, ao contrário, diminuiu de 312 de um ano para outro, descarregando o tráfego, sensivelmente, desse serviço franquiado. Houve, por conseguinte, um augmento de 43.799 nos telegramas recebidos e entregues aos destinatários em Niterol, e de 30.691 nos transmitidos daquela cidade para outros lugares.

O acúmulo de correspondência que se verificou em toda parte durante o período das festas do fim de ano, contribuiu, não só para confirmar esse aumento como, principalmente, para demonstrar a boa ordem com que foram executados os serviços, pois nem um só telegrama de felicitações ficou retido. Nos casos de erro ou omissão de endereço ao destinatário, foi a correspondência devolvida, imediatamente, ao remetente.

Entre 23 de dezembro último e 10 do corrente, foram entregues, ali, 52.460, expedidos 43.493 e recebidos 21.889; havendo uma renda de Cr$ 7.331.840,60, contra Cr$ 5.922.802,80 do ano anterior.

Por outro lado, o público já vai habituando-se a usar o telegrafo utilizando-se do telefone, sem, portanto, necessitar de ir à repartição, novidade introduzida pelo sr. Luis Coutinho, conforme noticiamos oportunamente.

A inauguração deste serviço foi feito em Barra do Pirai, pelo repectivo prefeito municipal, Sr. Paulo Fernandes, que residindo na fazenda de sua propriedade, teve necessidade de mandar um recado urgente.

O Sr. Umbelino Dionisio, chefe do tráfego telegráfico da região fluminense, propôs ao respectivo diretor louvor para vários telegrafistas pelo bom andamento dos serviços no periodo acima referido.

A administração dos Institutos de Transportes e Cargas, Bancarios e Marítimos

(TITULOS PRINCIPAIS NA 1.ª PÁGINA)

Modificando a forma de administração de três Institutos de Aposentadoria, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A administração dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Marítimos e dos Bancários, será exercida, a partir da vigência dêste decreto-lei, na forma do art. 11, da Lei n. 367 de 31 de dezembro de 1936, e nos termos dos Capitulos X e XII do regulamento aprovado pelo decreto n. 1.918, de 27 de agôsto de 1937.

Art. 2.º — Aos atuais funcionários dos Institutos referidos no art. 1.º é garantida a estabilidade no emprego, desde que contem mais de dez anos de serviço, na data dêste decreto-lei, ou venham completá-los em data posterior, salvo se já a houverem antes adquirido, por qualquer outra disposição legal.

§ 1.º — O disposto nêste artigo não se aplica aos cargos exercidos em comissão.

§ 2.º — A contar da data dêste decreto-lei, só poderão ser admitidos funcionários, nos referidos Institutos, mediante concurso público de provas ou de provas e titulos.

§ 3.º — Os funcionários admitidos de acôrdo com o disposto no Parágrafo anterior adquirirão estabilidade no emprego depois de dois anos de serviços.

§ 4.º — Não havendo candidatos aprovados ou enquanto se não realizarem os concursos, poderão ser preenchidas, em carater interino, as vagas que se verificarem.

Art. 3.º — Aos funcionários dos Institutos a que se refere o presente decreto-lei aplica-se o disposto no capitulo XV do regulamento aprovado pelo decreto n. 1.918, de 27 de agôsto de 1937, em matéria disciplinar.

Art. 4.º — Aos Conselhos Fiscais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, além das atribuições que lhes são conferidas pelas leis vigentes, caberá a de colaborar com o Conselho Nacional do Trabalho, na realização das tomadas de contas das respetivas Instituições.

Art. 5.º — O Presidente do Conselho Nacional do Trabalho expedirá as normas que forem necessárias à adaptação das condições atuais dos Institutos mencionados no art. 1.º ao disposto nêste decreto-lei, assim como à sua execução, entrando ele em vigor a 2 de janeiro de 1945, revogadas as disposições em contrário.

Sobrevoado o centro do Japão, novamente

As três "Super-Fortalezas", porém, não atiraram bombas

SAN FRANCISCO, 13 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que 3 "Super-Fortalezas B-29" voltaram a sobrevoar a região central do Japão, hoje à tarde, sem despejar suas bombas.

Êsses aviões, segundo a emissora japonesa, sobrevoaram a área de Nagoya e Hanshin.

O aniversário, hoje, do Superintendente do Tráfego Postal

A data de hoje registra o aniversário natalicio do Sr. Nicanor Bittencourt da Silva, superintendente do Tráfego Postal da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos desta capital. Por este motivo o ilustre aniversariante, que com zelo e devotamento vem emprestando no melhoramento da entrosagem dos serviços de tráfego daquela repartição o melhor de seus esforços e capacidade técnica, tem sido alvo de inúmeras demonstrações de simpatia e apreço de parte de seus colegas, dirigidos e superiores.

Devemos, não olvidando o esforço e boa vontade da unanimidade dos serventuários postais telegráficos, a rapidez e eficácia na distribuição dos telegramas sociais, tão já conhecidos do público, às medidas de coordenação de trabalho empregados pelo atual chefe do Tráfego.

O I.A.P.E.T.C. e o abono especial

A Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, avisa aos associados aposentados e pensionistas que o pagamento do abono especial do natal, autorizado pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, vem sendo efetuado desde 1.º de janeiro do corrente ano, pelo que deverão os interessados comparecer àquela Delegacia, na Avenida Graça Aranha, n.º 206, onde, na secção competente, serão prontamente atendidos.

Antecipação dos exames de segunda época no Colégio Pedro II (Internato)

De conformidade com autorização do ministro da Educação, foram antecipados os exames de 2.ª época para os alunos da 2.ª série dos Cursos Clássicos e Científicos, do Colégio Pedro II (Internato).

Os interessados deverão apresentar na secretaria daquele educandário, com urgência, os seus pedidos de inscrição.

Ocupados pelo Exército americano

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Secretário da Guerra, em exercício, John Moloy anunciou, hoje, que o presidente Roosevelt ordenara às autoridades militares a ocupação das instalações da "Cleveland Electric Illumination Company", de Cleveland, Ohio, onde os movimentos grevistas estão impedindo a produção de guerra.

Enviados culturais da França

Os nomes que a compõem e o seu significado para os sentimentos pátrios — A personalidade do prof. Vallery, chefe da importante missão que chega hoje ao Rio

O ressurgimento da França — após o período tão semeado de sombras e desditas que foi o da permanência hoje felizmente finda das hordas nazistas em seu solo — é uma das condições mais belas e confortadoras que o mundo vem experimentando nestes dias de vitórias aliadas e quando os Exércitos das Nações Unidas, em plena marcha libertadora, vão definitivamente impondo a derrota final aos totalitários.

Esse ressurgimento, que os povos civilisados ansiosamente esperavam e com júbilo festejam vem-se afirmando em fatos vários e da mais alta significação no panorama interno e na projeção internacional da França. Nós mesmos já o assinalamos. E é com o mesmo prazer e a mesma admiração de sempre que agora mais uma vez o fazemos, nestas linhas de noticiário sobre a missão cultural francesa que, dentro de algumas horas, deverá desembarcar no Rio. Essa missão representa alguma coisa que não pode ser definida em poucas palavras. Mas se dissermos que sua visita, nestas horas intensas da França Libertada, representa antes de tudo a nossa retomada pessoal de contato amplo com o gênio e a cultura da grande Pátria latina, já se terá traduzido, do seu significado, o suficiente para justificar os sentimentos felizes com que a gente brasileira a recebe.

A seguir damos alguns dados biográficos sobre as personalidades que compõem a missão.

O professor Valery Radot

A missão francesa que estamos aguardando foi constituida pelo Ministério das Relações Exteriores da França, com o objetivo de exprimir o agradecimento daquele país às nações da América Latina. Não tem carater politico, mas sim cultural. O professor Vallery, conhecido sábio, descendente de Pasteur, que é o chefe da missão, resistiu desde a primeira hora à ocupação nazista. Professor da Faculdade de Medicina de Paris presidente do Conselho de Administração do Instituto Pasteur membro do Colégio de França e médico dos hospitais, nasceu em Paris, a 13 de maio de 1886. É comendador da Legião de Honra condecorado com a Cruz de Guerra de 1914-18, e secretário geral da Academia de Medicina, o Sr. Vallery Radot foi eleito membro da Academia Francesa a 12 de outubro, ao mesmo tempo que o principe Louis de Broglie e o Sr. André Siefried. Durante sua carreira universitária, o professor Vallery Radot realizou várias missões no estrangeiro. Empreendeu uma viagem à América do Sul, em 1929, e representou o Instituto Franco-Brasileiro, criado por Georges Dumas. Em 1936, proferiu conferências médicas no Brasil, Uruguai e Argentina.

Aderindo desde a primeira hora ao general De Gaulle, resistiu abertamente contra Vichy e contra os nazistas. Ameaçado, foi obrigado a esconder-se e viveu dez meses clandestinamente. Foi o organizador da Resistência nos meios médicos. Criou em Argel o Comité Médico da Resistência e organizou o Serviço de Saude das Forças Francesas do Interior, que funcionou durante a Libertação.

A Sra. Vallery Radot, que acompanha seu marido, viaja afim de coordenar as obras de ajuda à França, simbolisa autorizadamente a Resistência das Mulheres Francesas, pois também teve que viver escondida, perseguida pela Gestapo, tal como seu marido.

O Sr. Ledoux

Nasceu a 5 de junho de 1901. Diplomado pela Escola de Altos Estudos Comerciais, foi nomeado Adido junto à Embaixada de Constantinopla em 1927. Transferido para o Rio de Janeiro, foi nomeado secretário de Embaixada, a 3 de julho de 1928. Partiu em 1930 para o Quay d'Orsay em Paris, para a sub-diretoria dos Negócios da América. Em 1932 ocupou a função de secretário da Embaixada de Madrid; depois, em julho de 1933, em Bruxelas.

Serviu na América do Sul em 1937, como secretário da Embaixada em Montevidéu. Era nessa função que se encontrava em 1940, como encarregado da Legação da França no Uruguai. Logo em agosto de 1940, se pôs à disposição do general De Gaulle que o nomeou delegado do Comité Nacional Francês para a América Latina. A 28 de outubro de 1942 foi chamado a exercer as mesmas funções com residência no Rio de Janeiro. A 29 de Janeiro de 1943, promovido a conselheiro de Embaixada de primeira classe. Chamado a Argel em outubro de 1943, foi encarregado da Divisão do Serviço de Pessoal do Comissariado dos Negócios Exteriores e nomeado ministro Plenipotenciário.

O Sr. Albert Ledoux é o único diplomata de carreira que faz parte da Missão Vallery Radot.

Outros integrantes da Missão

O capitão Gabard, do Exército colonial, atendeu ao apelo do general De Gaulle na mesma ocasião em que foi proferido. Incorporado às Fôrças Francesas Livres, participou com o segundo batalhão de Marcha nas operações militares da Eritréia, em Bir-Hakeim, onde foi gravemente ferido.

Representa a França de alem-mar, que lutou para libertar a metrópole. Foi condecorado com a Cruz da Libertação, merecendo a seguinte citação: "Oficial de reserva cheio de entusiasmo, energia e ardor. Defendeu um ponto de apoio que rompeu vários ataques da infantaria italo-alemã, apoiada por tanks desde 8 a 10 de junho de 1942. Retaguarda de cobertura quando da retirada forçada de Bir-Hakeim à frente de sua unidade, avançou destemidamente, sendo gravemente ferido durante essa operação.

O Sr. Ronze, "agregée" da Universidade, professor em Paris, é conhecedor dos Liceus e Institutos Franco-Americanos da América do Sul. Foi colaborador do Sr. Georges Dumas, fundador do Instituto Franco-Brasileiro.

O Sr. Sieyes representa os franceses prisioneiros. Viveu sete meses na prisão de Fresnes: — vitima da Gestapo, falará dos sofrimentos da França.

Jacques de la Cretelle, nome de destaque na literatura francesa contemporanea, descende de uma familia de historiadores parlamentares, tendo nascido em Cormantin (Saône e Loire). Em 1920, publicou "La vie inquiète de Jean Hermelin, analisando o problema da adolescência do após-guerra. Dois anos mais tarde apresentava "Silberman, seu livro de maior sucesso, que imediatamente lhe deu enorme prestigio literário. A seguir, publicou: — "La mort d'Ilypolite", "La Bonifas", "Les Lettres espagnoles", "Aparté", "Colère dans le recueil des sept pechés capitaux", "Etudes", "Histoire de la Paula Ferrari", "L'Ame cachée", "Le Retour de Silberman".

Em 1930, obteve o "Grand Prix du Roman", iniciando a seguir a publicação dos "Hauts Points", longo romance em 4 volumes, classificado por André Maurois como um dos mais belos romances dos nossos dias. Em 1936, foi eleito membro da Academia Francesa.

Agradecendo o abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas — Claudionor Ramalho, de Pirangi, Bahia; Julieta de Moura Brandão, do Distrito Federal; Sebastião Liveira Paes e José Alves Ramos, de Tabapuan, São Paulo; Hermenegildo da Costa Matos, de Uberaba, Minas Gerais; e Anselmo Zanela José Fallavigna, Serafim Fallavigna, Antônio Ranzolin, João Delazzo e Carlos Foscarini, Antonio Prado, Rio Grande do Sul.

Em festas o 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar

O 3.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, sediado no Méier, à rua Lucidio Lago, está hoje em festa com o transcurso de mais um aniversário de sua fundação. O tenente-coronel Pedro Teixeira Mazolene, seu comandante, organizou cuidadoso programa para as festas que na briosa corporação vai realizar-se com inicio às 17 horas.

Publicações da Imprensa Nacional

Gentilmente oferecida pelo Sr. Alberto B. Pereira, diretor da Imprensa Nacional, recebemos a separata contendo o Dec. lei n.º 7.037, de 10 de novembro de 1944, que dispõe sôbre a remuneração minima dos jornalistas sindicalizados.

O volume em referência, que está caprichosamente impresso, encerra matéria que interessa sobretudo a diretores e empregados de emprêsas jornalisticas.

Homenagem de despedida ao tenente-coronel Raul de Albuquerque

Tendo exercido com eficiência e proveito durante alguns anos o cargo de Prefeito Militar de Deodoro, o tenente-coronel Raul de Albuquerque acaba de ser designado para adjunto do gabinete do Ministro da Guerra. Durante a sua gestão naquele cargo, o ilustre militar prestou relevantes e assinalados serviços não só às unidades sediadas na Vila Militar, como a todos os habitantes daquela localidade, promovendo melhoramentos que perpetuam a sua passagem por aquela administração e tornando-se, por isso, credor da estima e da admiração de todos.

Deixando agora o cargo que tanto honrou, o tenente-coronel Raul de Albuquerque receberá expressiva homenagem de despedida e gratidão. Os oficiais e funcionários da Prefeitura oferecem-lhe, amanhã, um almoço de despedida, o qual se realizará às 12 horas no restaurante da Prefeitura Militar. Em nome dos oficiais da guarnição da Vila Militar saudará o homenageado o tenente-coronel Alexandre de Paula Bayma Guimarães que porá em relêvo os inúmeros serviços durante a sua relativamente curta gestão na Prefeitura Militar.

O tenente-coronel Raul de Albuquerque, por motivo de seu afastamento do cargo que vinha exercendo, tem recebido inúmeras provas de aprêço e admiração de seus colegas e outros elementos civis, que conhecem a atuação discreta e eficiente dêsse digno oficial superior.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CASAS PRE-FABRICADAS para a reconstrução de Londres

JA' ESTA' SENDO PRODUZIDO O MATERIAL NECESSÁRIO A DUAS CASAS POR DIA

LONDRES, 12 (B. N. S.) — Casas pre-fabricadas que se destinam a constituir lares para substituir os que foram destruidos pelos bombardeios, estão sendo produzidas, na Grã-Bretanha, por operários de ambos os sexos que ainda há pouco tempo se ocupavam nas fábricas com o esforço de guerra. Um correspondente do "Daily Telegraph" desta capital descreve a visita que acaba de fazer a uma fábrica londrina que até recentemente produzia peças para navios, e que agora está fabricando o material necessário a duas casas por dia. Nessa fábrica, centenas de partes diferentes estão sendo produzidas em massa, com uma precisão matemática. Potentes máquinas, numa oficina, transformam pranchas ásperas em madeiramento bem acabado e polido para ser exatamente encaixado nos lugares que lhes são destinados. Logo que se termina a fabricação de tais partes, são elas colocadas em reboques afim de se fazer o transporte para o depósito central. Daí são enviadas aos distritos que delas necessitam. Um caminhão e um veículo reboque podem carregar o material para uma casa completa.

A estimativa oficial quanto à duração dessas casas é de dez anos. Mas a solidez do material de que se compõem é tal que, com o devido cuidado e conservação, calcula-se que as mesmas ao fim do período acima citado se mostrem tão sólidas como quando foram construidas.

Serviço de Obrigações de Guerra

Um aviso da Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização comunica por nosso intermédio que amanhã, 15, serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às "Obrigações de guerra" — que foram apresentadas pelos corretores de "Fundos Públicos" e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de guerra" a que tem direito.

A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Alfandega nº 11, térreo, das 11,30 às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa tambem que, no posto do Palácio da Fazenda, "guichet" 95, serão atendidos os contribuintes compulsórios de "Obrigações de guerra", na seguinte ordem:

De 15 a 20 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no perodo de 1º de janeiro de 1944 até 29 de fevereiro de 1944 (Exercício de 1943) e de 1º de setembro de 1944 até este mês (Exercícios de 1943 e 1944), — assim como os contribuintes que foram isentos pelo decreto número 6.455 de 29 de abril de 1944, que são possuidores de quatro — quotas ou mais até a penúltima e se acham compreendidos nas datas acima referidas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Verminoses, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Os quistos de triquina não se destroem facilmente na intimidade da carne contaminada, como muitos autores supunham antigamente. Já foram encontrados quistos contendo larvas vivas em carne assada. É verdade que a parte periférica da peça, quando sofre a ação do calor, fica isenta de larvas vivas, mas o mesmo não acontece aos quistos sediados na parte central, onde o calor foi insuficiente para cozer a carne, conservando os quistos seu poder infestante. As donas de casa devem vigiar suas cozinheiras para que a carne seja bem assada, especialmente a de porco, por ser êste animal o que apresenta maior coeficiente de infestação. Ninguém deve consumir presunto crú, por ser igualmente perigoso. O cozido não tem perigo, pois as larvas não resistem ao calor úmido, que tem grande poder de penetração. As salsichas e linguiças cruas, apreciadas por tanta gente, devem ser abolidas. Levadas ao fogo, entretanto, nenhum perigo apresentam.

A ação nociva destes parasitas começam no intestino, que se inflama, aparecendo fócos de hemorragia que podem, conforme a intensidade da infestação, estender-se por uma região demasiadamente grande, pondo em perigo a vida do paciente. Felizmente esta eventualidade é muito rara, não passando os sintomas intestinais no homem, de pequenas hemorragias e fócos inflamatórios com secreção catarral. O periodo catarral é indicador da infestação, sendo o primeiro sintoma que geralmente aparece no homem. Nos casos graves as evacuações aquosas são muito frequentes e podem arrastar o doente ao desenlace fatal, em poucos dias. Febre alta de 40 a 41 graus verifica-se nestes casos, sendo a única verminose que produz elevação de temperatura. Confunde-se bastante com disenteria, logo despistada pelos exames negativos de laboratório. O exame de fézes não deve ser esquecido, pois nelas serão encontradas, no início da moléstia, triquinas adultas de ambos os sexos. A intoxicação alimentar também póde ser confundida com o início da triquinose. Dôres musculares reumatóides aparecem no segundo período, chamado de disseminação, oito dias depois da infestação, continuando a febre e fraqueza intensa. Aparecem edemas das pálpebras e da face. As toxinas atuam sôbre os centros nervosos perturbando a inteligência. Depois de 20 dias começa o enquistamento das larvas no interior dos músculos, alastrando-se o edema para o abdomen e os membros. Finalmente, se o enfermo vencer a parasitose, vê-se cair a febre e desaparecerem os edemas mais ou menos bruscamente, sendo a convalescença bastante rápida. O tratamento é instituido pelos vermifugos conhecidos (timol, essência de quenopódio), e por medicamentos estimulantes e cardiotônicos.

(Conclui no próximo domingo)

Publicações

Recebemos o "Anuário Genealógico Brasileiro", volume VI, correspondente ao ano de 1944, publicação do Instituto Genealógico Brasileiro, instalado na capital de São Paulo e editado sob a direção do coronel Salvador de Moya. Orgão daquela instituição científica, que se dedica ao estudo da genealogia e heráldica, contem o presente numero 416 páginas, nas quais ressaltam não só a excelente confecção gráfica, como a farta colaboração acompanhada de fotografias, gravuras e notas interessantes tornando-a por isso uma publicação especializada.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, ROXY E AMÉRICA — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rathbone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A preferida", em tecnicolor, com Betty Grable e John Harvey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Sinfonia do passado", com Richard Bird e a Orquestra Sinfônica de Londres — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Tampico", com Edward G. Robinson, Lynn Bari e Victor MacLaglen — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman, Claudette Colbert, Victor MacLaglen e Rosalind Russell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo - "Oh! Amena primavera", desenho; "Capricho espanhol", de Rimsky-Korsakov, famoso Ballet Russo de Monte Carlo; "O pequeno polegar em pessoa"; "Corpo de treinamento aéreo da América", miniatura; "Vamos caçar", desenho colorido e jornais de guerra. — Somente na matinée: "O monstro polar", com o superhomem. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados programas infantis às 9,30 horas.

ODEON e ROXY — "A sombra da múmia", com Lon Chaney e "És um felizardo", com Allan Jones. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "As muralhas de Jericó", com Lena Horne e Red Skelton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Um assassino de luvas", com Van Heflin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Rosa, a revoltosa", em tecnicolor, com Betty Grable e Robert Young — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A canção do deserto", em tecnicolor, com Dennis Morgan e Irene Manning. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Rainha dos Corações", em tecnicolor, com Lucille Ball — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Dois no céu", com Irene Dunne e Spencer Tracy — Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — 3.ª Semana — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "Corrida de damas", super-desenho colorido; "Sopa de pato", com Mr. Kennedy; "Guerra anfibia", documentário; "Os invencíveis aviões-foguetes aliados", documentário; "O código de um traidor", 3.º episódio de "O fantasma voador". Sessões continuas a partir das 12 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O eterno pretendente", com Cary Grant e Janet Blair. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa uma comédia com os "Três patetas".

REPÚBLICA — "A maldição do sangue de pantera", com Simone Simon e "Endereço desconhecido", com Paul Lukas. — Sessões a partir das 14 horas.

COLONIAL — "Sonhando de olhos abertos", com Danny Kaye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Fantasma da fuzarca" com Leo Carrillo, Andy Devine e Lon Chaney. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Branca selvagem", com Maria Montez e Jon Hall e "Falam as pistolas", com Russell Hayden. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A canção do deserto", em tecnicolor, com Dennis Morgan e Irene Manning. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Forja de heróis", com Joan Leslie, e tenente Ronald Reagan — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Casados sem casa", com Pola Negri e Adolphe Menjou, e "A mulher da cidade", com Claire Trevor — Sessões a partir das 15 horas.

"VARGAS — BOLETIM DO TRABALHADOR"

Em circulação o 15.º número do vitorioso mensário

Mais um número de "Vargas — Boletim do Trabalhador", excelente mensário editado pela Comissão de Orientação Sindical e destinado à divulgação de todos os assuntos ligados às aspirações do trabalhador nacional, está sendo amplamente distribuido nos diversos setores das atividades do nosso operariado. No presente número que apresenta feição gráfica atraente e matéria abundante e util aos interesses das classes trabalhistas destacam-se, entre outros, os seguintes assuntos: — Discurso do presidente Getulio Vargas no Automovel Club; O início da temporada do Teatro do Trabalhador Brasileiro; Amparo ao trabalhador impossibilitado de trabalho; O êxito alcançado pelo concurso da Cartilha do Trabalhador adulto; Importante entrevista com o presidente do I. A. P. E. T. C.; Palestras do ministro Marcondes Filho na "Hora do Brasil"; Carteira profissional no próprio local do trabalho; Natal do filho do trabalhador e outros da mais palpitante atualidade.

Como sempre acontece, o novo número de "Vargas — Boletim do Trabalhador" está despertando o mais vivo interesse no seio das massas trabalhadoras, das quais o vitorioso mensário é um porta-voz autorizado.

Alteradas as lotações do Cts. Classe "Marcilio Dias"

O Ministro da Marinha resolveu alterar a lotação dos contratorpedeiros da classe "Marcilio Dias" e nesse sentido enviou o seguinte aviso ao diretor do Pessoal da Armada:

"Declaro a V. S., para os devidos fins, que as divisões de máquinas e Armamentos dos contratorpedeiros classes "Marcilio Dias" passarão a constituir departamentos e que as chefias dos mesmos serão exercidas por capitães de corveta ou capitães tenentes, ficando, assim, revogada a parte respectiva, na lotação aprovada pelo aviso da referência."

Músicos convocados para uma grande competição

A "Composers Press, Inc.", de Nova York, abriu concurso visando a escolha:

a) — do melhor hino para um texto sagrado, para coro misto com acompanhamento de orgão, não devendo a execução do mesmo levar menos de cinco ou mais de sete minutos.

b) do melhor quarteto para violino, viola, violoncelo, flauta ou clarinete, a execução não podendo durar mais de cinco minutos.

Todos os músicos do hemisfério ocidental veem sendo convocados a essa grande competição, para o prêmio de 1945. Os vencedores do ano passado foram Richar Gore, com "Le God Arise", e Leo Scheer, com "Lament".

Os prêmios serão o lançamento dos trabalhos vitoriosos, com dez por cento de direitos para os respectivos autores, devendo cada trabalho submetido a julgamento ser enviado, juntamente com a quantia de dois dollars, a "The Composers Press, Inc., 853 Seventh Avenue, Nova York, 19 N. Y."

Colidiram o bonde e o transporte do leite

Feridos ligeiramente dois "pingentes"

Na Avenida Salvador de Sá, esquina de Marquês de Sapucai, o auto-transporte de leite da "CEL", conduzido pelo motorista Alberto Henrique, colidiu com o bonde da linha "Catumbi", n.º 1.860, conduzido pelo motorneiro Abilio Pinto Lopes, resultando do choque serem atingidos e feridos, ligeiramente, os "pingentes" do bonde, Luiz Ribeiro e Antonio Tufano.

Os condutores dos veiculos foram presos e conduzidos à delegacia do 14.º distrito, sendo autuados.

Assumiu o comando

PORTO ALEGRE, 13 — (Da sucursal de A NOITE) — Assumiu o comando da Infantaria Divisionária, aqui, o general Teixeira Loth.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

A nova Lei do Imposto de Consumo — A reforma do regulamento 739, de 24-9-38, a entrar em vigor no dia 1 de fevereiro próximo, acaba de ser baixada com o decreto-lei n. 7.219-A (D. Oficial, de 5-1-45). Da sua estrutura geral e das principais alterações dessa reforma, já a A NOITE se ocupou na última edição dominical. Dispondo retroativamente entretanto, a matéria constante do capitulo III da reforma, relativamente aos emolumentos do registro, foi mandada vigorar a partir de 1 de janeiro do corrente ano (art. 208) e dela nos ocupamos, hoje. A não ser na parte dos emolumentos e dos prazos de pagamento dêstes, que, em sentido geral, vão como no regime anterior, de 2 de janeiro a 31 de março, pouca alteração apresenta em relação ao regulamento revogado, tendo sido, agora, incluidos na obrigação do registro os construtores e seus depósitos de materiais, coisa que, entretanto, já vinha sendo observado. Os contribuintes que não tenham pago os emolumentos de patente até 28 de fevereiro, deverá satisfazê-los, de acordo com a letra inicial de sua firma, dentro dos seguintes periodos: de 1 a 5 ou de 16 a 20 de março, os de letras "A" a "H"; de 6 a 10 ou de 21 a 25 de março, os de letras "I" a "O"; de 11 a 15 ou de 26 a 31 de março, os de letras "P" a "Z" (art. 26). As repartições arrecadadoras locais ficam obrigadas a fornecer aos comerciantes as guias de pedido de registro, inteiramente processadas, três dias antes de expirar o primeiro periodo para pagamento. Não será concedida patente de registro para fabrico de fumo e seus preparados, bebidas, perfumarias e artigos de toucador, chapéus de sol ou de chuva e de quaisquer outros produtos sujeitos ao pagamento do imposto de consumo "ad-valorem", aos estabelecimentos cuja secção de venda a varejo tenha qualquer comunicação interna com a secção de fabricação, salvo os casos expressos na citada lei (art. 25). Quando se tratar de contribuinte que não tiver contrato social ou capital registrado, servirá de base para o cálculo dos emolumentos a quantia correspondente a 40% do volume de vendas durante o ano civil anterior. Sendo contribuinte novo, pagará a patente segundo a categoria do comércio (art. 28).

J. P. C. (Santos — S. Paulo) — Várias hipóteses contem sua carta sôbre inutilização de estampilhas em papel sujeito ao imposto do selo federal, porém, apenas duas encontram prescritas no regulamento vigente — decreto-lei n. 4.655, de 30-9-42: 1.º, a aposição da estampilha far-se-á em qualquer lugar, nos papéis em que tiver de ser inutilizada por meio de carimbo (art. 16, parágrafo único, das N. G.); 2.º, esta forma de inutilização, sómente é permitida em papel cujo imposto não atinja quantia superior a Cr$ 1,00 (art. 23, N. G.).

As decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. — Tabelião Fernando de Azevedo Milanez, relativamente ao caso da lavratura de uma escritura de compra e venda de estabelecimento comercial, não tendo sido cobrado o selo na escritura definitiva, em virtude de ter sido pago na escritura de promessa. Antes, porém, da lavratura daquêle ato, houve cessão de direitos, anteriormente ajustada entre a firma vendedora e uma terceira pessoa, de quem recebera o sinal, e que cedera os seus direitos ao comprador em nome de quem fôra passada a escritura definitiva, tendo sido pago o selo nêsse instrumento sôbre o valor do sinal: Dispõe a nota única, art. 26, da tabela do regulamento 4.655, de 1942 que o selo será cobrado sôbre a importância do crédito cedido e não sôbre a importância por que foi feita a cessão, salvo prova em contrário perante a autoridade fiscal, o que não deixa dúvida de que o selo deverá ser calculado sôbre o valor total da cessão e não sómente sôbre o valor do sinal. Tendo sido na escritura de cessão pago o selo de Cr$ 600,40, verifica-se uma diferença de Cr$ 2.205,00 entre a importância paga e a devida sôbre o valor do direito cedido. Nestas condições, intimem-se as partes contratantes a recolher dentro de 30 dias, a diferença.

— Fernando Chinaglia, distribuidor da revista "Seleções do Readers Digest", que se edita em português no Brasil: A modalidade de distribuição de prêmios, exposta pelo consulente, não se ajusta às hipóteses previstas nos decretos 12 475, de 23-5-7 e 15.524, de 14-6-22, por isso que não se trata de distribuição de prêmios mediante a emissão de coupons numerados para sorteios, nem de vale para aquisição de brindes, mas de um concurso literário, dependente da capacidade intelectual de cada leitor. Essa forma de distribuição de prêmios mediante concurso é considerada como não incursa nos citados decretos, consoante a ordem n. 493, da antiga Diretoria de Receita à D. F. do R. Grande do Sul — D. Oficial, de 27-12-33, e Ac. n. 2.493, do C. C., no D. Oficial, de 1-7-36. Assim, a) não há disposição legal que impeça a realização do aludido concurso, pois o decreto-lei n. 3.790, de 3-11-41, que regula as loterias, vedou a distribuição de prêmios mediante sorteio, mas não os de que se trata, cuja característica não é o do sorteio, mas o concurso; b) a fórmula distribuida para o concurso literário, com o fim de julgar a capacidade intelectual do leitor, não se considera como vale para aquisição de brindes, regulado pelo decreto n. 15.524, já citado.

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Incêndios provocados pela longa estiagem

Várias casas destruidas no interior catarinense

FLORIANÓPOLIS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A tremenda seca resultante da prolongada estiagem vem pondo em grave risco não só as localidades em que avultam as moradias de madeira, como também as cidades onde não existe serviço contra incêndios. Ainda agora, em Joaçaba, violentissimo incêndio, que se diz ter tido origem numa pensão familiar, destruiu totalmente os prédios onde funcionavam a Agência Util Limitada, da firma Wilson Silva & Bortolo Chilenia; a barbearia de José Correia e o Café Elite, bem como as casas residenciais do Dr. Augusto Cantergiani e de José Sales Zocoli, funcionário das Casas Pernambucanas. Devido à interferência dos populares, auxiliando o pessoal da Prefeitura, que acudiu com um caminhão tanque, escaparam de destruição as moradias do Dr. Brasilio Celestino Oliveira Junior e a Farmácia Cruzeiro. Os prejuizos são consideraveis, achando-se os prédios destruidos segurados nas Companhias Brasil, Phenix e União. Há dias, dois armazens da firma Atilio Fontana, estabelecida no mesmo municipio, foram totalmente devorados pelas chamas. Dias depois, na zona do Tigre, outra casa foi destruida.

Mais uns dias, violento incêndio irrompeu na "Celulose Irani Limitada", tudo no municipio de Joaçaba, destruindo parte das suas instalações.

Disturbios SEXUAIS e o seu tratamento

Guia das instituições culturais brasileiras

O Sr. A. de Freitas Cavalcanti, diretor-geral do DEIP de Alagoas, recebeu o Sr. Simões dos Reis, diretor do Serviço de Documentação, do Ministério da Educação e Saude, os questionários correspondentes às principais instituições culturais daquele Estado, para figurarem no "Guia" que das mesmas será publicado pela referida dependência daquela Pasta.

Por esses questionários fica-se sabendo existirem 12 entidades culturais alagoanas, constando o total de 600 sócios efetivos, 147 correspondentes e 18 honorários.

Poderão exibir o diploma posteriormente

Os candidatos aos Cursos Superiores de Administração e Finanças e o que resolveu o ministro da Educação

Sendo uma das condições para ingresso nos cursos superiores de Administração e Finanças a apresentação do diploma de contador, registrado no Departamento Nacional de Educação, o ministro da Educação e Saude autorizou que a candidatos a êsse ingresso, cujos diplomas se achem em fase de registro do diploma deverá ser feita até antes da realização dos exames finais da primeira série.

A festa de fraternidade dos expedicionários do Pará e Amazonas

Hoje, às dez horas, na igreja de São Francisco Xavier

Num gesto de elevada expressão moral a diretoria da Devoção de N. S. de Nazaré, da Matriz da Paróquia do Engenho Velho, em nome das colônias do Pará e Amazonas, congregam hoje, às 10 horas, os bravos rapazes da Força Expedicionária daqueles Estados, na igreja de S. Francisco Xavier.

Haverá missa solene em louvor à N. S. de Nazaré, que é padroeira dos paraenses, celebrada, por feliz coincidência pelo reverendo padre Paulino, vigário da paróquia de Nazaré de Belem, e que também veio acompanhando os soldados nortistas.

Ocupará a tribuna sacra, monsenhor Francisco Mac Dowell, vigário de S. Francisco Xavier.

Como convidados de honra estarão os Srs. ministro da Guerra, general Cristovão Barcelos, chefe do Estado Maior do Exército; general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República; D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e outras altas autoridades.

Pediu-nos a diretoria da Devoção de N. S. de Nazaré a publicação do seguinte:

Convite

"A diretoria da Devoção de N. S. de Nazaré, da matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, rendendo o seu culto de homenagem aos bravos soldados da Força Expedicionária Brasileira, convida a colônia desses Estados para assistir à missa em louvor a Virgem de Nazaré que será celebrada solenemente no altar do Pará, na igreja de São Francisco Xavier, domingo, 14 do corrente, às 10 horas, com a presença desses denodados defensores da nossa pátria.

Essa homenagem tocante de patriotismo e de fé religiosa encerra em si o conforto moral e espiritual que os seus conterrâneos levam-lhe na hora em que partem para o front, com a segurança e a fé na Virgem de Nazaré, de que vencerão pelo Brasil".

Não houve convites oficiais, de vez que pelo caráter da solenidade todos os conterrâneos tem o dever patriótico da sua comparência.

No Pará, idêntica solenidade

À mesma hora em que na Igreja de S. Francisco Xavier os paraenses e amazonenses elevam as suas preces a Deus pela proteção do Corpo Expedicionário, na basílica de Nazaré, de Belem, se realiza idêntica solenidade, com a assistência da familia dos expedicionários.

Foi transmitido o seguinte telegrama ao interventor Magalhães Barata:

"Comunicamos vossência diretoria devoção N. S. de Nazaré, está promovendo aqui no Rio, assistência conforto moral bravos rapazes Força Expedicionária, domingo 14 corrente haverá missa louvor aquela gloriosa santa presença paraenses, amazonenses, altas autoridades. Estamos fazendo campanha donativos bravos rapazes suas mais urgentes utilidades. Caso vossência deseje concorrer mesmo objetivo obséquio comunicar-se diretoria N. S. de Nazaré."

— O interventor Alvaro Maia, atualmente nesta capital, foi convidado especialmente para abrilhantar a grande cerimênia cívica.

— Seguiu ontem, de avião, a Sra. Oscar Steiner, afim de movimentar em Belem do Pará, uma grande campanha de donativos em favor dos expedicionários e assistência a suas familias.

Extinção de um curso de Sinais

O ministro da Marinha resolveu extinguir o Curso de Sinais criado na Escola da Marinha Mercante do Pará e para ser frequentado pelos de náutica, que exercem suas atividades na bacia do Amazonas. O almirante Henriques Aristides Guilhem mandou dar conhecimento dessa sua resolução ao diretor do Ensino Naval, para os devidos fins.

Elogiados pelo diretor da Base Naval de Natal

O contra-almirante Ary Barreiras, diretor geral da Base Naval de Natal, elogiou, em ordem do dia e nestes termos, o capitão-tenente Jovelino Rozemback e o 1.º tenente Alberto Joaquim Ladeira:

"Elogio o capitão-tenente A. M. Jovelino Rozemback e o 1º tenente A. M. Alberto Joaquim Ladeira pelos valiosos serviços que prestaram durante cerca de dois anos nesta base, revelando sempre capacidade profissional, correção de conduta e invulgar dedicação ao serviço."

TEATRO

O meu amigo Martinho Ramalho, meu fiel alter-ego, contou-me certa vez: — Em 1919, o mês não me ocorre, deixava eu a baía de Guanabara, a bordo de um navio do Lloyd, rumo à cidade do Salvador, a terra abençoada do Senhor do Bonfim. Ia ali a serviço de uma empresa, constituída por dois amigos: — Rubens Noronha e Alvaro Rodrigues. Ia lançar a publicidade, e preparar a praça para a exibição do "Enterrado Vivo", o segundo que apareceu no Brasil. O primeiro foi Julio Villar, cidadão português, homem enciclopédico, "faz tudo". O segundo era também português, mas radicado entre nós há mais de trinta anos. Chamava-se Antonio Barbosa, e era ator.

AS TRES PANCADAS...

O Barbosa, que depois ficou conhecido por "Enterrado Vivo", descobriu o truque, e comprometera-se a fazer a mesma proeza: — passar quinze dias enterrado, sem comer, nem beber. Exibiu-se pela primeira vez em Campos, e saiu-se galhardamente da empreitada. Na Bahia, porém, foi um fracasso. O pobre Barbozinha passou quinze dias "enterrado vivo" na sala do antigo teatro São João, à Praça Castro Alves, mas o público não tomou conhecimento. Durante os quinze dias passaram pelo "guichet" da bilheteria mil e poucas pessôas. A mil réis por cabeça, não chegou a ser nada.

Barbosa depois de "exumado" resolveu fazer um festival. Escolheu para isso duas comédias sendo uma delas "O diabo atrás da porta". A comédia requeria três damas e só existiam duas: — Lili Barbosa, sua esposa, e Rita Cardoso, ex-atriz, que vivia na Bahia, no bêco do Mingáu. Aí cometi o primeiro "crime". Fui buscar uma jovem, que em certas ocasiões era Olga Paixão, e em outras Olga de Almeida. Não sei porque, mas o certo é que era assim conhecida.

Fui procurá-la e expus-lhe a situação. Ela mostrando-se surpreendida, perguntou-me quem me informara que ela tinha "paixão" pelo teatro. Respondi-lhe que tudo se descobre nêste mundo, e com o auxílio de dois ou três amigos consegui que ela aceitasse a incumbência.

Ensaios e mais ensaios. "picadeiro", (repetição de uma ou mais cenas, quantas vezes o ensaiador julgar necessárias), e a Olga estreou. Há um pequeno detalhe: — muito conhecida na Bahia, não quis estrear com o seu sobrenome. Fui obrigado à "crismá-la". Conservei o seu prenome, mudando, porém o sobrenome. Passou a ser Olga Brasão. (Que heresia!...)

Trabalhou diversas vezes, no Teatro São João, no Cine Ideal e no Olimpia, na Baixa dos Sapateiros, onde o Mota, empunhando um martelo, batia com êste num pedaço de trilho, pendurado, berrando: — Vai começar! — Sessenta e duas figuras em cena!... Gatos, cachorros e crianças, não pagam nada!...

A Olga Paixão Almeida Brasão rumou, certo dia, para o Paraná, e nunca mais houve notícias suas.

★

Ainda na Bahia cometi o segundo "crime". Estava eu associado ao Alexandrino Rosas, ator baiano, no Cinema Ideal, ao lado do Hotel Sul-Americano. O proprietário do cinema era o Lima. Eu estava encarregado da parte administrativa e da publicidade. Certo dia, apareceu-me o Carlos, maquinista, "(carpinteiro-chefe"), com uma jovem, esbelta e bonita. Era a Antonietta Falcone. Morava no Corrixchito, nos fundos do Teatro Guarani, que estava em construção. Queria entrar para o teatro, desejava abraçar a "alarte". Ali as revistas eram coordenadas após o espetáculo, ensaiadas durante o dia, e representadas à noite. Ficou combinado que Antonietta estrearia naquele mesmo dia. Faria uma baiana vendedora de frutas e legumes. Ela sabia um samba em voga, e a êle foi a letra adaptada. Com uma voz pequena, mas bonita, de timbre agradavel, Antonietta foi obrigada a trizar o número, sempre recebidos com calorosos aplausos.

Na manhã da estréia estava eu no escritório, confeccionando o programa para distribuição interna, quando ali entrou Antonietta, dizendo que la me pedir um favor. Acrescentou: — Sou muito conhecida aqui na Bahia. Minha familia também. Eu não queria representar com o meu verdadeiro nome.

— Que quer V. que eu faça?

— O Sr. poderia arranjar um "nome de guerra".

— Bravos!... Você ficará sendo...

E depois de refletir um momento disse:

— Você ficará sendo... Alice de Souza. Valeu?!

— Valeu, sim senhor.

E a Antonietta Falcone passou a ser Alice de Souza. Foi mais tarde "estrela" da Cia., do Leoni Siqueira, percorrendo todo o norte do país, alcançando grandes êxitos, tanto na revista, como na comédia e no drama. Morreu tuberculosa, segundo me informaram.

★

O terceiro "crime" foi cometido em 1922, em São Paulo. Encontrava-me na capital bandeirante, associado ao meu saudoso e particular amigo Raul Barreto. Tinhamos lançado o "Petit Ba-taclan", em Santos, com o Felix, pintor e construtor, que embirrava, dizendo que o negócio não fôra bem "estabulado". E ainda mais: atribuia o fracasso do negócio à falta de um cômico "bufalo".

Deixemos, porém, o Felix que fugiu, coitado, deixando um chapéu de palha como recordação na pensão do Luiz, em frente ao Teatro Guarani.

Estavamos em São Paulo, no Braz Politeama, mas a Companhia não podia estrear por falta de "girls". Barreto apelou para um seu velho amigo, o Luiz Parise, barbeiro, que tinha muitos conhecimentos na cidade. Numa tarde chuvosa, eu, Barreto e Parise, metidos num Fordeco, percorremos vários pontos da "urbs", e no dia seguinte, à hora do ensaio, no Club dos Democráticos, à rua Anhangabú, lá tinhamos as quatro "girls" que faltavam: — Lili Royal, Anita Sabbatini, Nina Alvarez e Lelis, esta paraguaia.

Lili Royal, figura encantadora, de rara beleza, foi aproveitada como atriz, na comédia "Inquilina de Botafogo". Foi fazer a "Zica". Andava durante toda a ação da comédia com o pai, um velho turrão, que a cada momento dizia:

— "Zica, tira o chapéu... Zica, põe o chapéu..."

Êsse papel era feito pelo falecido barítono brasileiro Luiz de Freitas.

Foi um grande sucesso. Lili, acanhada por natureza, pouco se movia em cena, dando a nota justa da mocinha tímida e retraida. A imprensa teceu-lhe os maiores elogios, supondo que o que ela fizera era arte.

Mais tarde reapareceu aqui no Rio, com seu verdadeiro nome: Lucia Mariani, na Companhia do Fróis, no Carlos Gomes.

Foi para Portugal, vindo aqui depois, com a Companhia Amélia Rey Colaço, para o Teatro Lírico, onde impressionou a platéia, fazendo uma italiana condenada à morte, na peça "Processo de Mary Dungan".

Consorciou-se com o distinto ator Assis Pacheco, com quem veio novamente ao Brasil, na Companhia Maria Matos para o Teatro República. E hoje, sem favor, atriz de primeiro plano, em Portugal.

Anita Sabbatini, depois de "girl" no "Petit Ba-ta-clan", desapareceu, surgindo mais tarde como atriz, aliás, interessante, com Jardel Jercolis, adotando o nome de Anita Sorrento. A Nina e a Lelis não sei se deixaram o teatro, ou se o teatro as deixou.

★

O último "crime" foi perpetrado em Santos, na Companhia Miguel Max, cunhado da atriz Margarida Max.

Na "Petit Ba-ta-clan" o contra-regra era o João Funicelli, que trabalhou durante muito tempo com o falecido Arruda, (Sebastião, o rei dos caipiras).

Dissolvida a Companhia do Barreto, por "excesso de lucros", fui convidado para administrar a Companhia Max, que la para Santos. Propus o ingresso do Funicelli como contra-regra. Foi aceito. Os espetáculos de Max eram, quase sempre, construidos por pequenas comédias, e um ato variado.

Era necessário, porém, um animador, um "cabaretier", que contasse anedotas durante o intervalo da entrada dos artistas.

Funicelli tinha grande facilidade na imitação de "turcos e italianos".

Convenci-o a que fizesse o "cabaretier", ora imitando "turco" ora "italiano". E atirei na fogueira mais um incauto. Êle é feliz. Fez-se ator empresário, atualmente percorre o interior do Brasil com sua Companhia, tendo adotado o nome de João Rios.

E, finalizando, Martinho Ramalho acrescentou: Hoje só me resta bater no peito, contritamente, murmurando: "méa culpa, méa maxima culpa!..."

"Momo na fila", no Recreio

Hoje, no Recreio, com Dercy, Vieira, França, Zaira, Nelma, Moreno e Marchelli, estará "Momo na Fila", na vesperal e à noite.

"A Cobra tá fumando", no João Caetano

Beatriz Costa, Oscarito e seus companheiros do elenco empresado por Celestino Moreira estão exibindo a penultima revista da sua temporada de dois anos no João Caetano: essa engraçadissima "A cobra tá fumando", cujos quadros e cenas do Carnaval resumem a própria imagem e expressão do triduo da fuzarca".

O "Baile do Café", exaltação à preciosa rubiácea

O café, esse estimulante precioso que é a riqueza do Brasil, graças à exportação sempre crescente feita para o estrangeiro, foi o inspirador da primeira festa dançante a ser realizada em nossos teatros na presente temporada carnavalesca.

O "Baile do Café", esta a denominação da promissora noitada que será levada a efeito, sábado, 3 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes, em homenagem à A. A. Banco do Brasil, Associação Atlética D. N. C. e ao alto comércio do café do Rio de Janeiro, exalçará a preciosa rubiácea através da grandiosa decoração do magnifico salão onde, ao som de duas orquestras, os foliões terão horas de franca alegria, dançando e cantando os sambas e marchinhas já lançados pelos cultores de nossa música popular.

As ações da companhia envolvidas no debate de uma tese jurídica

Uma indenização de mais de quarenta milhões de cruzeiros pedida no maior pleito judicial dêstes últimos tempos — Vai o Supremo Tribunal dar a última palavra

No juizo da 2.ª Vara Civel desta cidade, a senhora Maria Victoria Migliora Dale, como viuva de Paulo Dale e seus filhos, todos maiores, propuseram contra Davidson, Pullen & Cia. e Henry L. Lynch, uma ação ordinária em que alegam: 1.º) Que a Companhia Fiat Lux, constituida pelo finado Vitorio Migliora, — pai, avô e tio dos autores — por falecimento deste, passaram as respectivas ações aos mesmos autores, por si e seus antecessores, tornando-se uma indústria de grande importancia no país; 2.º) Que os réus, vendedores exclusivos dos respectivos produtos, valendo-se da exigibilidade de seu crédito, impuseram aos autores, então mocos, sob pena de falência imediata, a admiti-los como acionistas, preponderantes e administradores, mediante a transferência da maioria do capital; 3.º) Que, tendo-o conseguido, pelo processo de coação, esse fato importou em "lesão gravissima"; 4.º) Que, assim, pediam a nulidade das mencionadas transferências e a condenação dos réus à restituição das primitivas ações no total das que delas se desdobravam pelo atual capital da sociedade, ou sejam, Cr$ 40.220.000,00 e mais os dividendos produzidos na importância de Cr$ 6.618.300 e outros que hajam sido sonegados e ainda os honorários de advogado.

O juiz da 2.ª Vara Civel do Distrito Federal julgou procedente o pedido, tendo havido recurso de apelação, provido em parte pela 4.ª Câmara do Tribunal para excluir os honorarios do advogado, tendo sido mantida a liquidação ordenada.

Vieram, depois, os embargos ainda dos réus, que as Câmaras Reunidas não receberam por maioria de votos.

Finalmente, dessa decisão interpuseram os embargantesréus recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal com fundamento no artigo 101, n. II, letras a, b e d, da Constituição vigente.

O importante pleito judicial, — o maior talvez destes ultimos tempos — foi agora julgado, tendo o Tribunal tomado conhecimento do recurso contra os votos do relator, ministro Bento de Faria e no mérito, negaram provimento, contra os votos dos ministros Waldemar Falcão e Orozimbo Nonato.

Da tal sorte, não ficou ainda o pleito encerrado, uma vez que, de tal acordão, caberá embargos.

A decisão do Supremo Tribunal, depois de colhidas as notas taquigráficas, acaba de ser divulgada pelo órgão oficial da Justiça, destacando-se os votos dos senhores ministros, todos no sentido de interpretar as teses de direito mais interessantes em torno do instituto juridico da lesão enormissima.

Chamados à Escola Nacional de Agronomia

São convidados a comparecer terça-feira, 16 do corrente, às 10 horas, à Escola Nacional de Agronomia, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de continuarem as provas, os candidatos, abaixo relacionados: Edmur Viana Cazes, Osvaldo Picolo Calgiano, Gualtel Alves de Couto e Hipolito Pontes Santos Lima.

Campanha contra a alta dos gêneros de primeira necessidade

S. PAULO, 13 (A. N.) — Vem obtendo os melhores resultados a campanha determinada pelo interventor federal, contra a alta dos gêneros de primeira necessidade. Os preços de diversos daqueles gêneros já cairam consideravelmente, notadamente o feijão, a batata, a banana, as verduras e o milho. A Agência Nacional, a propósito dessa baixa de preços que se acentua dia a dia, ouviu, ontem, dois diretores de cooperativas trabalhistas, que tiveram palavras elogiosas sôbre a ação enérgica dos poderes públicos, afirmando que realmente diversos produtos baixaram de preço.

Aimée na Companhia de Comédias que atua no Glória

Aimée

Foi com prazer que os numerosos admiradores de Aimée, a linda figura de nosso teatro de comédia, souberam que ela está prestando o concurso de sua inteligência artistica ao conjunto Alma Flora-Salú de Carvalho, atualmente no Glória. Aimée participa, neste momento, da representação da interessante comédia "Mulher para inglês vêr". Em seu papel afirma, com mais essa oportunidade, o seu valor de comediante e recebe tôdas as noites os aplausos do público.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, os teatros da cidade não funcionarão amanhã.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Não te quero mais" comédia de Darthée e Damel, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Mãe", drama de Russinol, pela Companhia Italia Fausta. Às 15 e às 21 horas.

GLORIA — "Mulher para inglês ver", comédia de Croisset e Gresac, tradução de Renato Alvim, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Homenagem da Liga da Defesa Nacional

Na sede da L. D. N., foi prestada comovida homenagem ao tenente expedicionário Milton Eloi, por motivo de sua integração no Centro de Recompletamento do Pessoal da F. E. B.

O homenageado, que era secretário do Departamento de Difusão Cultural da L. D. N., foi saudado pelo ministro Cunha Melo e outros oradores, sendo a seguir servido um conquetel aos presentes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A enfermagem no Brasil

M. Alboino Pequeno

Dentre os vários problemas públicos no Brasil, um dos mais dignos de consideração acurada, é, sem dúvida, o da enfermagem.

Neste sentido, algumas das nossas principais metrópoles, como Rio, São Paulo e Belo Horizonte, deram já passos definidos possuindo institutos de formação rigorosa de Enfermeiras. Mas, necessário encarar o problema com toda a seriedade e verificar todos os óbices ou ângulos de seu contorno, na periferia imensa da pátria comum.

O médico, de per si, absorvido com a parte de responsabilidade de diagnósticos e tratamento cientifico, nem sempre pode estar ao lado de um doente, de qualquer sexo ou idade, dadas certas e determinadas posições que o mesmo deve tomar no curso de um tratamento demorado.

Uma enfermeira, conscia de seu sagrado dever, é uma cooperadora segura na elevação do nivel fisico de nossa gente. Debalde estabelecemos os grandes campeonatos de saude, sem a assistência aqui e alhures, de ótimas defensoras da saude pública.

O preconceito, aliás espalhado por toda parte, entre nós, de que a enfermagem é "emprego para gente de servir", ou com expressões equivalentes para "gente de infima condição", o que é certo, e ninguem poderá pôr em dúvida, é que a enfermagem é oficio e emprego multissimo nobilitante, sagrado até, elevado por aquele conceito latino: "Divinum opus sedare dolorem" — é ação divina mitigar a dor humana.

E a verdadeira enfermagem colima este objetivo.

Sem desejar estabelecer confrontos odiosos, porque todas as escolas de Enfermagem estão cada vez mais em continua comunhão de vistas, a nossa Escola padrão a Escola Ana Neri, vive empenhada em formar uma legião de lutadoras em prol da humanidade sofredora.

Tão fecunda tem sido sua gestão neste espaço de tempo relativo à vida de trabalhos e estudos, que chegou a atrair, das repúblicas vizinhas, alunas para a nossa grande Escola Universitária.

Quase todos os Estados da Federação brasileira, estão representados na Escola Ana Neri, e os beneficios que esta instituição nacional tem prodigalizado ao Brasil, são inimitavelmente profundos e remarcados com o signo do patriotismo e da Fé.

Nem se pode ainda afirmar que o número de enfermeiras tenha sido suficente para os pedidos que surgem de todos os recantos do Brasil.

Até mesmo nas Congregações religiosas, masculinas e femininas, se ali pudessem possuir uma representante para, no seio da comunidade a que pertencem pudessem levar o bálsamo dos conhecimentos na arte e na ciência do trato das enfermidades, quanta saude não poderia ser restaurada dentro dos recolhimentos, conventos e casas de coletividade sob regras monásticas ou congregacionistas. Neste sentido, a enfermagem ofereceria ao menos um elemento distribuidor de conhecimentos, naturalmente não dispensando o concurso do médico, sobremaneira necessário, quiçá indispensavel. "Mens sana, in corpore sano" será sempre a verdade peregrina e insofismavel.

A Escola Ana Neri, neste particular, oferecendo guarida a elementos que ali poderiam facilmente observar regras de congregação religiosa, poderia abrir suas portas honradas pela prática assidua do dever, de modo insofismavelmente rigoroso, para formar uma legião de enfermeiras de vida claustral ou de vida de congregação, elementos estes que, dentro do ambiente da casa religiosa e sob a exação das regras de vida reclusa, poderiam fazer um bem incalculavel mesmo no ambiente e na esfera das comunidades do nosso Arcebispado do Rio de Janeiro.

Oxalá que, cada dia menos evidente e mais apagado o velho preconceito que relegava a Enfermagem para um plano inferior, possa ela, como cultura cientifica e computo de dedicação pela humanidade entre nós, erguer o cétro de sua influência social no Brasil.

EM SÃO PAULO O GENERAL FULGÊNCIO BATISTA — Encontrando-se, há alguns dias, na capital bandeirante, esteve, ontem, no Palácio dos Campos Elyseos em visita de cortezia ao Sr. Fernando Costa, Interventor Federal de São Paulo, o general Fulgêncio Batista, ex-presidente da República de Cuba. No cliché um aspecto dessa entrevista.

O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE publicou ontem, em sua edição final:

— Segundo declarações prestadas pelo coronel Anápio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica, em entrevista coletiva dada à imprensa desta capital, a partir de fevereiro próximo não será provavelmente necessário prosseguir na importação da carne verde Argentina.

— Telegrama de Nova York, via A. P., anuncia serem completamente infundadas as noticias sôbre a compra de 650 mil sacos de café na Colombia pelos E.E.U.U. e mais 1.200.000 outras no Brasil.

— Noticia telegráfica da "Asapress" informa que no lugar denominado Trairas, em Goiânia, Estado de Goiaz, foi encontrado no bico de um galo um custoso diamante, avaliado em 65 mil cruzeiros.

— Carta do capitão Moziul Moreira Lima, comandante da Companhia de Comandos do Regimento Sampaio, no "front" da Italia, e da qual destacamos o seguinte trécho:

"O que estamos fazendo vem sendo feito pelos homens das Nações Unidas há vários anos. Aqui ao nosso lado, temos ingleses que brigaram na França, na África do Norte e em Anzio. Nenhum deles se julga um homem extraordinário por isto. Somos combatentes tão bons como os melhores — os fatos falam por nós — e queremos que, em nossa Pátria, nos respeitem como tais".

— Decisão do Tribunal de Apelação em torno das filiações ilegitimas e segundo a qual a mulher não separada do marido voluntáriamente exclui de modo preferente a concubina, embora tenha esta três filhos do de cujus.

— Telegrama de Roma, via A. P., noticia que chegaram à capital italiana trinta mil libras de café brasileiro destinadas à parte da Italia devastada pela guerra e presente das autoridades brasileiras.

— Declarações do delegado de Trânsito Público do Estado do Rio, concedidas a A NOITE, em sua sucursal de Petropolis, sôbre o plano oferecido pelos concessionários de transportes coletivos daquela cidade serrana.

Construção de abrigos de lona para os pontos de partidas dos ônibus.

— Entre as vitimas do desastre de aviação ocorrido em Trinidad, conta-se a sra. Ceres Pinto Martins Kenney, filha do glorioso aviador brasileiro Euclides Pinto Martins, que traçara em vôo notável a rota de que hoje se servem os aviões entre Rio e Nova York.

— Telegrama de Astley Hawkis, correspondente especial da Reuters, de um campo da F.E.B. na Italia.

Vários milhares de brasileiros que recentemente chegaram da Italia estão construindo um acampamento e um campo de treinamento no meio de uma floresta de pinheirais.

— A Comissão Executiva de Pesca está em entendimento com os industriais de conservas de peixe para o fornecimento do pescado séco-salgado e em salmoura destinado ao abastecimento das populações européias no após-guerra.

Escola Técnica Visconde Cairú

Os candidatos aprovados nos exames vestibulares à 1.ª série do Curso Industrial devem comparecer à Escola dia 15 próximo, segunda-feira, às 9 horas, afim de se submeterem a exame médico. Os inspetores de alunos devem comparecer às 8,30.

Coluna medica

Os conhecimentos sôbre a fisiologia e patologia das glândulas de secreção interna ainda são deficientes. Vivemos no periodo das investigações. Sabemos entretanto das suas estreitas relações reciprocas, quer no sentido estimulante, quer no inhibidor, mas, apesar de todos os esforços até o momento presente não se conseguiu estabelecer um sistema geral e claro deste conjunto de funções cooperantes e antagonicas, embora se tenham já descoberto algumas relações parciais. A função das glândulas de um individuo e a influência reciproca de umas sôbre as outras — em conexão com o sistema vegetativo — estão intimamente relacionadas com o fato ao qual chamamos "constituição".

Os distúrbios patológicos consistem em uma hiperfunção ou hipofunção. O aparelho endocrino no desenvolvimento ficou bem demonstrado assim como se conhece perfeitamente a sua conexão estreita com o sistema neurovegetativo e eletrolitico. O que ainda não está bem provado, não se sabe mesmo, quais os desvios da normalidade são os positivos e quais os secundários. Verifica-se falta de harmonia entre tais glândulas porém, não é facil averiguar qual seja a causa primária.

As principais causas das doenças das glândulas endocrinas são: defeitos congenitos (agnesias) e distúrbios adquiridos, dos quais resultam uma hipofunção por destruição do parenquina — tumores da glândula ou de sua vizinhança, compressão por tumores cerebrais, hidrocefalia e processos inflamatórios (meningite, encefalite) seguidos de proliferação conjuntiva (neuroglia) e cicatrizes, ou de hiperfunção, sobretudo, adenomas (proliferação do parenquima).

Conforme estudos modernos, a atividade destas glândulas iniciase após o nascimento, quando a criança tem que atender as exigência da vida, anteriormente, durante a gestação sob a proteção dos hormônios maternos. No crescimento do feto em nada intervêm tais hormônios. A sua estrutura, formal — diferenciação dos órgãos, etc. — é regulada até os minimos detalhes por impulsos herdados, genotipicos, cromosômicos.

O diagnóstico das doenças destas glândulas deve ser feito com reservas. O tratamento de ordinário não oferece probabilidades de êxito.

Licinio Santos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Fôrça Expedicionária Brasileira

Na sede da L.D.N., presente numeroso grupo de expedicionários, dos contingentes recentemente vindos do norte do país, em companhia do major Juremir Pires de Castro, tenentes Tarcisio Monteiro Sampaio, Luiz Carlos Corrêa Gonçalves da Cunha e Raimundo Dias Carneiro, foi feita a entrega de lembranças aos bravos que vão partir para o "front".

A solenidade foi presidida pelo ministro Cunha Melo, presidente da L. D. N., e pelo Sr. Nascimento Freire, representando o Estado do Piauí. Falou em nome da Liga o professor Valdir Duarte, e, agradecendo o soldado 5.633 Moacir Guimarães, que empolgou com sua oração.

Os presentes constavam de Cr$ 10.000,0 oferecidos pelas familias de Terezina: cigarros, papel e envelopes aéreos, oferecidos pelo interventor Alvaro Maia, do Amazonas por intermédio da L. D. N.; e vitrolas, meias, "sweters", cache-cols, cigarros, jogos de xadrez e damas, bolas de wolley, basket e foot-ball, redes de basket e volley, além de outras lembranças oferecidas pela Liga da Defesa Nacional e por familias maranhenses e amazonenses.

"VIDA DOMÉSTICA"

A trajetoria de "Vida Doméstica" na imprensa brasileira caracteriza-se por uma linha ascendente, que, apesar de todos os precalços, não sofreu solução de continuidade. Às vesperas de comemorar vinte e cinco anos de existência, êsse prestigioso mensário não sabe o que seja envelhecer, porque se renova de mês em mês. Cada número novo que surge é sempre melhor que o anterior, porque se a experiência é a melhor mestra, os realizadores de "Vida Doméstica", já são mestres consagrados na arte de agradar ao público, de conhecer-lhe as preferências e inclinações. Por isso não surpreende o êxito sem exemplo de sua larga circulação em todo o Brasil e projeção até ao estrangeiro.

Iniciando o Ano Novo, "Vida Doméstica" apresenta, com seu número de janeiro, um volume excelente e cheio de atrativos. A seleção da matéria, sempre bem cuidada, ao lado da perfeição da feitura gráfica, fazem de "Vida Doméstica" elemento de agradável recreação, util e instrutiva. Vários trabalhos literários firmados por nomes de projeção intelectual e suas variadas reportagens gráficas de acontecimentos do mês constituem matéria digna de atenção. E, como sempre, não foi descuidada a sua secção preferida pela mulher brasileira de bom gôsto: MUITO EM MODA, a vitoriosa ditadora da moda, elegante, distinta e cuidada, com seus admiráveis modêlos para todas as ocasiões, e circunstâncias, com suas numerosas páginas a côres, é verdadeiramente uma tentação.

"Vida Doméstica" está desde hoje à venda, em todos os pontos de jornais no preço de Cr$... 7,00.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
10.00 — COCKTAIL SULAMERICANO.
10.30 — BATUQUES & EMBOLADAS.
11.00 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
12.00 — PARADA ODEON.
12.45 — MELODIAS MEXICANAS.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — VALSAS BRASILEIRAS.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas curtas da Rádio Nacional, PRL-8.
16.00 — RITMO DE SAMBA.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MUSICAS DE TIO SAM.
18.00 — SUPLEMENTO DO JANTAR.
18.15 — NOTICIAS DE PORTUGAL (Jornal).
18.25 — SUPLEMENTO DO JANTAR (Continuação).
18.45 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — MELODIAS DE FILMS.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — PEDRO RAIMUNDO, e suas gauchadas.
21.15 — DIONÉA, com o regional.
21.30 — DÚVIDA, novela de Saint Clair Lopes.
22.00 — BOA NOITE, de Celso Guimarães.
23.00 — ENCERRAMENTO.

Supressão dos bondes da Rua Riachuelo

Apelo às autoridades do tráfego

Os moradores da rua Riachuelo e adjacências não estão conformados com a resolução das autoridades do tráfego que suprimiram os bondes que faziam a viagem de ida por aquela rua, por onde passam agora somente nas viagens de volta. A razão invocada foi a de estabelecer uma única mão na rua do Riachuelo e na avenida Mem de Sá, indo todos os veiculos por esta, em demanda da Frei Caneca, e regressando pela do Riachuelo com destino a Lapa. A medida das autoridades prejudicou, como é de ver, os habitantes do Riachuelo que necessitam de condução para se transportarem para casa, pois devem descer na Mem de Sá e fazer um longo trajeto a pé, e tambem os habitantes da Mem de Sá que, para virem para a cidade, precisam ir apanhar condução na rua do Riachuelo.

Inúmeros moradores das ruas referidas estiveram novamente na A NOITE, pedindo para que as autoridades do tráfego retifiquem sua decisão.

Não é admissivel, dizem, que se prejudiquem milhares de pessoas para estabelecer, sem necessidade maior, direção única nas duas artérias. Além disso, se havia congestionamento de tráfego, a solução não pode ser encontrada de forma tão primária, eliminando-se os bondes. E o interesse dos habitantes?

Sugerem os prejudicados que se estabeleça uma única direção nas ruas do Riachuelo e Mem de Sá apenas para os automóveis, ônibus e caminhões, permitindo-se que os bondes voltem a trafegar, na ida e na volta, pela do Riachuelo e pela Mem de Sá, como faziam anteriormente.

Situação jurídica dos Territórios Nacionais

Qual a justiça competente para dirimir os seus litígios judiciais? — Os juizes das áreas desmembradas ou o Tribunal de Apelação do D. Federal?

Decidindo uma ação de prestação de contas, ajuizada no fôro da Comarca de Chapecó, no Estado de Santa Catarina, hoje incorporada ao Território Nacional do Iguaçú, acaba o Tribunal de Apelação do Distrito Federal de estudar, pela primeira vez, a situação jurídica dos novos territórios nacionais criados por fôrça do decreto-lei n. 5.839 de 21 de setembro de 1943, no qual foi determinado no seu art. 12 "que a partir de 1º de janeiro de 1944, os recursos das decisões das autoridades judiciárias dos novos territórios serão interpostos para o Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Encerradas as transações, entre Brasilício Loureiro e a sua mulher Helia Ribeiro Loureiro (agravantes) e Leopoldo Sander e Frotolino Simer (agravados), surgiu a prestação de contas, de cuja sentença final os primeiros agravaram para o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, que se jugou incompetente em face do diploma legal citado, tendo sido posteriormente enviado à Justiça do Distrito Federal o respectivo processo.

Mas acontece que a 3ª Camara do Tribunal de Apelação também se julgou incompetente e, em consequência, ficou a prestação de contas sem julgamento definitivo, desde 18 de novembro de 1943, data precisa da sentença agravada.

Vale a pena conhecer os fundamentos dos juizes cariocas na sua apreciação ao decreto-lei 5.839, de 21 de setembro de 1943, que são o resultado do estudo do desembargador Henrique Fialho, relator do feito.

É incontestável a decorrência do art. 12 citado no sentido de que "aos tribunais de apelação dos Estados a que estavam subordinadas as áreas desmembradas para constituição dos novos territórios, compete o julgamento de todos os recursos interpostos dos novos territórios, até o dia 31 de dezembro de 1943, das decisões das autoridades judiciárias dessas mesmas áreas".

Mas a verdade — entende o Tribunal de Apelação do Distrito — é que em face desse art. 12, a competência, ao contrário, é seguramente da justiça de Santa Catarina, que da mesma declinou.

Assim deve ser entendido, porque a parte final do invocado art. 12 do decreto-lei n. 5.839 (criando os novos Territórios) não pode ser isoladamente considerada, porem em consonancia com a sua parte inicial, que mantem a competência dos Tribunais de Apelação dos Estados, a que estavam subordinadas às áreas desmembradas, para julgamento dos recursos interpostos até 31 de dezembro de 1943, das decisões judiciárias das mesmas áreas.

Impõe-se tal interpretação, porque se esse mesmo dispositivo da lei determina que, somente "a partir de 1º de janeiro de 1944", é que os recursos das decisões das mencionadas autoridades judiciárias seriam interpostos para o Tribunal de Apelação do Distrito Federal, o que importa em determinar que até aquela mesma data seriam os ditos recursos interpostos para os Tribunais de Apelação dos Estados a que estavam subordinadas as áreas desmembradas, não poderia dessa determinação resultar que os recursos obrigatoriamente assim interpostos para os Tribunais de Apelação ficassem submetidos ao julgamento do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Mais de 1.000 bombardeiros no ataque

LONDRES, 13 (De Douglas Werner, correspondente da U.P.) — Mais de 1.000 bombardeiros pesados britânicos e norte-americanos reiniciaram hoje sua ofensiva contra objetivos ferroviários alemães, atraz da frente ocidental, enquanto, aproveitando o bom tempo, aviões da Fôrça Aérea Tática com base na França atacavam, pela primeira vez em dez dias, transportes e centros de abastecimento das fôrças de Rundstedt, dentro do bolsão das Ardenas.

A 8ª Fôrça Aérea reiniciou sua campanha para isolar as tropas de Rundstedt de suas bases de abastecimentos, assim como cortar as rotas de retirada do inimigo. 90 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da referida fôrça atacaram 7 grandes pontes ferroviárias sôbre o Reno, desde Bingen até Bastogne, ao tempo em que bombardeiros pesados norte-americanos atacavam parques ferroviários nas proximidades de Maguncia e em Kaiserlern. Ao mesmo tempo, os "Lancasters" da R.A.F. atacaram comunicações ferroviárias e vários objetivos em Saarbruken. Os bombardeiros norte-americanos foram escoltados por mais de 400 caças, muitos dos quais abandonaram a formação para metralhar aeródromos e transportes ferroviários na zona de Wurzburg, onde foram destruidos 6 aviões alemães e 3 locomotivas. Vários aparelhos alemães foram assinalados em vôo à distância, porém, recusaram aproximar-se para oferecer combate às formações atacantes.

Aprovação de uma tabela de praticagem

O ministro da Marinha comunicou ao diretor da Marinha Mercante, almirante Mário de Oliveira Sampaio, haver aprovado nova tabela, de taxas de praticagem da barra do rio Caravellas.

No comando da 3.ª Zona Aérea

Assumirá amanhã, às 10 horas, no Quartel General dos Afonsos, o comando da 3.ª Zona Aérea, para o qual foi recentemente nomeado, o brigadeiro Ivo Borges. O comando lhe será transmitido pelo coronel av. Bento Ribeiro, comandante interino da referida Zona.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Prorrogada a inscrição para o curso especial de saúde na Aeronáutica

Em cumprimento ao despacho do titular da Aeronáutica, o diretor de Saúde prorrogou até 20 de fevereiro próximo a inscrição no concurso de admissão à matrícula na quarta turma do curso especial de Saúde da Aeronáutica. O número de vagas foi aumentado para 23, assim distribuidas: Clinica Médica, cinco; clínica oftalmológica, iden; clinica otorino-laringológica, idem; clinica dermato-sifiligráfica, idem, e clinica radiológica, três.

Os requerimentos pedindo inscrição devem ser dirigidos ao diretor de Saúde, declarando o candidato sujeitar-se a toda a legislação em vigor na Aeronáutica. Os requerimentos serão instruidos com os seguintes documentos, devidamente selados e com firmas reconhecidas: ficha individual fornecida ao candidato e por êste preenchida; diploma de médico expedido por Faculdade oficial ou oficialmente reconhecida, registrado no Ministério da Educação e Saúde e no Departamento Nacional de Saúde; certidão de nascimento, em original, que prove ser brasileiro nato e ter, no máximo, trinta anos de idade, referido êsse limite, a 1 de abril de 1945; carteira de reservista ou certificado militar, que prove estar quite com o serviço militar e prévia aquiescência dos ministros da Guerra e da Marinha, para os reservistas do Exército e da Armada; atestado de que possue as credenciais morais indispensáveis à condição de médico da Aeronáutica, firmado por dois oficiais da Aeronáutica, do Exército ou da Armada, ou por duas pessoas de reconhecida idoneidade moral. Na falta destes, apresentar atestado de boa conduta civil, firmado por autoridade competente; títulos, trabalhos científicos publicados ou qualquer comprovante da atividade profissional médica no exercício da especialidade a que se candidata; e fôlha corrida da Policia.

Substituição de juiz do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército

Na 1ª Auditoria do Exército foi procedido o sorteio do 2.º tenente farmacêutico Weaver Moraes de Barros, do P. A. V. M., para juiz do Conselho Permanente de Justiça, em substituição ao capitão Mozart Dorneles, do 2.º R. I., devendo prestar o compromisso legal amanhã, às 13 horas.

O Congresso de Trabalhadores de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — A Commissão incumbida de organizar, nesta capital, o Congresso dos Trabalhadores, que tratará de importantes problemas ligados à classe, vai pedir apoio ao ministro Marcondes Filho no sentido de que o referido conclave seja oficializado pela Delegacia Regional do Trabalho.

Reservistas chamados à Aeronáutica

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, afim de tratarem de assunto de interesse próprio, os seguintes reservistas: Abilio de Souza Figueiredo, Acebiades de Souza, Adelio Morais de Araujo, Adir da Silva Mendes, Adolfo do Carmo Anciães, Adolfo Fernandes da Silva, Afonso Aguiar, Agenor Carrilo Junior, Agenor Dias Marques, Agenor Jardim Soares, Agenor Teles de Menezes, Aires Duarte Lima, Alaor Menas Krauss, Albano Melo, Albertino Rodrigues, Alberto Agostinho, Alberto de Oliveira e Silva, Alberto Peres, Alberto Rodrigues de Almeida, Alberto dos Santos Garcia, Alberto Uchoa, Aleeu Prunes Doria, Alcides Moreira Coelho, Aldivino Gomes, Alexandre Dias da Silva, Alfredo Julio Teixeira de Moura Filho, Alfredo Osvaldo Duque Estrada, Alfredo Siqueira Simas, Alfredo Veiga da Cunha Lobo, Alfredo Werner Zumkehr, Almerindo Alves Nunes, Almir Duarte Carneiro, Aloisio Castro Nunes, Aluisio Neves Muniz, Altino Ribeiro da Silva, Alvaro Fernandes, Alvaro de Souza, Amaro Barros da Silva, Americo Ferreira, André Nascimento, Angelo Gastone Farreli, Angelo Gomes, Anselmo Servino, Antonio Afonso da Silva Diniz, Antonio Armando Di Lego, Antonio A. Perli, Antônio Arnaldo Sousa Neto, Antonio Biscaia, Antonio Carlos Brandão, Antonio Drumond Sobrinho, Antonio Godolfim Farias, Antonio Gonçalves Leite, Antonio Henriques de Almeida, Antonio Laski da Silva, Antonio Manoel Bedrano, Antonio Marques Ferreira, Antonio Mendes da Silva, Antonio Moreira de Oliveira Neto, Antonio Nogueira de Azevedo, Antonio de Oliveira Campos, Antonio Rufino da Silva, Antonio Soares Loureiro, Antonio Xavier da Fonseca, Aretz Moraes Neves, Argemiro Pantaleão Alves, Ari Alvaro Fontenele, Arivaldo Torres de Oliveira, Arlindo Deodato Diel, Arlindo Rotatori, Armando Dutra, Armando Florent Regine Back Buggenhout, Armando Gomes Viana, Armando Rodrigues Ribeiro, Armando Jorge Gonçalves Fontes, Arminio Silva, Arnaldo Soares, Artur Ernesto Cavalcanti Brotherhood, Artur Gouveia Portela, Artur Loureiro Rosa, Assilio Manoel de Araujo, Augusto do Nascimento Filho, Aureliano Nogueira da Luz, Bartolomeu Carlos Neto, Belmiro Ferreira Vitoria, Belmiro de Souza, Benedito de Almeida, Benedito Alves da Rosa, Benedito dos Santos, Benedito da Silva Vargas, Bernardino Almeida e Bolivar Garcia Rosa.

Fixação do preço de vários gêneros no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — A Superintendência da C. A. E., do Rio Grande do Sul, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria n.º 178, alterada pela Portaria n.º 251, ambas do coordenador da Mobilização Econômica, em vista da recomendação do Conselho Consultivo, resolveu: 1) fica fixado em Cr$ 102,00 o saco, com 50 quilos, de farinha de trigo, tipo primôr de setenta e cinco, extração do Posto do Moinho, para pagamento até sessenta e cinco dias depois da entrega; 2) continúa em vigôr o preço anterior de Cr$ 70,00 para o saco de 50 quilos de farinha, extração de cem por cento; 3) a farinha de trigo terá no comércio os seguintes preços: farinha setenta e cinco, extração, no atacado Cr$ 107,00. No varejo, Cr$ 2,20; farinha cem por cento, no atacado, Cr$ 75,00. No varejo, Cr$ 1,60; 4) todos os moinhos são obrigados a manter os estoques de farinha integral, em quantidade bastante para atender à necessidade do consumo público, sob pena de não poderem gozar da majoração do Item 1, para a farinha de setenta e cinco a extração; 5) os moinhos são obrigados, também, a vender diretamente o produto aos panificadores e varejistas, sempre que se possa prescindir da intermediação do atacadista; 6) os preços supra vigorarão nos Municipios produtores. Ademais, ficam autorizados a reajustar as respectivas tabelas, tendo por base os preços do Municipio produtor, mais as despesas de transporte e intermediação; 7) os novos preços entrarão em vigôr sòmente depois de se escoar o estoque existente da farinha nacional, cabendo aos Conselhos de cada Municipio exercer o controle, nesse sentido.

Atropelado por automóvel

Na tarde de ontem, foi colhido por automovel na rua Amaro Cavalcanti, esquina da rua Medina, o empregado da Companhia Telefônica, Benedito Fernandes, de 55 anos, solteiro e residente na rua Henrique Sacre, 710, na Estação de Mesquita.

A vitima recebeu fratura de várias costelas, sendo removido do Pôsto de Assistência do Meyer para o Hospital de Acidentados onde ficou internado com suspeita de rutura do baço.

As autoridades policiais do 22º Distrito, registraram o fato.

Requerimentos deferidos pelo presidente do Supremo Tribunal Militar

Foram deferidos pelo presidente do Supremo Tribunal Militar os requerimentos do auditor Deocleciano Martins de Oliveira, da auditoria da 6ª R. M., em que o mesmo pede para gosar suas férias do corrente ano e o do advogado de ofício da Auditoria de Santa Maria, bacharel Lauro Balduino Schuch, solicitando 90 dias de licença para tratamento de pessoa de sua familia.

243 pareceres remetidos em 1944 pelo Conselho Nacional de Educação

O ministro Gustavo Capanema recebeu relatório assinado pelo Sr. Francisco Luiz Leitão, secretário do Conselho Nacional de Educação, relativo às atividades do mesmo ano de 1944, e pelo qual se verifica terem sido emitidos, durante o periodo, 243 pareceres, assim discriminados: por comissão: de Ensino Superior, 80; de Legislação, 72; de Ensino Secundário, 66; de Regimentos, 16; de Ensino Profissional, 5; Especial, 3; e reunidas de Legislação e Ensino Superior, 1. Por conselheiros, os referidos pareceres foram distribuidos da seguinte fórma: Reinaldo Porchat, 40; Cesário de Andrade, 39; Josué d'Afonseca, 32; Parreiras Horta, 23; Lourenço Filho, 20 Leonel Franca, 18 Amoroso Lima, 16 Leitão da Cunha, 14; Jurandir Lodi, 9; Jonatas Serrano, 8; Samuel Libanio, 6; Paulo Lira e Beni Carvalho, 5 cada um.

Foram realizadas 48 inspeções a estabelecimentos de ensino secundário, sendo 5 em cada um dos Estados de Alagoas, Ceará, Paraná e Rio Grande do Sul, 8 em São Paulo, 6 em Minas Gerais, 3 em cada um dos Estados do Espirito Santo, Mato Grosso e Pará, 2 no Estado do Rio de Janeiro e 1 em cada um dos Estados de Pernambuco, Santa Catarina e Distrito Federal.

Reconhecimento e autorização de cursos de ensino superior foram assunto de 39 pareceres, sendo 9 em São Paulo, 7 no Distrito Federal, 6 em Minas Gerais, 3 em Pernambuco, 4 no Paraná, 2 na Bahia, Maranhão, Piauí e Rio Grande do Sul, e 1 no Amazonas e em Santa Catarina.

Rosina Pagã, na Rádio Nacional

O programa de hoje às 11,40

Hoje, mais uma vez, teremos a aplaudida "estrela" Rosina Pagã ao microfone da Rádio Nacional, em cujo "cast" se destaca como um dos seus primeiros elementos. Rosina Pagã apresenta agora, nos domingos, às 11,40, um programa que pela sua originalidade e pela interpretação que lhe dá a linda artista tem despertado geral interêsse, em cada programa, Rosina Pagã irradia um novo episódio do samba-novela, "A Vida atribulada do Glicério", autêntica novidade radiofônica.

A situação financeira dos municípios mineiros

BELO HORIZONTE, 13 (A. N.) — A situação financeira dos municipios mineiros é das mais promissoras, conforme se verifica pelo resultado do exercicio de 1944, através das comunicações que as respectivas prefeituras veem fazendo ao chefe do govêrno mineiro, informando das apurações da receita e das despesas realizadas. Assim, por exemplo, o municipio de Governador Valadares havia orçado sua receita em 610 mil cruzeiros tendo arrecadado um milhão e 363 mil cruzeiros, com excedente, pois, de 753 mil cruzeiros, sobre a previsão orçamentária.

O municipio de Ubá teve um excedente de 154 mil cruzeiros sobre a receita prevista. O municipio de Piranga arrecadou a mais do que a previsão 59 mil cruzeiros.

O municidio de Pará de Minas, cuja previsão orçamentária fora de 465 mil cruzeiros, arrearrecadou 689 mil, mais 224 mil do que fora previsto. O municipio de Lavras orçara a receita em 959 mil cruzeiros, tendo arrecadado um milhão e 31 mil cruzeiros, com 72 mil cruzeiros a mais do que era previsto. O municipio de Lagoa Santa igualmente arecadou 41 mil cruzeiros a mais do que previra. O municipio de São Domingos do Prata arecadou 115 mil cruzeiros mais do que no exercicio de 1943. A arrecadação do municipio de Cambuí superou a previsão orçamentária em 111 mil cruzeiros, pois arrecadou 358 mil cruzeiros, enquanto que a receita fora prevista em 247 mil. O municipio de Cabo Verde arrecadou mais 41 mil cruzeiros do que fora previsto no orçamento. A arrecadação do municipio de Paraguassú ultrapassou a previsão orçamentária 76 mil cruzeiros. Entre os municipios novos, criados pela última divisão administrativa, um ano portanto de vida autonoma, observa-se igualmente que as arecadações excederam as respectivas previsões orçamentárias.

Assim, é que o municipio de Matosinho apresenta um excedente de 69 mil cruzeiros sobre a receita prevista. A arrecadação do municipio de Pratápolis excedeu a respectiva previsão que era de 226 mil cruzeiros. O municipio de Açucena arrecadou 140 mil cruzeiros, excedendo tambem a receita orçada. A arrecadação do municipio de Santa Santa Rita de Caldas, cuja receita fora orçada em 220 mil cruzeiros, atingiu 250 mil.

Estes quatro municipios, como outros recentemente instalados justificam assim, plenamente, os funcionamentos de sua criação. E o que se nota na quase totalidade dos municipios mineiros é que as perspectivas orçamentárias foram excedidas quanto à arrecadação e que sua situação financeira se encontra perfeitamente regularizada, com seus pagamentos em dia e seus orçamentos rigorosamente equilibrados. Dessa situação decorre que na maioria das comunas mineiras se estão executando planos de melhoramentos que influirão para seu mais rapido desenvolvimento.

Notícias de Portugal

LISBOA, 13 (A. P.) — O orçamento das despêsas do Comissariado do Desemprêgo atinge o total de 300.000 contos.

— Faleceu a condessa de Cuba, tia do duque de Palmela, embaixador de Portugal em Londres.

— Francisco Lupi, campeão português de xadrez, venceu a partida preparatória de xadrez entre Portugal e Espanha.

— As Colônias Portuguesas já produzem quantidades suficientes de algodão, satisfazendo, consequentemente, as necessidades da produção textil portuguesa "em quantidade e qualidade" — diz um relatório publicado pela Junta de Contrôle das Exportações de Algodão das Colônias Portuguesas.

— A Secção Brasileira do Serviço de Propaganda Nacional oferecerá, hoje, um almoço de despedida a Maria Eduarda, locutora da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

— O "Diário de Lisboa", comentando a notícia veiculada pelo rádio do Brasil sôbre a próxima remessa de café paulista para a Europa, escreve: "chama-se isto uma bôa notícia. O mundo sem café é como favo sem mel. O Brasil prepara-se para re-educar os paladares dos europeus dando-lhes de beber café. Contribui, assim, o Brasil amavelmente para estreitar os laços entre os povos".

O concurso de "A Formiga"

"Prêmio Ministro da Aeronáutica"

No concurso intelectual de "A Formiga" foram premiados com a viagem de ida e volta em avião ao Rio Grande do Sul, oferecida pelo ministro Salgado Filho, os seguintes concorrentes:

1.º — Irmã Bala Nunes Pires, do I. Educação. 2.º — Maria Aparecida Seródio Lopes, do I. Educação. 3.º — José Augusto Muniz Neto, do Colégio Arte e Instrução. 4.º — Apolo da Silva, do Colégio Arte e Instrução. 5.º — Iara Medeiros, do I. Lafayette. 6.º — Maria Luiza de Queiroz Aveleira, do I. Educação. 7.º — Maria da Conceição Peixoto, do I. Roscio. 8.º — Zelina de Andrade e Sousa, da Escola Amaro Cavalcante.

Um imprevisto impede de participar da viagem a aluna Maria da Conceição do I. Roscio, tomando o seu lugar a suplente Dalva do Nascimento Rosas, do I. Educação classificada em 9.º lugar.

Com os estudantes seguirão os seguintes professores: Valter Roscio, com a incumbência de direção geral do grupo, Sra. Olga Palmeiro, a Sra. Carolina Roscio e Sr. Atila dos Santos Couto. Serão todos hóspedes do interventor Ernesto Dorneles.

A partida em avião do Ministério da Aeronáutica, será na próxima 3.ª feira, às primeiras horas da manhã.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Deixaram o Pireu as tropas da "Elas"

ATENAS, 13 (INS) — As tropas da ELAS retiraram-se do porto do Pireu, segundo informou um comunicado do quartel-general do Marechal Alexander.

As patrulhas britânicas estiveram em atividade ao norte e a oeste de Atenas, onde colunas moveis protegem as entradas da cidade. Noutros pontos a situação não sofreu alterações.

Entrega do Primeiro Prêmio do Concurso de Música de Câmera realizado nos Estados Unidos

A Comissão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores e a "Chamber Music Guild" de Washington, representada no Brasil pela sua diretora, Sra. A. C. de Alencastro Guimarães, promoverão, em sessão solene que terá lugar no dia 17 do corrente, às 16 horas, no Salão de Conferências do Palácio do Itamarati, a entrega ao maestro Camargo Guarnieri do Primeiro Prêmio, do Concurso de Música de Câmara, verificando nos Estados Unidos entre compositores de todas as nações americanas.

A visita do ministro Apolonio Sales ao Paraná

CURITIBA, 13 (A. N.) — O ministro Apolônio Sales, que se encontra nesta capital, realizou várias visitas a departamentos públicos, instalações industriais de Curitiba. Acompanhado de sua comitiva, o ministro da Agricultura esteve no recinto da antiga exposição desta cidade, onde se encontram alojados os ervateiros congressistas, demorando-se em palestra com as delegações, auscultando-lhes as idéias.

OS DESAPARECIDOS

Isaltina Pereira da Silva

Acha-se desaparecida, desde 22 de dezembro último, Isaltina Pereira da Silva, que residia em S. Gonçalo, Estado do Rio.

Qualquer informação poderá ser dada à rua Leoncio de Albuquerque n.º 5, quarto 3, a D. Maria Izabel, pelo telefone: 22-2159.

O Sr. Job José Gomes, residente em Laranjeiras, distrito de Belo Vale, em Minas Gerais, apela para os leitores de A NOITE, no sentido de obter noticias do sobrinho João Inácio da Cruz, desaparecido aquela localidade desde 1938. Em 1940 soube-se que João Inácio da Cruz esteve hospedado na pensão Triângulo, na cidade de Marilia, em São Paulo, donde tomou paradeiro ignorado.

João Inácio da Cruz

O desaparecido possue propriedades no seu torrão natal e qualquer informação deverá ser encaminhada a esta redação.

Julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção: capitão de fragata Jorge Paes Leme; capitão de corveta Antônio Rogério Coimbra, Iomar Neves Marques, Platão Moreira Machado, Aurélio Linhares, Eurico Henrique D'Arcanchy e Fernando de Almeida Rodrigues, capitães tenentes Artur Orlando de Gusmão, Newton Santos; e primeiros tenentes Paulo de Castro Moreira da Silva.

O concurso para admissão na Escola de Especialistas da Aeronáutica

As provas do Concurso de Admissão ao Curso de Especialistas da Aeronáutica, da turma a ser matriculada em maio do corrente ano, serão realizadas no Quartel General da 1.ª Zona Aérea, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, e nas Bases Aéreas de Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Belo Horizonte, S. Paulo, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.

O Calendário das provas será o seguinte: Exame de seleção — dias 24 — Aritmética; 25, Português; 26, Ciências e 27, História do Brasil e Geografia: Exame de Admissão — Dias 29, Algebra; 30 — Geometria e Trigonometria; e 31 Desenho Geométrico.

Todas as provas terão inicio às 9 horas, nos locais fixados, devendo os candidatos se apresentar às Comissões Fiscalizadoras, munidos de documento de identificações: Carteira Militar ou de Identidade de Policia ou de qualquer Ministério — Carteira Profissional de qualquer Ministério.

No Distrito Federal as conduções para a Escola são: Barca da Cantareira para o Galeão às 6.30, no Cais Pharoux ou na lancha da Escola às 7.45, no porto do Engenho da Pedra, em Bonsucesso junto à Fábrica de Mascaras contra Gazes do Exército.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Segundo domingo da Epifania — A divindade de Cristo e a intercessão onipotente da Santíssima Virgem

Tendo celebrado a festa de Epifania, a Santa Igreja continua a honrar, nos próximos domingos seguintes à festividade, a manifestação de Jesus Cristo ao gênero humano. No de hoje é, sobretudo, louvada a glória do Salvador, que se revelou o próprio Deus com absoluto poder sobre a natureza, transformando a água em vinho, conforme refere o Evangelho deste dia (São João, II, 1-11), fato que veio condenar, como falsas e diabólicas, as seitas que negam a divindade de Jesus. Esse primeiro milagre público de Nosso Senhor atesta e glorifica sempre o valimento da intercessão da Santíssima Virgem e dos Santos, pois foi pela, a pedido de sua Mãe Santíssima, que o Divino Mestre transmudou a linfa no bom vinho.

O casamento religioso e a familia cristã participam, outrossim, da glorificação de Jesus, abençoando o Senhor, com a sua presença e a de sua Mãe e seus discípulos as bodas de Caná de Galiléia.

Os mesmos dons e bens, aliás, que exornam os homens, lhe são outorgados gratuitamente por Deus em proporção da graça recebida, sendo as criaturas administradores dos bens do Criador, notadamente para servir a Deus e ao próximo, pelo vinculo da caridade, segundo o ensinamento de São Paulo, em sua Epistola (Rom. XII, 6-16).

Calendário litúrgico — 14 de janeiro — Padroeiros: Malaquias, Dacio, Rogerio, Odorico e Egidio.

Mosteiro de S. Bento

As edições "Lumen Christi", do Mosteiro de São Bento, nesta capital, continuam, com regularidade, a editar os folhetos litúrgicos — Missa — e mais preciosas publicações.

Hora Santa

Farão hoje, dia 14, o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), as paróquias de Nossa Senhora da Salete e Santo Antonio da Pavuna. Os sodalicios paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Recolhimento espiritual

Haverá hoje, na igreja de Santo Inacio, um dia de recolhimento espiritual para os setores marianos "Sancta Virgo Virginum" e "Mater Intemerata". A missa inicial será, no entanto, celebrada às 8 1/4, na capela da Casa do Congregado, à rua São Clemente, 214.

Igreja de São Francisco de Paula

Efetuar-se-á no dia 20 do fluente, no histórico templo do largo de São Francisco, a festa de São Sebastião, cuja imagem se venera na capela do Santissimo Sacramento. Haverá, às 10 1/2 horas, imponente missa pontifical, celebrada por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, com sermão pelo Revmo. monsenhor Henrique de Magalhães. Às 18 horas, grandiosa procissão, pregando, ao recolher o cortejo, o Revmo. padre José Maria Moss Tapajós.

O triduo preparatório terá inicio a 17 do corrente, às 17 horas, sendo celebrante o Revmo. monsenhor Francisco de Melo e Souza, pró-comissário da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos, e pregador o Revmo. padre Antonio Regis de Oliveira.

O coro executará, durante as diversas cerimônias, seleta parte musical, sob a regência do maestro Antonio Silva.

Novas vinte e cinco paróquias

Por ocasião do jubileu do arcebispo D. Jayme Camara, S. Ex. Revdma. criou 25 novas paróquias, cujas denominações são as seguintes:

Cristo Redentor, nas Águas Férreas; Cristo Ressuscitado, em Cascadura; São Jerônimo, em Coelho Neto; São Francisco de Assis, na Cidade Nova; Nossa Senhora do Sagrado Coração, em Cosme Velho; São Bosco, em Vila Kosmos; Nossa Senhora do Rosário, em Del Castilho; S. Domingos, na Estrela; São Miguel, em Herédia de Sá; Santa Catarina, em Senador Pompeu; Santo Agostinho, no Leblon; Nossa Senhora do Livramento, no morro do Livramento; Santa Luzia, em Olaria; Santo Inácio, na praça Barão da Taquara; N. S. dos Navegantes, na Praia de Bonsucesso; São Bento, na Praia de Botafogo; Santa Edwiges, na Quinta da Boa Vista; São Jorge, em Quintino Bocaiuva; São Lourenço, no Retiro Banguú; S. Carlos, em Senador Camará; Santissima Trindade, em Senador Vergueiro; Santo Antonio Zacarias, no Tanque, Jacarepaguá; Santa Inês, em Vicente de Carvalho; São Mauricio, na Vila Nova-Realengo, e Santo Estevão, em Vila Terezinha, Banguú.

A criação dessas paróquias correspondem aos 25 anos de sacerdócio do arcebispo metropolitano.

O SOLITÁRIO DA CASA BRANCA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Ao acentuar-se o papel do Parthenon Literário, venerável por todos os títulos, nas realizações da inteligência gaúcha e ao pôr em relêvo o muito, talvez seja melhor dizer o muitíssimo, que êle fez em prol do adiantamento cultural do extremo sul não se poderá deixar nunca de situar Apolinário Porto Alegre em lugar destacado.

Houve um tempo, tempo longo e obscuro, devemos esclarecer preliminarmente, em que o Rio Grande não tinha vida literária propriamente dita. Aquêles que escreviam eram em escasso número, baldos de incentivo ou aplauso encorajador e não raro olhados desdenhosamente. O Parthenon deu-lhes um ambiente propício. Mais do que isto: deu-lhes arrimo e estímulo. Não chegou êle a viver uma década.

Mas ninguém poderá negar que foi o fanal e a agulha de marear de tôda uma centena de esperançosos e fulgentes beletristas. Há ainda um aspecto — e dos mais importantes — da existência do Parthenon que não deve ser esquecido: é que êle também auspiciava tôdas as manifestações de arte e espiritualidade, realizando periodicamente concertos, espetáculos teatrais, conferências, preleções, recitais, mostras de pintura e reuniões mundanas, a que não raro comparecia o próprio presidente da província com sua família, além de outros altos mandatários e figurões oficiais. As suas irradiações fizeram-se sentir até mesmo no interior, em burgos incipientes, onde repontaram, para gáudio geral, sodalícios, centros de estudo e gabinetes de leitura, alguns dos quais, como a Sociedade Literária Leopoldinense, cumpriram fecunda e brilhante trajetória.

A sessão magna comemorativa da fundação do Parthenon, realizada na noite de 18 de junho de 1874, num dos salões do Paço Municipal, teve a comparência de 85 sócios efetivos, destacando-se entre êles alguns de inconteste valimento, como Hilário Ribeiro, Aquiles Porto Alegre, Augusto Totta, Julieta de Melo Monteiro, Afonso Marques, Carlos da Lavra Pinto, Luciana de Abreu, José Antonio do Vale Caldre e Fião, Revocata Figueirôa de Melo, Eudoro Berlink, Carlos Jansem, Cristiano Kramer, João Damasceno Vieira, Mécio Teixeira, Apeles Porto Alegre, Graciano Azambuja, José Cesario dos Santos, Antonio Ferreira das Neves, Fernando Luiz Osório, Carlos Von Koseritz, Lobo da Costa, Amália Figueirôa, Antunes Ribas, Ernesto Silva, Lúcio Cidade, Trajano Cesar, Germano Batista, Manoel Pereira da Silva Ubatuba, Bernardo Taveira Junior, Aurélio de Bittencourt, Juvencio Augusto Menezes Paredes, Victor Valpirio, Alexandre Bernardino de Moura, Artur Rocha, Argemiro Galvão, Joaquim Alves Torres, Augusto Guandra, Luiz da Mota, Antonio Palmeiro, Nicolau Vicente Pereira, João Moreira e Silva, José Carlos Souza Lobo, Frederico Vilaroy, Carlos do Correio de Faria, Lobo Barreto, Erico da Costa, Francisco de Sá Brito, Idelio de Vasconcellos, Miguel Werna, João José Rodrigues da Silva, Atilha Vale, João Capistrano do Amaral e Castro, Gustavo Viana Filho, Benjamin Flôres, Vilas Boas, João Batista Talon Junior, Pedro Antonio de Miranda, Vasco de Araujo e Silva, João Manoel Batista Pereira, Francisco da Cunha, Napoleão Poeta, Bibiano Francisco de Almeida e José Teodoro de Miranda, autênticos luzeiros do intelectualismo riograndense de então.

Não é difícil imaginar o interêsse despertado pelos saraus e "matinées" do Parthenon numa cidade como Porto Alegre antigo, que poucas oportunidades de recreio proporcionava fora do teatro das festinhas e retretas. Essas tertúlias, de resto, ofereciam grandes atrativos, abrilhantando-as cantoras como Aurora Mazeron, pianistas como Celeste Ribeiro, "diseuses" como Adelina de Miranda e recitalistas como Luiza Corrêa e Florisbela de Castro, cada qual a sobressair-se na afirmação de vigorosas virtualidades, recamadas muitas vezes pela mais requintada "maîtrise".

Ninguém dirá que foi fácil e sem opugnações severas a fundação do Parthenon. Surgindo num ambiente entre frio e hostil, êle teve de fazer pela vida, suscitou recalcitrantes opositores, foi alvo de contundentes apóstrofos e impiedosas diatribes, sendo envolvido, mesmo, em deslavadas intriguilhas de campanário, urdidas à socapa e assacadilhas malsãs, crimes da estreiteza de entendimento de uns e da disfarçada incompreensão de outros.

Já se disse e amiúde se repete que a manutenção do Parthenon reclamou crescente idealismo e pertinaz esfôrço. Ninguém acreditava, em sã consciência que aquele punhado de moços e rapazelhos sonhadores, imbuidos de apaixonantes idéias progressistas e que se bandeavam diante dos monumentos românticos da época, fôsse capaz de tamanho empreendimento. Fôsse menor a sua persistência e talvez, realmente, o Parthenon tivesse sido impossível. Não teve essa verdade quem a mostrasse em palavras mais claras e compreensivas do que Aurélio de Bittencourt. Em 1872 escrevia êle: "De fato, em 1868, quando alguns moços, poucos é certo, se congregaram no propósito de arrancar a literatura da prostração em que estava na capital e fundaram o Parthenon, a sua nobre tentativa foi recebida com o riso do ridículo por uns, qualificada de arrojada pela maior parte".

E' compreensível e até mesmo admissível que nem todos partenistas possuíssem a ardorosidade de José Bernardino dos Santos, a flama arrebatadora de Argemiro Galvão, o magnífico tradutor de Turgueneff, a vibração comunicativa de Trajano Cesar ou o proverbial e inquebrantável entusiasmo de Antonio Ferreira das Neves, que não chegou a percorrer, envolto em rutilante poalha, os paramos da glória literária, pois foi roubado à vida na quadra festiva dos anos.

É de crer, todavia, que cada um tinha, a exornar-lhe o espírito, o mais ardente idealismo. E lícito proclamar aqui que Antonio Ferreira das Neves até 1873, data do seu compungente passamento, foi um dos mais sólidos sustentáculos do Parthenon. Lirista de acendrada inspiração, uma incomum e aguda sensibilidade impregna seus versos, diante dos quais sentimo-nos compelidos a acreditar na fôrça emocional da palavra rimada. Interessante é notar que pouco escreveu. A sua obra, no entanto, possue a chancela do talento, o timbre da sinceridade e o sufrágio da emoção. E lograra sobrenadar no tempo. Um soneto fez o renome de Arvers: outro a glória de Petrarca. Dumas Filho conquistou fama com "A Dama das Camélias" e Bernardin de Saint-Pierre celebrizou-se com "Paulo e Virginia". Não queremos significar com isso de forma alguma que à consagração literária basta um único soneto ou romance bem fadado. Devemos convencer-nos, entretanto, que o valor suplanta o número nas obras do espírito e só a qualidade interessa aos antologistas e aristarcos.

Quem observar os versos de Antonio Ferreira das Neves não poderá deixar de notar neles a marca de um verdadeiro eleito do Parnaso. Hilário Ribeiro, em comovida crônica, datada de 1873, rendeu-lhe sentido epicédio, encerrando-o com êste fecho de ouro: "Dorme, oh! pálido sonhador; as auras do berço natal hão de prestar a endeixa das saudades eternas".

É evidente que tem aumentado muito o número dos que vêm no Parthenon um dos mais intensos e repercussivos movimentos literários que teria havido no Brasil, como também tem subido muito o número dos que consideram Apolinário Porto-Alegre o seu fundador. Mas, o que ninguém contesta é que êle foi um espírito de eleição, sempre armado de uma sólida filosofia e sempre afeito ao estudo. Comprazia-se em esmiuçar etimologias intrincadas e desvendar velhos segredos cosmológicos. Perguntar-se-á: sob que aspecto mais avulta a proeminente personalidade de Apolinário? Todos sabem de ciência certa que êle dissertou à larga sôbre os mais variados assuntos. Segue-se disso que foi um polígrafo, na melhor acepção da palavra. Na base da sua cultura encontravam-se amplos conhecimentos gerais e um bem cimentado embasamento humanístico. Não nos esqueçamos de que José Veríssimo, de ordinário tão comedido, temperante e mercador, não hesitou em endereçar-lhe as mais diferenciosas expressões. Não se vá julgar, porém, que Apolinário tenha sido um sabedor de biblioteca ou um erudito de gabinete. É pegar da sua obra e verificá-lo. Evidentemente, certos trabalhos filológicos e geográficos de sua autoria, concebidos em estilo grave e mesureiro, à primeira vista parece, hiper-intelectualizados, com certa insobriedade de palavras e até mesmo com um como que pedantesco sobre-excesso de citações e referências. Mas é um erro crassíssimo acreditar-se que Apolinário alimentou qualquer veleidade culturesca ou doutoral. E dêle não se dirá que foi um castelão dentro dos próprios domínios intelectuais. Nenhum dos seus trabalhos — é preciso dizer — sugerirá aqueles decantados pomos de Asfaltite, lindos por fora, mas ôcos por dentro. Confessadamente infenso ao eruditismo exibitório, despretencioso, refratário à jactância e aos gestos espalhafatosos, incapaz de blasonar superioridade ou fazer alarde da sua ilustração verdadeiramente enciclopédica e sempre propenso a impulsionar decididamente inatos pendores literários, jamais recusando seu apoio a quem lho pedia e mesmo a quem não lho pedia, Apoliário Porto-Alegre foi a desambição personificada, a incarnação da modéstia.

Isso sem custo se demonstraria se preciso fosse. Já se chegou a afirmar que Apolinário era dotado de um dom invulgar: o de recongraçar desavindos, dissipar malquerenças, amainar ressentimentos e dirimir desinteligências. Poucos como êle, na verdade, souberam compreender e praticar o preceito evangélico: "Amai-vos uns aos outros". Convém, de fato, deixar bem claro desde logo que averbar qualquer ato de Apolinário de tendencioso ou exibicionista seria o mesmo que inquiná-lo de algo em completo desacordo com seu feitio psicológico. Desmonarquisado o país, êle que era, por direito de conquista, o decano dos apostolos do ideal republicano e um dos seus mais prestigiosos propagandistas, abandonou os companheiros de estacada partidária, a ponto de fazer causa comum com os adversários da véspera, conduzidos por Silveira Martins.

A fundação do Parthenon, que marcou uma etapa verdadeiramente intersecional na evolução mental do Rio Grande do Sul, turvou o amodorrado ambiente provinciano e azou ensejo a magníficas afirmações espirituais.

Efetivamente, o que é preciso ver nele, antes e acima de tudo, é o centro irradiante que foi. O seu grande e desaverigundo mérito está em ter concorrido em magna para o florescimento das letras estremenhas numa época em que o manejo da pena constituia tarefa ingrata e sempre despremiada. Não haverá ninguém que de boa fé ouse dizer o contrário. O sucesso do Parthenon, por outro lado, descortinou largas perspectivas a outras iniciativas de idêntica natureza e para só citar três exemplos basta dizer que a sociedade "Amor à Literatura", surgida em 1874, o cenáculo "Culto às Letras", de que fizeram parte preclaras e marcantes individualidades, do tomo de Vasco de Azevedo e a sociedade "Ensaios Literários", cujo quinzenário acolheu numerosos nomes ilustre, como os de Lobo Barreto e José Teodoro de Miranda, muito ficaram devendo aos partenistas. É bem certo que essas associações tiveram que contornar assoberbantes dificuldades. Mas não esmoreceu o ânimo dos seus sócios que, ao revez do que alguns propalam, não desabriram mão do seu ingente cometimento. Quase que não se erra dizendo que o Parthenon foi dos mais importantes movimentos literários surgidos no Brasil durante a segunda metade do século XIX.

Todo um pugilo de moços aí despertou para as labutas espirituais e muitos deles arrepiaram carreira, exsurgindo do anonimato e notabilizando-se como tribunos e publicistas, muitos dos quais — seja dito de passagem — fazem jus a estudos bio-bibliográficos penetrantes como o de Mauclair sôbre Edgar Poe.

Embora não seja verdade que a vontade remove montanhas como o mirífico cristal das "Mil e Uma Noites", não podemos negar que ela opera prodígios.

(Conclue no próximo domingo)

HOMENAGEM AO GENERAL SOUZA DOCCA

O almôço que lhe foi oferecido, ontem, no Automovel Clube do Brasil

Aspecto tomado durante o almoço oferecido ao Gal. Souza Docca

Transcorreu em meio a um ambiente de grande confraternização militar o almoço realizado ontem, no Automovel Club do Brasil, promovido pelos oficiais intendentes do Exército, em homenagem ao general Emilio Fernandes de Souza Docca, diretor da Intendência do Exército.

O ágape contou com a presença de figuras de destacada projeção nos nossos circulos militares, entre as quais se encontravam o ministro Eurico Gaspar Dutra e senhora; generais Cristovão Barcelos, Canrobert Pereira da Costa, Valentim Benicio e senhora; Pinto Guedes, Milton de Almeida e senhora; Angelo Mendes de Morais, Anor Teixeira, Souza Ferreira e senhora e Franklin Rodrigues; major Amilcar Dutra de Menzes, diretor geral do DIP, representado pelo Dr. Carivaldo Lima; coronel Anápio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica e senhora; coronel José Bina Machado, chefe do Gabinete do titular da pasta da Guerra e senhora; coroneis Mac Cord, Lima Figueirêdo, Carlos Cova, Lauro Loureiro, Autran Dourado, Cicero Costard e outros.

"Au champagne", saudando o general Emilio Fernandes de Souza Docca, que se achava acompanhado de sua esposa, falou o cel. José Scarcella Portela, sub-diretor do Material da Intendência, ressaltando a personalidade do general Souza Docca como soldado e cidadão.

Em seguida, usou da palavra o general Emilio Fernandes de Souza Docca, agradecendo, em expressiva oração, a espontânea manifestação de apreço que acabava de ser alvo.

Discurso do coronel José Scarcela Portela

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo coronel José Scarcela Portela, saudando o general Souza Docca:

"Exmo. Sr. general Souza Docca.

Os oficiais do Quadro de Intendência do Exército, aqui por nós representados, sentem-se muito alegres e felizes, com esta homenagem que estão prestando a V. Exca., no alvorecer de 1945.

Sem prejuizo da disciplina, do respeito e da amizade, para com os ilustres chefes e superiores posso dizer, com ufania e naturalidade: a relativa independência em que me acho, devida às minhas convicções pessoais, ao meu tempo de serviço e ao meu pôsto, deixa-me bem à vontade para falar, neste momento, em nome dos meus distintos camaradas.

O motivo principal desta manifestação de cordialidade e camaradagem militar, Exmo. Sr. general diretor de Intendência, é o recente ato governamental, de reajustamento do nosso quadro de efetivo.

Oficiais de reconhecida capacidade profissional, que se achavam nos primeiros postos há mais de sete anos, tiveram, agora, a merecida e esperada promoção, justamente nas festas do último Natal e nas vésperas do Novo Ano que se inicia.

Os efeitos gerais da medida, tão oportuna e necessária, estenderam-se à maioria da oficialidade do quadro de intendentes, para só tratarmos da parte que, diretamente, nos diz respeito. E os benefícios imediatos alcançaram mais de duas centenas de tenentes, vinte e dois capitães, quinze majores e três tenentes-coroneis.

Ao lado dessa natural satisfação, de que a nossa familia participa de perto, há tambem outro motivo de alegria e felicidade para todos nós. E' a real prestigio que, merecidamente, desfruta, junto às autoridades militares e governamentais, o importante Serviço que V. Excia. dirige.

Dêsse modo, a Intendência Militar do Brasil, esforçada zeladora do bem-estar material da tropa, na paz e na guerra, duplamente se engrandece. Engrandecimento numérico, pelo aumento do seu quadro de oficiais; engrandecimento moral, pelo justo conceito em que é tida por parte dos dirigentes do Exército.

V. Excia., tem sido, na direção do Serviço, um cintilante traço de união, entre os oficiais intendentes e o Exmo. Snr. general Eurico Gaspar Dutra, D. D. ministro da Guerra. Este bondoso e preclaro chefe nos dá, com frequência, o melhor que pôde, principalmente, os seus inimitáveis exemplos de cidadão e soldado, que ama o trabalho, a profissão, o dever, e a correção de atitudes, no lar, no serviço público e na sociedade.

Exmo. Snr. General Souza Docca. E'-me impossivel na breve saudação que lhe dirijo discorrer sôbre uma vida inteiramente dedicada à profissão militar e aos altos interesses da Pátria.

Limitar-me-ei a resumir o que já tenho dito e escrito, com relação à sua eminente personalidade, que ora mais uma vez enalteço, no caráter de velho amigo e admirador sincero e não no de um simples subordinado.

Feliz daquele que sabe abrir os caminhos da vida, na perene florescência de sentimentos e idéias, de inteligência e carater, em busca das realizações mais úteis.

Para os individuos como para as coletividades, a fôrça das forças ainda é a de ordem interior, psiquica ou moral, e não a que se perde nas frivolas exterioridades do mundanismo, sempre volúvel, passageiro e estéril.

A projeção do seu nome, com brilhantismo, estima e respeito, no meio nacional, tornou-se um fato evidente e indicutivel, por causa das superiores qualidades que o caracterizam, no relevante papel de chefe militar e homem de letras, profissional ardoroso e de ação.

O intedente e o historiador se harmonizam e se completam, na defêsa intransigente de tudo que interessa ao nome e à honra do Brasil.

Sua recepção, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no primeiro pôsto do oficialato, consagrou-lhe, há mais de vinte anos, os lauréis de pesquisador infatigável, em prôl da eterna unidade da nossa gente e da nossa Pátria, no tempo e no espaço da Terra de Santa Cruz.

Para que dizer mais, se nada existe, no decurso de tantos anos, que altere ou apague essa consagração?

Já é tempo de encerrar estas rápidas palavras, que exaltam o passado realçam o presente e denunciam o porvir.

A luz do sol, com seu brilho deslumbrante, sofre, de quando em quando, a intercepção de sombras.

Dias e noites, auroras e crepúsculos, estrêlas e astros, cintilações e eclipses, ascensões e declínios, fazem parte de uma lei genérica, na evolução do cosmos, da qual ninguém pode fugir.

E, por isso mesmo, na coexistência das organizações humanas e coletivas, se nos deparam, muitas vezes, inevitáveis alternativas de progresso e decadência.

O Serviço, a que tanto nos orgulhamos de pertencer, está sujeito a um dêsses periodos sombrios, quando chegar a época de substituição do Exmo. Sr. general Emilio Fernandes de Sousa Doca.

Não tenhamos ilusões, meus nobres camaradas de classe e de quadro. Sejam quais forem os valôres humanos e culturais em jôgo, não é fácil substituir um chefe como êsse, na direção do nosso grande e importante Serviço, onde êle tem sido um guia, um mestre, um idealista, um amigo, um realizador.

Meu general, nas taças que levantamos, em brinde a V. Exa., estão borbulhando os sentimentos sinceros, de respeito e afeição, com que lhe oferecemos êste almôço."

O agradecimento do general Souza Doca

Agradecendo a homenagem, o general Souza Doca proferiu a seguinte oração:

"Os sentimentos afetivos do homem têm o poder de exaltar àqueles que os inspiram. É o que ocorre, neste momento, com as palavras amigas e afetuosas que acabamos de ouvir.

Mas, a nobreza de qualquer manifestação está no seu grau de sinceridade, visto que só se anda seguro quando se anda em sinceridade, como pontificou a sabedoria do grande rei dos Israelitas.

Creio na vossa sinceridade, meus prezados camaradas de quadro e, daí, a satisfão com que aceito esta honrosa homenagem; mas, não compartilho, entretanto, do prognóstico de vosso intérprete, sôbre o que acontecerá ao nosso Servio de Intendência com o meu afastamento dêle.

Não compartilho, porque esse Serviço é uma necessidade vital no seio do Exército, de que fazemos parte e pelo qual velamos todos; não compartilho, porque esse Serviço, no Brasil, é uma realidade magnífica; não compartilho ainda, porque esse Serviço é uma afirmação positiva e forte da capacidade, da inteligência, do amor, da compreensão de seus oficiais; não compartilho, finalmente, porque esse Serviço está integrado na vida de nosso Exército e possue elementos para acompanhar, deste, sem esmorecimentos e sem falhas, sua evolução e seu progresso.

Tem o nosso Serviço, o digo com satisfação e orgulho, em seu quadro, elementos de elite e, nos postos mais elevados, oficiais talhados para a alta direção — entre eles, o ilustre camarada e amigo, que acabamos de ouvir.

Não representam estas palavras uma retribuição de suas amabilidades no que acaba de dizer a meu respeito, não, elas traduzem um conceito há muito expresso, representam uma convicção.

O engrandecimento moral e material de nosso Serviço, que é uma das razões desta festa, decorre de três fatores, principalmente: uma deles é a sua importancia, o outro é a capacidade, a dedicação, o esfôrço, a honestidade com que os oficiais de intendência se consagram ao cumprimento de seus deveres; o outro, finalmente, em que há alguma coisa de minha parte é o de, aproveitando-me daquelas duas forças, só pleitear beneficios para o bem coletivo e para a eficiência do Serviço.

Quem, em posto de direção, tem a coragem de não pleitear para si, adquire o direito de pleitear para o bem geral.

Esta festa de cordialidade e camaradagem militar é, no mesmo tempo, de congratulações, de satisfação, e de agradecimentos.

De congratulações, pelo bem geral que nos proporcionou o reajustamento de nosso quadro; de satisfação pela alegria que chegou até nossas esposas, que se sentem felizes em manifestar aqui essa alegria por verem nela participar a Exma. Sra. Gen. Gaspar Dutra, a quem, pela honrosa presença, se mostram gratas e, do mesmo modo, às demais senhoras que tanto brilho e honrá dão a esta festa; de agradecimento pelo alto espirito de justiça com que foi o caso estudado pelo Estado Maior do Exército e no Gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, onde teve destacada atuação o esclarecido coronel Lima de Figueirêdo e, finalmente, pelo beneplácito que esses estudos mereceram do Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra a quem nós, como todo o Exército, muito devemos.

A S. Excia., portanto, não só pelo motivo que aqui nos congrega, mas tambem e especialmente, pelas suas notaveis qualidades de soldado e de cidadão e mais ainda: como administrador de alto descortino e como chefe capaz — ergamos as nossas taças, num gesto alto e nobre de solidariedade, em beneficio da ordem, da disciplina e da coesão do Exército, para grandeza desta e maior glória do Brasil."

Uma colaboração de Arnaldo Rebello nas "Ondas Musicais"

O pianista Arnaldo Rebello é um dos artistas do teclado mais destacados na nova geração de virtuoses brasileiros. Além de concertista aplaudido pelo público e pela critica de todo o país, mantem atividade intelectual analítica da arte dos sons, exercendo o cargo de critico musical da revista "Unidade", e ocupando com rara eficiência as funções de Diretor da Associação dos Artistas Brasileiros, no Departamento Musical.

Laureado com o primeiro prêmio, Medalha de Ouro, no Instituto Nacional de Música (hoje Escola Nacional de Música), e pensionista do Govêrno Federal na Europa, Arnaldo Rebello aperfeiçoou seus estudos de piano em Paris, com mestres de renome internacional, como Philipp e Casadesus.

Intérprete dos grandes mestres das várias escolas, o artista em apreço vem se dedicando ultimamente aos autores brasileiros, tanto da música erúdita, quanto os mais eminentes no gênero típico, citando-se neste sentido, Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga e Marcelo Tupinanbá.

O programa radiofônico "Ondas Musicais", apresentado semanalmente em cadeia sob o patrocinio da Light, contará na próxima terça-feira, dia 16, com o concurso de Arnaldo Rebello, que ilustrará a segunda conferência do emérito musicista e musicólogo professor Basilio Itiberê, decorrendo a referida palestra em tôrno de Ernesto Nazareth. Presta assim mais uma vez aquele programa, excelente serviço cultural através da palavra autorizada de um mestre, e da ilustração musical de um virtuose. O programa supra será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas Rádios Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

Deixou o comando do "Itapemerim"

O ministro da Marinha dispensou das funções de comandante do navio mineiro "Itapemerim", o capitão de corveta Antônio Borges da Silveira Lobo.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tradução de Leonel Vallandor, capa de Nelson Boeira Faedrich, Livraria do Globo. Romance da Alemanha contemporânea, com bombardeios, conspirações e Gestapo, da mesma autora de "Hotel Shangai". Nivelam-se as classes sociais eventualmente no perigo e na expiação, entre as tempestades semeadas pelos ventos do nazismo. Mas os contrastes são nítidos. Organiza-se a resistência interna. Tortura, amor, fuga. Homens e mulheres, nobres ou ignóbeis. A Alemanha de hoje por dentro.

"O Homem Escravo e Senhor" (A sociedade moderna à luz da biologia), de Mark Graubard, tradução de R. P. Castelo Branco, capa de Edgar Koetz, volume XVII da Coleção Tapete Mágico, Livraria do Globo. Um livro de síntese, atualização e aplicação dos conhecimentos biológicos, com críticas e prognósticos. O objetivo do autor é "apresentar um quadro do lugar do homem no mundo biológico, do ponto de vista da espécie, como um todo, do individuo e da sociedade", tentando mostrar "a correlação de alguns princípios básicos nos domínios da fisiologia, embriologia, hereditariedade, biologia da evolução natural e social e indicar os benefícios que o seu conhecimento traz para a solução de problemas de raça, eugenia, arte, progresso social, democracia, disposições, costumes, ideais éticos e morais, guerra e outros". Procura combater "preconceitos, convenções ou retórica".

Livros recebidos: "Mulher que sabe latim", de Mario Neme, Editora Flama; "O Evangelho do Amor", de Pierre Charles, S. J., Atlântica Editora; "Cinquenta anos de profissão", de A. Moltinho Dória; "Sol do Ocaso", de Luert Wanderley Navarro Lins; "Inácio", de Lúcio Cardoso, Editora Ocidente; "A esmo", de Eudoro Velloso Freire, Emprêsa Gráfica Paranaense, Curitiba; "Desde que partiste", de Margaret Buell Wilder, Editora Universitária Ltda.; "Rússia e Estados Unidos (Paralelo econômico-social), de Pitirim A. Sorokin, Ed. Universitária Ltda.; "O Príncipe Kassatsky" e "O Diabo", de Leon Tolstoi, Editora Universitária Ltda.; "Estrada da Liberdade", de Alina Paim, Editora Leitura; "A Vida de Miguel Angelo", de Romain Rolland, Editora Leitura; "Os Ingleses" (antigos e modernos) Editora Leitura; "A Literatura Grega Contemporânea e Outros Escritos", de Takis Politis, Livraria José Olympio, Editora; "A Côrte de Luiz XIV", de Saint Simon, Livraria José Olympio, Editora.

Estrangulou a própria filha!

Enterrando-a num buraco de tatú — A revoada de urubús ajudou a polícia a descobrir o nefando crime — O parricida está prêso, confessando tudo

QUELUZ, (Minas) 13 (Serviço especial de A NOITE) — Mais um crime inconum se registra nos anais policiais desta cidade. Ao deixar a sua casa, vindo para a cidade, situada no lugar denominado Gigante, o proprietário da mesma teve a sua atenção voltada para uma revoada de urubús que em certa parte do campo denunciava algo de anormal naquelas paragens. Encaminhou-se para lá e verificou que, de dentro de um buraco de tatú emergiam dois pés descalços de criança já em decomposição.

Avisada a polícia, esta compareceu rapidamente, com o médico legista, tendo verificado tratar-se do cadaver de uma criança do sexo feminino, branca, parecendo ter a idade de um ano e cinco meses. Pesquizando, a autoridade prendeu o pai assassino que era Afonso Ferreira Maia, com 21 anos de idade, casado, natural da Lagoa Dourada, de Minas Gerais, lavrador e residente em Queluz, no local denominado Betirio.

Declarou o criminoso ter a sua mulher abandonado o lar, conduzindo a vitima, de nome Maria Rosa, para a estação de Cristiano Ottoni.

Em dias da semana passada, a mãe da criança, que se chama Maria Roque de Albuquerque, apareceu com a sua filha onde êle se achava trabalhando e abandonou a vitima fugindo em seguida. Deixando o trabalho, procurou colocar a criança em alguma casa, tendo verificado que a mesma se achava doente. Perambulou todo o dia, e, à tardinha, não tendo resolvido, o caso estrangulou-a enterrando-a num burraco de tatú onde foi encontrada.

A população de Queluz está justamente indignada com o bárbaro delito, profligando-se em toda a parte o perverso parricida.

Pacto franco-britânico

LONDRES, 13 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos locais expressou-se que progridem as negociações preliminares para a assinatura de um tratado de auxilio mutuo com a vigencia de 20 anos entre a França e a Grã Bretanha, sendo que ambas as partes estudam no momento os detalhes do convênio para considerai-os depois da entrevista entre Churchill, Roosevelt e Stalin. Um dos aspectos que fazem com que os britânicos se mostrem mais cautelosos, a despeito do interesse em firmar o acôrdo com De Gaulle é o efeito que terá este sobre outras potências, especialmente os Estados Unidos.

Fatos diversos

Herondino de Souza, operário, morador na rua Patagônia, 88, queixou-se ao comissário Fernando Maia, do 21.º distrito, de que foi agredido a cadeiradas por seu cunhado, Aristeu de tal, que também agrediu Iracema Gonçalves, alí moradora, a qual interveio na luta e ficou contundida em um dos braços.

O fato foi registrado.

Idalina Silva Costa, moradora na rua Matos Rodrigues, 25, queixou-se à policia do 14.º distrito de que sua filha, Ondina, de 17 anos, desapareceu de casa.

O soldado 45, da 4.ª Companhia, do 6.º Batalhão da Policia Militar, Joaquim da Fonseca Polido, queixou-se à policia do 21.º distrito de que está ameaçado de morte pelo individuo Marcelino Bastos, conhecido pelo vulgo de "Lilo".

Milton Cavalièri, morador na rua Cosme Velho, 320, queixou-se à policia do 5.º distrito, de que um ladrão, aproveitando um descuido, carregou sua pasta, contendo vários documentos, pasta que êle, queixoso, deixara numa caminhonete-transporte, à porta do Palácio do Café, na avenida Rio Branco.

Zina Antenova, moradora no beco do Rio, 38, no Catete, queixou-se ao delegado José Picoreli, do 4.º distrito, de que foi furtada em sua residência num relógio-pulseira, avaliado em 800 cruzeiros.

Atropelado por um auto

O menino David de 12 anos de idade, filho de David Fernandes, residente na rua Clarimundo de Melo, 781, foi atropelado por um automovel na praça Quintino, em Quintino Bocaiuva.

A Assistência medicou David.

Está sendo destruída a esquadra de socorro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Acrescentam as notícias que os aviões da 3.ª Esquadra norte-americana do Pacífico continuam a atacar com suas bombas foguetes e torpedos êsses navios inimigos. Já tendo destruído 38, além de um cruzador de 5.000 toneladas, diversos destroyers e 12 navios transportes completamente carregados de tropas japonesas de reforço para as guarnições inimigas em Luçon; agora violentamente atacadas pelas fôrças de Mac Arthur.

O comunicado da Marinha revela mais que não foram causados danos aos navios americanos, apesar da 3.ª Esquadra do Almirante Halsey ter desafiado os aviões japoneses com base em território asiático, o que vem mostrar a vulnerabilidade dessas posições inimigas.

Essa esquadra americana está em operações atualmente tão perto da costa da Ásia que seus aviões podem atacar objetivos inimigos em vôo de Saigon a 1.600 km a oeste de Manila.

LEVAVAM REFORÇOS PARA LUÇON — AFUNDADAS 46 EMBARCAÇÕES JAPONESAS

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, EM LUÇON, 13 (Por Lee Van Atta, do I. N. S.) — A primeira tentativa do Japão para enviar reforços por mar às suas bloqueadas fôrças em Luçon, conforme se previra hoje, foi frustrada pela ação de parte da nossa frota do Pacífico.

46 pequenos navios de carga que foram divisados pelos aviões quando tentavam descarregar em San Fernando, na parte nordeste do golfo de Lingayen foram afundados ou severamente avariados pelos navios da 7ª Frota.

Os navios do comboio japonês de 100 e 1.200 toneladas foram destruídos, enquanto outros cargueiros da frota do almirante Kinkaid espalharam granadas nas vizinhanças do pôrto em San Fernando e fizeram ir pelos ares 3 grandes depósitos de munição. Os navios e homens da 7ª Frota sairam da ação sem sofrer dano algum. As instalações das estradas de rodagem e das ferrovias foram especialmente atacadas e mais de 200 veículos e 150 vagões e locomotivas ficaram destruídas. Toda a estrada ao sul de Lingayen, desde San Fernando, foi pulverizada.

Os tanques mantiveram violentos encontros em todo o flanco leste de Luçon e nas colinas do norte da estrada de Manoog. Um comunicado do general Mac Arthur disse que "contactos recentes com o inimigo a leste indicam que nossas avançadas estão entrando na zona de concentração inimiga."

Com uma situação em geral favorável no quinto dia de invasão aviões norte-americanos do Exército e da Marinha atacaram as áreas de combate. Bombardearam intensamente o aeródromo Grace Park, nos arredores de Manila e a cidade de Manila.

A infantaria norte-americana avançou através do corredor de Luçon, até um ponto a 46 quilômetros do aeródromo de Clark e a meio caminho entre Lingayen e Manila. Esta ofensiva está apoiada pela artilharia movel e pelos tanks.

Prosseguem as operações de limpeza, onde foram liquidados 511 japoneses, nas últimas 48 horas.

ADMITE A POSSIBILIDADE DE ATAQUES DA ESQUADRA BRITÂNICA

LONDRES, 13 (A. P.) — O almirante Alfred Hallwachér, comentarista naval da Transocean, admite que a Esquadra Britânica possa atacar o pôrto de Singapura ou as Indias Holandesas Orientais enquanto a Esquadra Japonesa estiver ocupada com as operações norte-americanas em Luçon.

IMINENTE GRANDE BATALHA TERRESTRE

WASHINGTON, 13 (De Harry Wilson Sharpe, correspondente da U. P.) — A rádio de Tóquio informou que a ala esquerda das fôrças de invasão norteamericanas em Luçon, cujas colunas estão equipadas com canhões-foguetes, lança-chamas, tanques e artilharia pesada, se movem para o sul em direção a Aguilar, no rio Agno, acreditando-se ser iminente uma grande batalha terrestre no extremo norte da planície central da ilha. Depois de reconhecer que os norte-americanos consolidam a cabeça de ponte de desembarque em Lingayen, a emissora fez referência indireta aos intensos ataques navais norte-americanos na costa da Indo-China francesa, dizendo que "fôrças navais inimigas que haviam operado a leste de Tawan (Formosa), para perturbar nossa linha de abastecimentos para a zona de guerra das Filipinas, dividiram-se em duas no dia 9 do corrente, sendo que uma parte se transferiu para o sudoeste, para o sul do mar da China. Uma terceira frota de transportes, composta de uns 80 navios de guerra e de outros tipos, penetrou no golfo de Lingayen no dia 11, enquanto era atacada por unidades aéreas e navais japonesas".

Continuando, disse a rádio emissora: "Acredita-se que a frota britânica do Pacífico tomou parte nas operações das Filipinas", indicando também que a aviação japônica atua agora nas Filipinas com todo o seu poderio, assentando "golpes devastadores nos navios de guerra e transportes em Lingayen". O Departamento Japonês de Informações afirmou que no golfo de Lingayen ou nas águas a oeste de Luçon foram afundados ou avariados 56 navios e transportes norte-americanos desde o dia 3 até o dia 10 do corrente. Acrescentou que entre 31 navios afundados havia 20 transportes, 3 porta-aviões, 5 cruzadores, 2 cruzadores médios ou destroyers e 1 encouraçado.

Diz mais que foram avariados ou incendiados 13 transportes, 4 porta-aviões, 2 cruzadores, 2 cruzadores ou encouraçados, 1 encouraçado ou cruzador pesado e 2 navios de outros tipos. A emissora indicou que, além disso, foram feitos em Manila todos os preparativos para a defesa da cidade, sôbre a qual voam desde o amanhecer aviões de caça nipônicos que saem para a frente de batalha, enquanto outras esquadrilhas se dedicam constantemente ao serviço de patrulha, para prevenir ataques aéreos.

OPERANDO JÁ DE BASES TERRESTRES DE LUÇON

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Segundo uma irradiação da Agência Domei, aviões americanos do tipo "Liberator" já estão operando de aeródromos localizados em Luçon, no setor do golfo de Lingayen. A agência disse: "Aproveitando inimigos, com "base" em terra, estão agora substituindo os aeroplanos dos porta-aviões e atacam, em escala cada vez maior, Manilha e suas vizinhanças".

EXTENSAS PLANÍCIES PRÓPRIAS PARA OS CHOQUES BLINDADOS

QG DE MAC ARTHUR EM LUÇON, 13 — (A.P.) — As fôrças invasoras do 6º Exército Americano, após capturarem duas junções rodoviárias a 20 quilômetros para o interior de sua cabeça de praia primitiva, prosseguiram com seus avanços sem oposição na direção de Manila.

No entanto, o QG anunciou que os elementos da vanguarda norte americana entraram "na zona de concentração do inimigo." Esta e outras provas fazem supor que os japoneses poderão oferecer resistência no vale de Luçon, extensas planícies próprias para as batalhas de tanques.

TÓQUIO DIZ TER AFUNDADO UM CRUZADOR NORTEAMERICANO

LONDRES, 13 (A. P.) — "Em telegrama de Tóquio, a DNB anunciou que um submarino alemão afundou um couraçado americano a oeste de Luçon, ontem à tarde. Não há confirmação aliada."

SAN FRANCISCO, 13 (A. P.) — Os japoneses afirmam terem afundado 31 navios norte americanos, danificando outros 25 na área ao largo de Luçon. Essas declarações nipônicas estão contidas num retrospecto japonês desses últimos dias e fornecido pela Junta de Informações do Japão.

Acrescenta a transmissão da emissora de Tóquio que foram tambem afundados 20 navios transportes, 3 porta aviões, 5 cruzadores de batalha e dois destroiers.

Simultâneamente, a agência Domei afirmou que um "segundo comboio norte americano consistindo de 80 navios transportes e cerca de 250 navios de desembarque foi atacado, "tendo sido afundado até o momento 40% do comboio".

UM FRACASSO OS "TORPEDOS HUMANOS" JAPONESES

QUARTEL GENERAL DO GENERAL MACARTHUR, EM LUÇON, 13 (De John Leonard, correspondente especial de R.) — Os "Torpedos humanos", a última arma dos japoneses contra a navegação americana ancorada agora no golfo de Lingayen, só mostraram mais inutil das invenções nipônicas. A imaginação pode apresentar o quadro de um japonês montado num rápido torpedo e dirigindo-o com infalibilidade contra o alvo. Mas, isto está longe de ser um fato real. Em vez de torpedo, uma pequena carga de dinamite, provavelmente envolvida num caixote à prova dágua é impelida por um único nadador japonês. A finalidade dêstes nadadores é deslizar, calmamente, ao longo de um dos nossos navios, ao abrigo da escuridão, colocando a dinamite por eles conduzida, de cuja explosão, geralmente, são vítimas. Naturalmente o peso da carga de dinamite de que êsses homens é encarregado, não pode ser muito grande e os seus esforços têm sido espetacularmente infrutíferos. Alguns japoneses colocam caixas de papelão sobre a cabeça e, assim disfarçados em qualquer coisa flutuante, levam a cabo a missão de aproximação. A guarda de todos os navios vem adquirindo grande prática em atirar contra objetos flutuantes, que parecem ao largo, dada a possibilidade de que debaixo esteja escondido um japonês.

Pedaços de madeiras que são vistos boiando à flor dágua tem ficado cheio de furos produzidos pelos tiros dos vigias e sentinelas dos navios, a fim de que não que os japoneses suponham que o seu plano venha dando bons resultados.

Os problemas das zonas mediterrâneas do Brasil

(Titulos principais na 1.ª pag.)

O progresso futuro do Brasil está em parte condicionado ao desenvolvimento dos Estados Centrais pela exploração de suas riquezas naturais e aproveitamento de suas terras.

Imensas são as possibilidades do "hinterland" brasileiro e o Govêrno Federal, com a iniciativa da "Marcha para o Oeste", demonstrou possuir uma compreensão perfeita da importância do problema da colonização e exploração do nosso interior e tem agido de uma forma prática e eficiente para levar avante essa obra que marcará uma época na história econômica de nosso país.

Um dos destacados empreendimentos nesse sentido é o Congresso Econômico do Oeste, que será efetuado em maio próximo na cidade de Goiânia, sob o patrocínio do govêrno de Goiaz e assistência do Poder Federal, no qual já aderiram 11 Estados e onde serão discutidos os mais importantes assuntos referentes ao Brasil Central.

Colaborando com o govêrno de Goiaz, o Ministério da Agricultura organizou uma comissão encarregada de coordenar os trabalhos que seriam apresentados pela representação daquela secretaria de Estado, figurando como presidente da mesma o Sr. Honorato de Freitas.

Procurando obter detalhes do magno certame, ouvimos êsse destacado funcionário.

Recebidos gentilmente pelo Sr. Honorato de Freitas, êsse prontificou-se a prestar as informações solicitadas, assim iniciando sua interessante palestra:

— A idéia do Congresso Econômico do Oeste foi trazida ao Ministério da Agricultura pelo interventor Pedro Ludovico, o qual atendendo a ponderáveis razões de ordem econômica do seu Estado, condições essas comuns aos demais Estados do Centro Oeste Brasileiro, sugeriu a realização dêsse conclave. Os fundamentos que determinaram aquela sugestão mereceram da parte do operoso titular da Agricultura o mais patriótico acolhimento, tanto que em exposição de motivos dirigida ao presidente da República, solicitou autorização para a concessão de um auxilio para o referido certame. O presidente Getulio Vargas, profundo conhecedor das riquezas que existem nas terras do Oeste brasileiro, houve por bem aprovar a exposição do ministro Apolônio Sales, concedendo ainda um crédito especial para as despesas iniciais da instalação do Congresso.

11 Estados comparecerão ao certame

Continuando sua exposição, disse-nos o sr. Honorato:

"Posteriormente o interventor Pedro Ludovico baixou um decreto oficializando o Primeiro Congresso Econômico do Oeste e designando uma comissão organizadora do mesmo, composta dos srs. Gerson Castro Costa, João de Abreu e Câmara Filho, respectivamente diretor do D. E. I. P., diretor do Departamento de Produção e Cooperação e prefeito de Anápolis, comissão essa que está desenvolvendo uma grande atividade na preparação do certame e através da qual já recebeu o govêrno de Goiaz a adesão de 11 Estados interessados".

Após uma pausa, prosseguiu o nosso entrevistado:

"Para coordenar a representação do Ministério da Agricultura no importante conclave, o ministro Apolônio Sales designou uma comissão que tenho a honra de presidir e que está integrada por dois dos mais ilustres colegas do Ministério Drs. Arruda Câmara e José Vieira. Ao primeiro cabe a honra de ser um dos mais destacados estudiosos de nossa economia, na qualidade de chefe da Secção de Pesquisas Econômicas e Social do Serviço de Economia Rural, enquanto que o segundo tornou-se muito conhecido nos meios econômicos do Brasil pela dedicação com que se empenha nas campanhas executadas pelo Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura. A Comissão Coordenadora está promovendo entendimentos com todos os diretores de Serviço do Ministério no sentido de levar para Goiânia uma contribuição que seja a expressão do quanto podem os técnicos da Pasta da Agricultura fazer em prol das forças econômicas do Brasil.

A contribuição do Ministério da Agricultura

Ainda falando sôbre a contribuição do Ministério da Agricultura, disse-nos o Sr. Honorato de Freitas:

"Dos Serviços que já aderiram ao Congresso podemos destacar a contribuição do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, Divisão de Caça e Pesca, Secção de Assistência Social e Serviço de Documentação, cujos trabalhos versarão sôbre problemas da mais palpitante oportunidade. O mesmo esperando que ocorra nos outros setores do Ministério. Uma das contribuições mais notáveis que levaremos a Goiânia está sendo organizada pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, onde o seu Diretor, agrônomo Newton Beleza possui material precioso para mostrar aos estudiosos da nossa economia o que faz aquela dependência do Ministério da Agricultura em prol do ensino rural da nossa terra.

Finalidades do Congresso

O Sr. Honorato de Freitas prossegue sua palestra dizendo quais as finalidades do Congresso, devendo ali serem estudadas as questões referentes às matérias primas dos Estados do Amazonas, Goiaz, Maranhão, Matto Grosso, Minas Gerais, Pará e Piauí e dos Territórios do Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco; a industrialização das riquezas no local da matéria prima.

Será ainda estudado o valor local de todos os produtos explorados e exploráveis do Oeste, tanto no reino vegetal como animal, bem como o volume anual da produção daqueles. Incluem-se entre tais produtos: arroz, café, milho, trigo e outros cereais, cana de açucar, algodão, linho etc. e ainda: gado vacum, suino, bovino, caprino, bicho da seda, aves e abelhas.

Serão também estudadas as várias zonas de produção, as culturas existentes, os problemas de drenagem, irrigação e fôrça hidráulica e as condições ecológicas locais.

O Congresso abordará mais assuntos referentes aos meios de transportes, como sejam o desenvolvimento das vias férreas, da navegação fluvial, da rede rodoviária e das linhas aéreas comerciais.

Como temas de solução urgente, figuram no programa do Congresso os seguintes assuntos:

As indústrias de possivel exploração econômica mais urgente no centro-oeste e nas zonas mediterrâneas do Brasil; como explorar cada zona de produção; como vender os produtos nos mercados consumidores, sem a intromissão de intermediários; como realizar o transporte dos produtos nas condições de barateza e quantidade integral; o homem do campo como fator ponderável da civilização; suficiência de braços e sua compensação; como fazer o necessário abastecimento de sal nos rebanhos; industrialização do babaçú; instalação de pequenas usinas; ligação rodoviária das bacias do Tocantins e São Francisco.

No Rio o interventor Agamemnon Magalhães

Viajando em avião da Panair, chegou, ontem à tarde, a esta capital o Sr. Agamemnon Magalhães. O interventor federal em Pernambuco, que vem ao Rio para tratar de interesses ligados à sua administração, e que viaja acompanhado do Sr. José Maria de Albuquerque, secretário da Interventoria, teve desembarque bastante concorrido, notando-se a presença do major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP; Interventor Rui Carneiro, da Paraiba, almirante José Maria Neiva, coronel Costa Rego, representante dos ministros de Estado, do chefe de polícia e do prefeito do Distrito Federal, conego Távora, representando o Arcebispo Metropolitano; major Frederico Mindelo, delegado de Ordem Política e Social; Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Pedro Rache diretor do Banco do Brasil e numerosos amigos. Estiveram presentes, ainda, ao desembarque do Sr. Agamemnon Magalhães grande número de membros da colônia pernambucana aqui domiciliada e representações de sindicatos de classes.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política levou a efeito, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões semanais. Presidiu à sessão o Sr. Pedro Vergara, que inicialmente deu a palavra ao Sr. Lauro Schuch, falando ainda o ministro Viriato Vargas, o capitão João Genez Pôrto e o Sr. Pedro Vergara. Todos os oradores foram alvos de longos aplausos.

"La Razon", da Bolívia, voltará a circular

LA PAZ, 13 (U. P.) — O matutino "La Razon", atualmente de propriedade do Sr. Carlos Victor Aramayo, voltará a circulação a partir de amanhã, sob a direção do Sr. Guillermo Cespedes Rivera, ex-consul geral da Bolivia em Buenos Aires.

Elogiados pelo juiz e enaltecidos pelo corregedor da Justiça

O Juiz da 8ª Vara Civil, ao fazer a correição regular no último dia útil do ano findo, lançou no respectivo livro o elogio dos serventuários do Juizo; Escrivão Délio Guaraná de Barros (Substituto); Rubens Azambuja Neves; Hiram Casares de Florinda Capanha Patriarca; e auxiliar Paulo Campanim, bem assim dos respectivos oficiais de justiça: Mariano Souza Martins; Paulo Affonso Gomes Anjo e Eugênio Ribeiro Guerra, todos, pela ótima, pontual e assidua colaboração, prestada no serviço do Juizo, que concorreram para que, ao deixar o Juizo, em gôzo de férias o fizesse com os serviços da Vara perfeitamente em dia, muito embora, nos últimos dias do ano findo, tivessem sido intensos os trabalhos daquele Juizo, obrigando-o a proferir, em Dezembro, 51 sentenças.

S. Excia., ao consignar o fato, elogiou a atuação criteriosa, a alta capacidade e atividade, do Juiz Substituto, Dr. João Fredreico Mourão Russel, que o substituira no exercicio do cargo, nos meses de Julho e Agôsto.

O Sr. Dezembargador, ao tomar conhecimento da correição, enalteceu o esforço por todos dispendidos para manter perfeito o serviço do Juizo da 8ª Vara Civil.

Desconfiavam que o açougueiro os queria enganar

A frente do açougue Modelo, estabelecido à avenida Automovel Club n.º 4.206, em Pavuna, à tarde, um grande número de pessoas fazia "fila" para adquirir carne.

A' hora habitual, da distribuição porém, o açougueiro veio à porta do estabelecimento e explicou que tôda a carne que havia recebido — cerca de dois mil quilos — estava estragada, pelo que era impossivel servi-la. Os populares, todavia — informou a A NOITE um "carioca-reporter" — julgando que o comerciante os enganava, negaram-se a abandonar as imediações do açougue, presa de grande agitação.

Obra padrão que honra o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da Marambaia, ficando hospedados em Itacurussá. Foi nessa ocasião que esses itinerantes, vivendo horas com os pescadores daquela localidade, ficaram conhecendo das suas agruras, vicissitudes e necessidades.

Ao chegar ao Rio, esses brasileiros bateram às portas do Catete, dispostos a pedir o apôio do presidente Getúlio Vargas, para a criação, naquela ilha, de uma Escola de Pesca.

Como sempre acontece, não voltaram do Palácio desesperançados. Com o auxilio inicial de 500 mil cruzeiros, começou-se a construção do estabelecimento, de acordo com um plano meticulosamente elaborado pela Fundação Abrigo Redentor, instituição a quem pertenciam os propugnadores da obra. Hoje, em Marambaia, não existe apenas uma escola técnica, subordinada ao sistema federal de instrução, com capacidade para 400 meninos. Dentro da concepção inicial, criaram-se instalações industriais e a aldeia dos pescadores surgiu, com residências modernas, amplas, confortáveis. Médicos, sanitaristas, engenheiros, emprestam, ali, sua atividade, devotadamente, sob as ordens do inspirador da magnífica realização, que é o sr. Levi Miranda.

Em linhas gerais, a Escola possúe as seguintes dependências: — dois dormitórios, com duzentos leitos cada um, sub-divididos em camarotes, com quatro beliches de ferro, cobertos de lona, sala de diversões, biblioteca, barbearia, amfiteatro, enfermaria com salas para isolamento, gabinetes dentário e médico, grupo escolar com instalações para 220 meninos, residência dos religiosos que administram os serviços do hospital e maternidade, padaria, magnifico e completo hospital, residências dos funcionários, tudo isto, própriamente, no setôr do estabelecimento; no bairro industrial, encontram-se a Casa das Rêdes, em dois pavilhões destinados à tecelagem e ao cortume das mesmas, a indústria do peixe, com uma instalação frigorifica, fábrica de gelo, departamento de preparação de carne de cação, sob fórma de filés, departamento de sardinha sêca, em salmoura e enlatada com azeite e tomate, departamento de aproveitamento dos sub-produtos entre os quais o óleo de fígado de cação, uma fábrica de farinha de ossos e uma de preparo de couro de cação, os estaleiros navais com todos os apetrechos, desde a serraria até à oficina mecânica e de motores marítimos, uma carreira e a casa dos concertos das embarcações.

A aldeia dos pescadores completa a organização da Escola, com dezenas de casas cercadas de pequeno terreno com pomar, água, luz, esgoto, etc. Essas moradias são pagas pelo pescador, de acôrdo com o seu salário, de modo que em dez a quinze anos passa a ser o proprietário de sua residência.

A inauguração da Estrada de Mangaratiba

O govêrno do Estado do Rio, dentro do plano de suas gigantescas realizações, acaba de construir uma moderna estrada de rodagem de 32 km de extensão, entre Mangaratiba e a Rio-São Paulo. Por essa nova via se escoarão os produtos da importante zona fluminense.

Deixando o Palácio Guanabara às 8 horas, em companhia do Interventor Amaral Peixoto, general Firmo Freire do Nascimento, Srs. Andrade Quairoz e Sá Freire Alvim e do Comandante Abelardo Maia, o Chefe do Govêrno, de automovel, dirigiu-se para aquela estrada, a fim de inaugurá-la oficialmente. Ao chegar ao seu marco inicial, mais ou menos no km 45 da Rio-São Paulo, foi o Sr. Getulio Vargas, saudado por todas as autoridades fluminenses, com as mais vivas e calorosas demonstrações de apreço.

O Interventor Amaral Peixoto, mostrando mapas e gráficos, explicou ao Chefe da Nação, os detalhes dessa iniciativa do seu govêrno. Realizou, após, S. Excia. o percurso até Itaguaí, tendo ocasião de atravessar o núcleo colonial do Ministério da Agricultura, situado ao longo dessa rodovia.

Manifestações populares em Itaguaí

O prefeito de Itaguaí — município que não recebia desde o 1º Império qualquer visita de Chefe de Estado — em companhia das mais destacadas figuras da localidade, recebeu o ilustre visitante com palmas calorosas e efusivas manifestações de regosijo.

Dirigiu-se, então, o Sr. Getulio Vargas à sede da Prefeitura, atravessando a avenida principal da localidade entre vivas e aplausos da população.

O Sr. Celestino Basilio, em nome do povo, saudou o Presidente da República, analisando a sua grandiosa obra política e administrativa.

O Sr. Getulio Vargas respondeu, de improviso, à saudação, concitando os homens da lavoura, dentro do esforço de guerra que a Nação realiza, a produzirem sempre e cada vez mais.

Os Srs. Cel. Caxias, Morias Sarmento, Cel. Alziro Santiago, e outras figuras da sociedade, em companhia do prefeito Vicente Sicari, fizeram a apresentação do salão nobre da Municipalidade, das delegações dos outros distritos vizinhos que vieram se associar às homenagens no Primeiro Mandatário do País.

Outras manifestações ao Chefe do Govêrno

Em Itaguaí, o Presidente da República e sua comitiva tomaram um trem especial com destino a Ibicuí. Em todo o percurso, a composição, nas estações e pequenas paradas, viu-se obrigada a se deter uns momentos, porque o povo em massa desejava aclamar o Sr. Getulio Vargas.

Em Itacurussá, por exemplo, depois de agradecer as demonstrações de solidariedade dos fluminenses, o Presidente da República lançou a pedra fundamental do novo grupo escolar que o govêrno do Sr. Amaral Peixoto ali vai construir imediatamente.

Na Escola Técnica "Darcy Vargas"

Às 13 horas, o Presidente da República, que havia saltado em Ibicuí e tomando um dos barcos da frota da Escola Técnica Darcy Vargas, chegava a esse estabelecimento de ensino.

A visita do Sr. Getulio Vargas à Escola Técnica assinalou-se com um acontecimento inédito no Brasil: O Chefe do Govêrno entregando os diplomas aos 23 primeiros artífices de pesca do País, tambem concedeu a cada um dessas a Carteira de Reservista da Armada.

Recebido por todos os alunos com os seus uniformes de zuarte — fazenda tecida na Escola, por êles próprios — o Sr. Getulio Vargas, após a revista, assistiu ao desfile de todo o corpo de alunos, que era precedido pelo Sr. José Ferreira Lima, diretor do estabelecimento.

Iniciou-se, então, a visita. Com atenção e minúcia, durante quatro horas consecutivas, percorreu o Sr. Getulio Vargas o modelar estabelecimento que honra o Brasil e consagra o espírito filantrópico do nosso povo. Sob a égide da Sra. Darcy Vargas, a inspiradora da maior obra social já empreendida em nosso país, essa Escola funciona admiravelmente, não só dando instrução primária e técnica a quatrocentos pescadores, como, tambem, ensinando-lhes os vários misteres da profissão e as várias indústrias correlatas à pesca.

A entrega dos diplomas e certificados

Depois do almoço, presidiu o Sr. Getulio Vargas a cerimônia de entrega de diplomas e certificados a que nos referimos. Aberta a sessão por S. Excia. fez uso da palavra o orador da turma, o pescador Orlando Leontino, que, referindo-se ao chefe do Govêrno, assim exclamou:

"Sei, como sabem todos os meus colegas, quanto é grande a dívida de gratidão de todos nós para com V. Excia., Sr. presidente Getulio Vargas. Honrado sobremodo com a presença de V. Excia., neste momento em que terminamos a nossa jornada nesta Escola, creia Sr. presidente do encantamento e entusiasmo que sentimos, nesta hora em que as mãos benfazejas de V. Excia. entregam-nos o nosso diploma".

Depois da entrega dos diplomas feita pelo presidente da República aos 23 novos artífices de pesca, o ministro da Marinha procedeu à das cadernetas de reservistas da Armada Nacional. Quando o almirante Aristides Guilhem terminou êsse ato e dirigiu breves palavras de saudação aos pescadores, ouviu-se calorosa e entusiástica salva de palmas. O ministro Gustavo Capanema, em nome do presidente da República, que paraninfou a turma, proferiu, de improviso, um brilhante discurso que despertou o maior interesse.

Sucessivamente a aldeia dos pescadores, a casa dos funcionários, a capela, os dormitórios, e as demais dependências do internato, o hospital e a maternidade, a fábrica de sub-produtos do pescado e os estaleiros navais foram visitados pelo Sr. Getulio Vargas.

Duas cerimônias significativas

Na biblioteca, o presidente da República foi convidado a inaugurar o retrato da Sra. Darcy Vargas. Foi uma homenagem simples mas expressiva, da iniciativa dos pescadores.

Presidiu, tambem, o presidente à cerimônia do lançamento da pedra fundamental da Escola Profissional de Marinha Mercante. Esse estabelecimento irá completar o plano de trabalho da Escola Técnica Darcy Vargas.

O comandante Mário Celestino e o Sr. Levi Miranda fizeram uso da palavra nessa ocasião, sendo bastante aplaudidos.

Às 18 horas, retirava-se o presidente da República da Escola Técnica Darcy Vargas, que está sob o patrocinio de Nossa Senhora das Dores, que é, desde o século XVI, a padroeira de Marambaia.

Uma manifestação inesperada

Tambem o povo carioca, num dia em que o presidente da República havia recebido tão eloquentes demonstrações de solidariedade, não faltou, numa manifestação inesperada com a sua demonstração de apreço. Chegando à gare de D. Pedro II, de regresso de Marambaia, precisamente às 20 horas, quando uma grande multidão ali se encontrava, embarcando nos trens que seguiam para o interior, ou despedindo-se de seus parentes e amigos, o Sr. Getulio Vargas foi surpreendido com palmas calorosas, estabelecendo-se duas alas de povo, desde a plataforma até a via pública.

Foi nêsse ambiente de entusiasmo e simpatia que o Sr. Getulio Vargas tomou o seu automovel com destino ao Palácio Guanabara.

Autuados por uso de arma e suspeitos de furto

Os vigilantes municipais n.ºs 1.308 e 1.144 prenderam em flagrante, armados de navalha, os trocadores de ônibus Cesario Pires Ferreira, residente à avenida Automovel Club n. 1.560 e José Araujo Costa, morador à avenida Presidente Vargas n. 3.361.

No quarto deste último descobriram as autoridades várias chaves, uma lanterna elétrica e um embrulho com roupas que posteriormente se verificou ser produto de furto.

Foram ambos autoados em flagrante e a respeito do furto foi instaurado inquérito na delegacia do 21.º Distrito Policial.

Exibiam uma arma na via pública

Foram presos pelo vigilante municipal n. 1.206 e apresentados à delegacia do 2.º Distrito Policial Milton de Campos Rodrigues, domiciliado à rua Ronald de Carvalho n. 24, e Alberto Branche, morador à avenida Barata Ribeiro n. 47, que exibiram uma pistola "parabellum" na via pública.

A arma foi apreendida e recolhida ao Cartório.

Churchill falará depois de amanhã

LONDRES, 13 (U. P.) — O Governo anunciou que quinta e sexta-feira vindouras haverá debates sobre a situação da guerra na Câmara dos Comuns, devendo o primeiro ministro passar em revista a situação mundial. Essa notícia vem modificar a informação anterior de que o debate havia sido fixado para 18 e 19, "com o propósito de manter o ritmo dos acontecimentos". Quando a Câmara dos Comuns se reunir terça-feira, provavelmente Churchill fará uma declaração preliminar.

MAIS DE 12 MILHÕES DE CRUZEIROS

O montante do inventário, até dezembro, do Museu Imperial de Petrópolis — Intensas as atividades, no ano passado, naquele patrimônio nacional — Sugestivos dados revelados pelo relatório do seu diretor ao ministro Capanema

O ministro Gustavo Capanema recebeu do Sr. Alcino Sodré o relatório sôbre as atividades do Museu Imperial de Petrópolis em 1944, do qual é diretor, e que faz saber ter prosseguido o inventário daquele estabelecimento histórico-cultural, alcançando o total de 5.880 objetos registrados, no valor de Cr$ ..... 12.316.163,21.

De 1 de janeiro a 31 de dezembro, foi o Museu Imperial visitado por 32.873 pessoas, das quais 12.808 eram homens, 15.485 mulheres, 2.654 crianças e 1.890 componentes de visitas coletivas, ou seja com 1116 visitantes mais do que no ano anterior, que aliás compreendeu o periodo de apenas 9 meses e meio.

Pela verba orçamentária destinada a êste Museu, para aquisições de objetos históricos, foram adquiridos: Uma tela a óleo de D. Pedro II (do Dez. Flavio Guará), um leque da Baroneza de Guimarães (do Sr. A. A. Gonçalves Pereira); duas cadeiras com coroa imperial, uma mesa de mosaicos de D. Teresa Cristina, um faqueiro do Barão de Caxias, sete sanefas, cortinas e guarnições de bronze que pertenceram ao Principe D. Pedro Augusto, uma mesa de jacarandá do Senador Melgaço, dois grandes armários do Visconde de Nova Friburgo, quatro candelabros de bronze, com coroa imperial, uma cristaleira do Visconde de Nova Friburgo, um lustre de prata do Barão de Penedo, um canhão de bronze de navio negreiro, um lustre "overlay" do Palácio Isabel, um candelabro de bronze pedestal de mármore e mangas de cristal da Princeza D. Isabel, (D. Dr. Joaquim Catrambi); um broche de ouro e pérolas e um par de brincos de pérolas de D. Teresa Cristina (idem); uma cadeira com coroa e dragões imperiais, duas xicaras do Paço Imperial, um lenço de cambraia com o Palácio de São Cristovão, bordado, um leque da D. Ana D'Arrigue de Lage, (do Dr. Francisco Bicalho Filho); um crayon d. João VI por Sequeira, um crayon D. João VI, um busto de D. Pedro I pintado sôbre alabastro, um fichú de cambraia de linho com corôa real e iniciais M. T. num retrato de D. Pedro I por L. A. Boulanger, uma alegoria de Boulanger, um crayon de D. Teresa Cristina, um Guache de D. Pedro I, um leque comemorativo, um leque Convento da Ajuda, uma xicara. D. João VI (do Sr. Carlos Frederico da Silva); dois balangandans de prata, um prato Cia das Indias do 7º Conde da Ribeira Grande, uma xicara Cia. das Indias do Conde dos Arcos, uma travessa do Paço Imperial dois pratos do Visconde de Ouro Preto do Sr. Francisco Marques dos Santos); um bastão de unicórnio com cabo de ouro do Conde de Lages (do Dr. Sebastião B. V. de Carvalho); três peças de cristal do 2º Barão de Rio Preto, uma terina, quatro pratos, uma xicara, um centro de mesa, tudo em porcelana do 2º Barão do Rio Preto (de d. Marieta Mascarenhas); dois retratos por Barandier de personagens do império (do Sr. Armando Navarro da Costa); dois leques da Condessa de Figueiredo (de D. Ernestina de Figueiredo Braga); uma espada de oficial do império (de Francisco Carvalho e Silva); doze cálices imperiais (do Dr. F. Barros Pimentel); uma garrafa de faiança com retrato de D. Pedro II (do Dr. O. Oliveira & Cia); um retrato a óleo de cocheiro de diligências do tempo do império (do Sr. Desidério Strauss); um leque da Viscondessa de Itamarati (do Dr. José Esteves); sete pratos do Barão de Tefé, cinco peças de cristal do Barão de Tefé, (de D. Nair de Tefé); uma pulseira de ouro, um porta niqueis de madrepérola, um jogo de paciência, uma caixinha com vidrinhos de perfume (do Dr. Américo Jacobina Lacombe); seis peças de talher de prata sendo cinco do Visconde de Vergueiro e uma do Visconde de Beaurepaire Rohon (do Sr. general Rabelo); uma fruteira do Visconde de Ubá (de d. Maria Dinorath Pinto Teixeira); vinte sete peças diversas de prata brasileira (do Sr. Francisco M. dos Santos); um prato do Barão de São Tiago, uma xicara do Barão de São Tiago, um copo de cristal com efigie de D. Pedro II, uma molheira "Pavões" do (Sr. Miguel Sales); uma travessa de D. Pedro II (do A. A. Gonçalves Pereira).

Transferências

Além de 126 pessoas, entidades e familias que fizeram doações, foram feitas as seguintes transferências, durante 1944, para o Museu Imperial de Petrópolis.

Palácio do Catete — diversos móveis, alguns com o brazão do Visconde de Itamarati. Da Prefeitura do Distrito Federal: Um sofá de toca com embutidos de marfim, que pertenceu ao milionário do Paço Real do Rio de Janeiro — Dois consolos em vinhático, estilo Império, do mobiliário do Paço de São Cristovão — Uma cadeirinha do século XVIII, com talha dourada e pintura a óleo — Retrato a óleo da Princesa Isabel, da autoria de Irineu — Um busto de Mesnier, representando D. Pedro II menino — um colar de filigrama de ouro, que pertenceu à Imperatriz d. Leopoldina — Um par de brincos, idem, idem. — Um colar de ametistas, da Marquesa de Santos — Um porta-toalhas de prata, de D. Pedro II — Um relógio de ouro, com o retrato de D. Pedro II e armas imperiais. — Uma caixa redonda, de prata com as armas do Reino Unido. — Uma corôa real, de prata. — Três escudos sendo o maior de prata e os outros dois, de bronze. — Um busto de D. Pedro II, bronze. — Um escudo de bronze. Dois escudos de metal amarelo. — Um porta-retratos de prata (D. Pedro II) Um sinete triplico. — Conde de Iguassú. Um colar da Ordem de Santiago. — 14 espelhos de fechadura — P. I. — bronze — Salva a gomil de prata, que pertenceu a D. Pedro I. Da Biblioteca Nacional: Dois pequenos escudos de bronze com as armas imperiais, e várias estampas.

Foram realizadas permutas com os Srs. Manuel A. S. Braga, Dr. Antônio Pinto de Avelar Fernandes, D. Vêra Paranaguá de Souza Dantas, Dr. Newton da Silva Carneiro e Sr. Alfredo Sequeira.

Restaurações

Uma mesa de jacarandá do Marquês de Abrantes; um óculo de alcance de D. Pedro II; três cadeiras e um sofá de jacarandá do Paço de Petrópolis; mobilia de sala de jantar de D. Pedro II; uma cadeira e um sofá do mobiliário de D. Pedro Augusto; um sofá D. João VI; dois grandes armários e uma cristaleira do Visconde de Nova Friburgo; doze consolos de Paço de São Cristovão; dois armários e uma mesa da Primitiva Câmara Municipal de Petrópolis; uma estátua de mármore do Parque Imperial; dois tampos de mármore de aparadores da sala de jantar de D. Pedro II; duas cortinas da sala de D. Pedro Augusto; uma fruteira do Barão de Tefé; dez molduras diversas para quadros.

A Biblioteca e as publicações do Museu

505 obras, num total de 977 volumes, deram entrada durante o ano no Museu Imperial número esse que somado ao inventário dos anos anteriores completou o total de 4.840 volumes da Biblioteca.

Foi continuada a organização do catálogo, bem como do fichário onomástico, bem como do fichário gico, de personagens ligadas à história pátria. A mapoteca foi enriquecida por vários exemplares de interesse histórico, tendo o mesmo ocorrido quanto às coleções de jornais e periódicos em geral, bem como o arquivo, que recebeu numerosas e valiosas cartas, fotografias, estampas e documentos outros.

Continuou durante o ano a distribuição regular do II volume do Anuário a todos os interessados, observando-se crescente interesse pelas publicações do Museu, não só no território nacional como nos paises americanos. Em dezembro foi iniciada a distribuição do III volume, referente a 1942, e em junho último foram entregues à Imprensa Nacional os originais do Catálogo do Museu Imperial.

Numerosas e interessantes conferências e tertúlias históricas tiveram lugar no salão especial do Museu para êsse fim, sendo que as primeiras em número de oito, quatro promovidas pela direção do Museu, com retratos da Imperatriz Amélia, do Barão do Rio Branco, da Condessa de Itapagipe e do Marquês de Paraná, no Rio da Prata e quatro outras pelo Instituto Histórico de Petrópolis.

As tertúlias tiveram lugar todos os sábados, de janeiro a abril, com o regular número de intelectuais presentes.

Trabalhos administrativos

Dada a finalidade especial dos zeladores do Museu, como guias dos visitantes, foi organizado um curso para êsses servidores, constante da História do Brasil e noções de Técnica do Museu, adequadas ao Museu Imperial, realizado pelo diretor e pelo conservador Haydée Di Tomazo Bastos.

Os trabalhos de jardinagem do parque tiveram maior desenvolvimento, sendo aumentado o número de espécies nele existentes, com a classificação, pelo diretor do Jardim Botânico, Sr. João Geraldo Buhiman, das mais importantes variedades de vegetais, em número de 102. Foram também construidas duas mangedouras para pássaros, e que têm atraido maior número de aves à já avultada quantidade normal existente no referido local, sendo igualmente aumentado o número de animais decorativos soltos e o de peixes dos tanques, estes cedidos pelo Serviço de Caça e Pesca. Dentro em breve terão inicio as construções dos viveiros para aves e da estufa de orquideas, cujos projetos foram em tempo aprovados.

Com a assistência do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional prosseguiram normalmente as obras de adaptação e restauração, sendo concluida toda

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

A instalação da sede da Associação Brasileira de Rádio

Como falaram na solenidade o ministro Marcondes Filho e o major Amilcar Dutra de Menezes — Os demais oradores

Aspecto tomado por ocasião da instalação da Associação Brasileira de Rádio, quando falava o Sr. Gilberto de Andrade

Numa festa que reuniu toda a familia radiofônica e na qual predominou o mais sadio espirito de confraternização, a Associação Brasileira de Rádio, criada há pouco tempo, instalou ontem, solenemente, ás 15 horas, no sexto pavimento do Edificio Ipiranga, á Av. Presidente Wilson, 306, a sua primeira sede social.

Compareceram á solenidade o representante do presidente da República, comandante Artur Orlando de Gusmão; o ministro Marcondes Filho; o major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; o coronel Costa Netto, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União; representantes de várias outras autoridades e elementos representativos do rádio brasileiro.

Ocupando o microfone, com todas as emissoras nacionais em rêde, o Sr. Gilberto de Andrade, presidente da A. B. R., deu inicio á cerimônia, fazendo um retrospecto das "demarches" que culminaram na fundação daquela entidade.

Em seguida, concedeu a palavra ao ministro Marcondes Filho, que enalteceu o papel do rádio e sua influência na vida nacional.

Logo após, o major Amilcar Dutra de Menezes proferiu um discurso, pondo em relêvo o desenvolvimento do rádio brasileiro e exaltando as suas finalidades como veiculo de difusão cultural.

Vindo especialmente para tomar parte na festa da A. B. R., fez uso da palavra, a seguir, o Sr. João Batista do Amaral, representante dos radialistas bandeirantes, que, falando pela Federação Paulista das Sociedades de Rádio e do Sindicato as Emprêsas e Radiodifusão no Estado de São Paulo, o que vale dizer, 43 emissoras, disse que esse apoio significativa, não sómente uma reafirmação de confiança nos desígnios da jovem Associação mas tambem "uma demonstração do leal e sincero desejo de contribuir por todas e quaisquer formas ao seu alcance para a União, Prosperidade e Grandeza do Brasil".

Por fim, o Sr. Nelson Batista ocupou o microfone para, em nome dos radialistas brasileiros, dirigir uma saudação e uma mensagem de reconhecimento, de solidariedade e de confiança ao presidente Getulio Vargas, dizendo á certa altura de sua oração:

"Todos sabemos que o presidente jámais negou qualquer coisa ao rádio e, na realidade, em troca do muito que lhe tem dado, quasi nada tem pedido. Sempre o encontramos disposto a atender-nos nas pequenas como nas grandes reivindicações. Pela transcendência incontrastável de sua posição, pela eloquência simples e persuasiva de sua palavra, enfim pelas qualidades eminentemente radiofônicas de sua oratória, o presidente Vargas ficou sendo o brasileiro mais identificado e que melhor fala pelo rádio.

E' ainda, graças ao seu interesse constante, á sua compreensão, e quantas vezes, graças tambem á sua generosidade, que o rádio brasileiro poude alcançar o desenvolvimento e a extensão com que hoje se inscreve tão prestigiosamente no quadro das atividades construtivas necessárias ao país".

A inauguração dos retratos

Em seguida á inauguração da sede da A. B. R. pelo ministro Marcondes Filho, foi prestada expressiva homenagem ao presidente Getúlio Vargas, ao titular da pasta do Trabalho e ao diretor geral do D. I. P.

Justificando essa manifestação de apreço e reconhecimento, o Sr. Gilberto de Andrade designou uma comissão para decerrar as Bandeiras que cobriam os retratos do presidente Getulio Vargas, ministro Marcondes Filho e major Amilcar Dutra de Menezes, ali inaugurados, ato êsse que teve a coroa-lo prolongada salva de palmas.

Declarando encerrada a solenidade, o presidente da A. B. R. agradeceu o comparecimento de todos, sendo nessa ocasião servida uma taça de "champagne" aos presidentes.

Acompanhados do Sr. Gilberto de Andrade, as autoridades e convidados percorreram, antes de retirar-se, todas as instalações da primeira sede da Associação.

A palavra do sr. Gilberto de Andrade

Foi a seguinte a exposição feita pelo presidente da A. B. R.:

"E' esta a segunda reunião festiva da Associação Brasileira de Rádio. A primeira, na sua instalação solene, traçou o rumo a seguir, delineando o programa que se pretende executar e reafirmando de público o sentimento de cooperação, de solidariedade e perfeito entendimento que nos anima. Agora, ao inaugurar a sede, ao instalar-se condignamente, a A. B. R. festeja o acontecimento com um sentido mais prático, apresentando-se devidamente aparelhada para as realizações positivas que teve em mira ao fundar-se:

Já podemos anunciar, e o fazemos com a maior satisfação, que se iniciam sob os melhores auspicios os serviços de assistência social.

Pelo contrato firmado com a Casa de Saúde Francisco Guimarães, está assegurada a assistência hospitalar, em moldes amplos, extensivos êsses beneficios ás familias dos sócios da A. B. R. Por outro lado, inauguramos hoje tambem, aqui, o ambulatório, devidamente provido de tudo quanto é necessário aos fins a que se destina. Salas de curativos, de consulta médica, serviço de enfermagem permanente e um corpo clinico de alta competência de que fazem parte, por oferecimento espontâneo e gratuito, os doutores Leônidas Hermes da Fonseca Filho, Emilio Hidal e Décio de Alvarenga ficam desde já á disposição dos sócios. Estamos ainda em entendimentos adiantados com um laboratório de análises e serviços de Raio X. Entra, assim, em pleno funcionamento o Departamento de Assistência Social sob a direção do nosso companheiro de diretoria, Sr. Edmar Machado.

Tambem o Departamento Legal, tendo á frente o Sr. Nicolau Tuma, vice-presidente da A. B. R., está habilitado a prestar serviços, contando com um profissional competente, na pessoa do Sr. Orozimbo de Almeida Rego, que igualmente pôs á disposição da A. B. R. gratuitamente, sua longa experiência profissional.

Os demais setores de atividade estão trabalhando com a mesma firmeza e espirito de cooperação para oferecerem, dentro em breve, beneficios de outra natureza.

Justo é salientar que a consecução tão rápida dessas vantagens só foi possivel graças ao apoio que temos recebido do preclaro presidente Getúlio Vargas, do senhor ministro Marcondes Filho e do Sr. major Amilcar Dutra de Menezes. Além do apoio moral que nos tem sido prestado pelo govêrno, o amparo financeiro para a instalação da A. B. R. constituiu, sem dúvida, fator relevante destas realizações. E aqui é oportuno informar que a contribuição recebida do Ministério do Trabalho, em virtude da exposição de motivos do Sr. ministro Marcondes Filho, aprovada pelo Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas, está sendo aplicada nas instalações da séde social, empregada exclusivamente em mobiliário e utensilios. A contribuição do Departamento de Imprensa e Propaganda, devida á alta compreensão do major Amilcar Dutra de Menezes, destina-se a atender aos encargos de manutenção da entidade. Grato nos é, neste momento, fazer entrega ao senhor ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, de um balancete, descriminando minuciosamente o emprego da importância recebida do Fundo Sindical, acompanhado dos devidos comprovantes, recibos, etc.

Como se verifica, apesar das dificuldades naturais de organização de uma entidade deste gênero que apenas surge, a A. B. R., em três meses de existência, já pode dar uma demonstração de que virá a realizar, efetivamente, todos os seus objetivos. Para isto, a diretoria não tem poupado esforços. Em tão curto prazo de vida já foi possivel á A. B. R. oferecer aos seus associados alguma cousa de util, pouco ainda, sem dúvida, em vista do muito que cogita conseguir.

Finalizando esta exposição ligeira, manifesto, em nome da Diretoria e no meu próprio, expressivos agradecimentos pela honrosa presença do representante de S. Excia. o Sr. Presidente da República, do Sr. ministro Marcondes Filho, do Sr. major Amilcar Dutra de Menezes, das demais autoridades, dos senhores representantes de associações e dos senhores conselheiros e caros consócios.

Solicito do Sr. ministro Marcondes Filho que se digne inaugurar a sede da Associação Brasileira de Rádio, para o que rogo a Sua Excelência queira ocupar o microfône".

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Marcondes Filho, durante a cerimônia da instalação da sede da Associação Brasileira de Rádio:

"Quando se tratou da arrecadação do imposto sindical, que, como todos sabemos, resultou de uma contribuição dos empregadores, proporcional ao seu capital, e de um dia de trabalho de cada operário, várias opiniões surgiram na discussão da lei que deveria dar destino a êste imposto. Entendiam alguns que a totalidade do imposto a arrecadar devia pertencer á entidade sindical que o produzisse, porquanto, se era grande o resultado do imposto em determinadas associações, em face dos seus numerosos associados, grandes tambem seriam as necessidades de assistência a que esse imposto deveria dar cumprimento. Entendiam outros que, em vista da finalidade coletiva do imposto sindical, ele devia ter tudo reunido num organismo federal na Capital da República para uma redistribuição ás associações e aos sindicatos, de acôrdo com o ponto de vista central. Como a lei melhor é a lei do meio termo, não venceu nem uma corrente, nem venceu a outra. Uma parte, uma grande parte, a maior parte do imposto sindical ficou confiada áquelas que o produziam, e uma parte destinada ao aparelho central no Rio de Janeiro, para ser redistribuida de forma tal que estabelecesse uma atmosfera de acolhimento e de apoio a grandes iniciativas de fins sociais. O que tem em vista nesse ato o Ministério, na distribuição desta parte do imposto sindical, é, exatamente o pensamento do apoio ás altas idéias e aos nobres propósitos de solidariedade humana e de defesa das classes. Se alguem tem colaborado na difusão das leis que constituem uma das mais sublimes realizações do presidente Getúlio Vargas, e, portanto, ajudado a assistência a todos os trabalhadores e alicerçado os sentimentos de solidariedade humana: se alguem tem cooperado com o Ministério nesta missão patriótica, que representa os anseios do mundo contemporâneo, é sem dúvida a familia radiofônica do Brasil, oferecendo, em todos os seus meridianos, á palavra do ministro, a oportunidade de esclarecer áqueles que mais necessitam das nossas leis e que mais longe do conhecimento delas estão, porque são aqueles cuja cultura precisa ser auditiva, porque ainda não tergiversaram com a alfabetização. A contribuição, portanto, que o Ministério do Trabalho teve a satisfação de oferecer á Associação Brasileira de Rádio constitui o reconhecimento de que esta Associação vem prestar os mesmos serviços que são ordenados á nossa legislação social áqueles próprios trabalhadores que tanto têm colaborado com o Ministério para a educação e esclarecimento dos demais.

Recordei, de inicio, a origem do imposto sindical, mostrando que ele resultou de uma pequena contribuição dos empregadores e de um dia de salário de cada trabalhador. Posso assim dizer que esta sede foi instalada pelos trabalhadores brasileiros para o grupo dos seus mais brilhantes colegas. Não existe, portanto, na intervenção do Ministério senão o prazer e a honra de ter sido o instrumento, o intérprete de sentimentos fraternais de uns para com outros operários.

Da exposição do Presidente da Associação Brasileira de Rádio, nós já verificamos a correção com que essa verba foi distribuida através da instalação de uma sede onde se encontram muitos, e bem no funcionamento, serviços de assistência social. Eu quero felicitar a Diretoria da A. B. R. pela bela compreensão que teve da colaboração do Ministério do Trabalho, pelo magnifico destino que soube dar á contribuição trazida do imposto sindical, e tenho a certeza de que essa pequena contribuição representa a semente de muitas e muitas searas de beneficios e de assistência, de providência e de educação, e que é a fôlha de serviços que se criou á Associação Brasileira de Rádio."

Discurso do major Amilcar Dutra de Menezes

Foi o seguinte o discurso do major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Meus amigos do rádio

Os idealistas serão, através dos tempos, a fôrça de construção, os pioneiros das grandes conquistas e a garantia de um mundo melhor e mais humano.

Mobilizando as energias espirituais a serviço do coração, êles pareceram, para muitos, batalhadores desordenados e sem objetivos e ficarão muitas vezes incompreendidos até que a marcha do tempo venha marcar o pedestal do monumento que a gratidão dos homens erigirá a êsses que souberam enfrentar a descrença e o pessimismo, abrindo rôtas luminosas que conduzem as expectativas ás realidades, da dúvida á certeza.

O Rádio brasileiro nascendo sob o signo do Brasil Novo, surgiu marcado pelo destino para, de mãos dadas ao homem que havia de unificar a Pátria e conduzi-la ao porvir, o presidente Getúlio Vargas, lutar contra as fôrças negativas, varar as distâncias continentais do país, estabelecer a unidade de pensamento, aproximar os brasileiros, humanizar a terra e libertar o proletário das cidades e dos campos das opressões seculares fisicas e espirituais.

Agora ninguem mais conseguirá deter a marcha vitoriosa dos idealistas. Êles caminham ao encontro do futuro com o coração aberto e a alma forte pois sua alma é a própria alma do povo.

E a voz do rádio será sempre a voz de comando. Porque ela é simples, porque ele tem a pureza das coisas que falam aos corações dos simples, dos que lutam para viver, dos que rendem graças a Deus pelo dia ganho e dos que sabem reconhecer a dedicação daqueles que sacrificam pelo bem do povo e pela grandeza do Brasil.

Pelo trabalho de mobilização espiritual da nação, pelo apôio incondicional á politica de guerra do govêrno, o rádio foi a primeira ponta de lança cravada pelo Brasil no flanco do inimigo.

Agora, dentro da guerra, quando as primeiras luzes claras anunciam o dia da vitória, ele transpõe continentes, leva a voz do Brasil aos seus heróis que, no além-mar, ajudam a libertar povos e a reconstruir o mundo, mantendo ao mesmo tempo, forte e vivo no coração da Pátria o fôgo sagrado que alimenta os principios e ideais que há longos anos constituem a razão de sua própria vida.

Quando o último reduto dos inimigos da humanidade estiver destruido e a vitória construida sôbre as cinzas das doutrinas exóticas o mundo dos homens bons precisará de paz e de pão.

Então o Brasil, forte e nobre, secularmente cristão e sem preconceitos raciais, será um dos celeiros da reconstrução espiritual e material das nações exaustas.

Nossa Pátria está preparada para tão suprema missão.

Será mais uma vez a hora dos idealistas fortes, corajosos cheios de determinação.

Será a nossa hora, a hora do rádio brasileiro".

L. B. A.

Os soldados da retaguarda aos do "front"

O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, enviou á Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., a seguinte carta:

"Rio, 10 de janeiro de 1945 — Exma. Sra. D. Darcy Sarmanho Vargas, DD. presidente da L. B. A.

E' com a mais viva satisfação que tenho a honra de encaminhar a vossa excelência 15.000 cigarros, especialmente oferecidos pelo Sindicato das Escolas para Motoristas de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro a êste Ministério, afim de que sejam distribuidos entre os componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Representa o gesto do ofertante, sem dúvida, o mais alto testemunho de quanto compreendem os órgãos de classe nacionais o seu verdadeiro papel de cooperadores, como soldados da retaguarda, ao lado das nossas valorosas fôrças armadas, na luta comum contra os inimigos da civilização, da liberdade e dos direitos dos homens.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos de meu profundo respeito".

Precioso donativo

A Sra. Amoroso Costa enviou á L. B. A. 80 latas de doces sortidos para serem remetidas á Fôrça Expedicionária Brasileira.

Agradecimento

O Sr. Wilson José Rodrigues, irmão de um combatente brasileiro, enviou á Sra. Darcy Vargas o seguinte agradecimento:

"E' com grande satisfação que nessa epistola vos agradeço o auxilio a mim prestado, irmão de um combatente, que ainda com a florescência de sua carreira, faltando dois anos para o término do curso, foi custendo graças a vossa sábia orientação que muito tem sustentado o alto valor na familia do convocado em sua defesa.

Deixo como firme gratidão o meu nome subscrito".

Colhido pelo auto

Na praça Quintino Bocayuva, um auto não identificado colheu o menor Damião de 12 anos, filho de Damião Fernandez, residente á rua Clarimundo de Melo n.º 718. Contundido, embora sem gravidade, foi o menor conduzido ao Posto de Assistência do Meyer onde foi pensado.

O motoirsta do auto atropelador fugiu imprimindo maior velocidade ao seu veiculo, tendo sido as autoridades do 23.º Distrito Policial notificadas do fato.

Colidiram os veículos

Na rua Domingos Lopes, próximo ao largo do Campinho, abalroaram violentamente o caminhão n.º 9.141 de propriedade da firma Godinho e Andrade, dirigido pelo motorista Jorge Medaber, morador á rua Dr. Niemeyer n.º 27, no Engenho de Dentro e o auto transporte do Regimento Andrade Neves n.º 4.982, conduzido pelo soldado n.º 993, Valdemar Queiroz de Araujo.

Do acidente resultou ficarem avariados os veiculos e ferido o motorista militar que foi socorrido pela Assistência.

O motorista Jorge Medaber, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 21.º Distrito Policial.

Atacado um comboio alemão ao largo da Noruega

LONDRES, 13 (R.) — O Almirantado publicou hoje o seguinte comunicado: "Outro grande combóio inimigo transportando suprimentos vitais de guerra foi quasi completamente destruido pelos navios de Sua Majestade pertencentes á Home Fleet, ao largo da costa da Noruega na manhã de ontem.

Os navios de Sua Majestade estavam sob o comando do vice-almirante R. R. Mogrigor, cujo pavilhão havia sido arvorado no Cruzador "Norfolk", sob o comando do capitão J. G. Y. Loveband Essa fôrça era composta do cruzador "Bellona", sob o comando do capitão C. F. Norris; dos porta-aviões de escolta "Premier", sob o comando do capitão R. J. Gardner, e "Trumpeter", sob o comando do capitão K. S. Colquhoun, e destroiers de escolta.

O comboio inimigo — que consistia de sete ou oito unidades entre os quais um grande tanker e dois caça-minas do tipo M. — foi avistado próximo ao litoral aproximando-se do porto de Egersund, ao sul de Stavanger. O comboio foi iluminado com foguetes e os navios de Sua Majestade abriram fogo. A forte briza e a fumaça tornaram a observação dos resultados dificil, mas as primeiras informações revelam que durante curto mas violento fogo de canhão três ou quatro unidades inimigas, inclusive o tanker e dois caça-minas tipo M, parecem ter ido a pique. Os navios remanescentes do combóio foram severamente avariados, incendiados e deixados em chamas. Alguns deles foram encalhados.

O inimigo fez uso de holofotes instalados na praia e abriram fogo com seus canhões de terra, sem êxito, porém. Um submarino que tentou vir á superficie e interferir na ação foi forçado a submergir, ao ser iluminado pelos foguetes partidos do "Norfolk". Uma carga de profundidade dos destroiers não coroada de êxito mas o submarino não voltou ao ataque.

Mais tarde, durante o dia quando os navios estavam se retirando do teatro da luta, aviões navais inimigas tacaram nossa fôrça. Caças navais, com base nos porta-aviões "Premier" e "Trumpeter", interceptaram o inimigo e lançaram-se ao ataque. Durante o combate, um de nossos aparelhos foi abatido no mar. Dois outros se perderam, mas ambos os pilotos foram salvos.

Os destroiers de escolta que tomaram parte na ação foram o "Onslow", sob o comando do Capitão H. W. S. Browning, "Orwell", sob o comando do capitão J. R. Hower, e "Onslaught", sob o comando do capitão A. Pleydell Bouverie.

Todos os navios de Sua Majestade regressaram a salvo ao porto, não havendo a registar perdas nem avarias".

Escamotearam-lhe a importância de 2.750 cruzeiros

Ao descer de um trem da Leopoldina, na estação de Triagem, Álvaro Franco da Rocha, residente rua Dr. Nunes n. 151, casa 4, em Olaria, foi vitima de um "punguista". Trata-se de um homem claro, de estatura média, corpulento que ali lhe deu um violento encontrão, segundo explicou ás autoridades do 19º Distrito Policial, a quem foi queixar-se, furtando-lhe a importância de Cr$ 2.750,00.

Visou a bala a cabeça do vizinho

Porque o supunha amante da espôsa — Escapou, milagrosamente — Prêso e autuado o criminoso

Os homens são visinhos e não se filam, há muito, com bons olhos. O primeiro, que é viuvo porque pôde lobrigar na pupila do outro o tremeluzir duma centelha de ódio. O outro, porque, casado, presumia ser a espôsa amante do visinho.

O viuvo é Darcy Campos, operário, com 25 anos, residente na Travessa Vista Alegre, n. 16. Oswaldo Gomes Tavares, com 32 anos, é o casado, ciumento que móra próximo, á rua Padre Miquelino n. 18.

Laura Guimarães, esposa de Oswaldo, é o motivo da discordia entre os dois homens.

Na tarde de ontem explodiu a tempestade que ha muito se vinha anunciando. Um franzir de centros e olhares juntados de ódio inequivoco. Oswaldo foi esperar Darcy na travessa onde esta móra, nas proximidades da residência e, após breves palavras, sacou de uma pistola e visou-lhe a cabeça. Imobilizado pelo imprevisto a vitima permaneceu inerte e a primeira bala alcançou-o na testa fazendo balançar a cabeça que foi toscada, como acontecêra milagrosamente pela primeira, por outro projétil, de raspão.

Reentregue ao dominio dos seus nervos, ainda que assustadissimo, Darcy furtou o corpo a terceira deflagração cujo projetil foi perder-se no espaço.

Aturdido, gotejando sangue da cabeça, Darcy Campos foi conduzido ao Posto Central de Assistência, onde o pensaram.

Verificado pelos médicos que seus ferimentos não requeriam cuidados especiais, retirou-se em seguida aos curativos.

O criminoso, ainda empunhando a arma com que pretendia eliminar sua vitima, foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 14.º Distrito Policial, onde o comissario Pinto Amando o fez autuar em flagrante.

Biblioteca onde os velhos teatros se revitalizam

A biblioteca do Ministério da Educação e Saude, instalada no 4º andar do edificio-séde da Esplanada do Castelo, tem sido ponto de convergência não apenas dos leitores habituais e do público em geral mas também de algumas das mais proeminentes figuras intelectuais brasileiras e estrangeiras, que se manifestam profundamente impressionadas com suas instalações magnificas e o método nelo posto em prática para facilitar a leitura e a consulta.

Ainda há pouco lá esteve o Sr. Marengo, secretário da Embaixada do Panamá nesta capital, o qual, depois de visitá-la, assim se externou no livro de visitas: "Imagine-se assim no sitio da leitura clássica: simetria e claridade. Tudo luz. Os mais velhos textos se revitalizam sob a magia do dia que entra pelas grandes janelas. Graças a esta harmonia do ambiente, cada palavra escrita se torna brilhante e transparente. A biblioteca, desse modo, cumpre sua missão, se humaniza e perde essa tenebrosa aparência de cemitério de livros que têm algumas, onde o pó e a obscuridade reinam".

De sua parte, o técnico canadense Louis Ph. Robitaille, presentemente no Rio, teve as seguintes expressões: "A admiração é muda; não obstante ainda me resta um sopro para felicitar as autoridades brasileiras, notadamente o ministro da Educação, por ter tido a grande iniciativa de construir um "tabernáculo" do pensamento de um povo".

A C. E. L. e a venda de manteiga

Comunicam-nos da CEL:

"O "Diário Carioca", em sua edição de 11-1 p.p., publicou um artigo no qual foram feitas duas afirmações relativamente ao fato de estar a Comissão Executiva do Leite vendendo manteiga, nos seus postos, a Cr$ 20,00 o quilo. Essas afirmações são as seguintes:

1.ª — que a C. E. L. pode vender a Cr$ 20,00 por quilo a manteiga porque opera com leite de graça ou quase de graça;

2.ª — que a C. E. L. propôs a liberação da manteiga do tabelamento porque tinha um grande estoque dêsse produto.

Quanto á primeira afirmação temos a declarar o seguinte:

a) toda a manteiga fabricada pela C. E. L. provém de crême adquirido ás coperativas e ás usinas que remetem leite para o Rio;

b) a média de crême recebido do interior, nos últimos três meses foi a seguinte: novembro, 20 latões por dia; dezembro, 30 latões por dia; e janeiro, 60 latões por dia, na primeira semana.

Cada latão tem cêrca de 50 quilos de crême; esse crême é pago na base de Cr$ 9,00 por quilo.

c) quando, por excesso de temperatura ou de acidez o leite é considerado impróprio para a distribuição, é então desnatado e o creme apurado é pago na mesma base de preço acima, isto é, Cr$ 9,00 por quilo;

d) "O atesto" é a verificação da quantidade de leite liquido efetivamente recebido. O leite viaja em recipientes que devem conter 50 litros de leite liquido, mas esse leite vem congelado e o leite congelado ocupa maior espaço do que o leite liquido. A média geral de diferença entre os 50 litros liquidos de cada latão e os 50 litros de leite liquido efetivamente recebido foi, no mês de dezembro de 1 1/2 %.

Quanto á segunda afirmação, devemos informar o seguinte:

a) a suspensão do tabelamento foi feita em 17 de novembro;

b) o estoque da C. E. L., naquela data, era 0;

c) as vendas efetuadas nesse dia foram de 508 quilos correspondentes á produção diária;

d) o preço, até essa data, foi de Cr$ 16,80 por quilo, por ser vendido em frações de 250 gramas;

e) a partir dessa data foi fixado, pela C. E. L. o preço para sua manteiga em Cr$ 20,00 e o crême passou a ser pago no interior a Cr$ 9,00 o quilo beneficiando-se, assim, do aumento diretamente o produtor que antes recebia Cr$ 7,00 por quilo de creme.

São essas as informações que a C. E. L. deve prestar para esclarecer o público."

Boris foi assassinado pelos alemães

Afirma-o seu irmão Cyril

SOFIA, 13 (Reuters) — O antigo rei Boris, da Bulgária, foi assassinado a bordo do avião que o conduzia a Sofia, de regresso do Quartel General de Hitler. Isso, pelo menos, foi o que afirmou o irmão do soberano, principe Cyril, no depoimento perante o Tribunal do Povo, onde está sendo submetido a julgamento. Segundo o principe, o homicidio foi cometido por meio da introdução de uma dose excessiva de oxigênio na mascara que Boris usou durante a viagem.

Como se recorda, o rei da Bulgaria morreu em circunstancias misteriosas, no mês de Agôsto de 1943.

Embora nervoso e incapaz de controlar os gestos que fazia com as mãos e pernas, Cyril respondeu as perguntas do juiz em voz calma e pausada. Falando perante um tribunal repleto de assistentes, o principe declarou que a pressão exercida pelos alemães sobre a Bulgária foi devida, em grande parte, ao fato de saberem os nazistas, do estado de esgotamento fisico e nervoso em que se achava Boris.

Ao encerrar o depoimento, o réu declarou que jamais se envolvera em assuntos politicos, sendo a mecânica seu grande interesse na vida.

Iniciada a temporada de veraneio em Petrópolis

PETROPOLIS, 13 (Da sucursal da "A NOITE") — Com a chegada aqui, hoje, do interventor Ernani do Amaral Peixoto, iniciou-se a temporada oficial de veraneio. O comandante Amaral Peixoto, que acompanhou o presidente Getulio Vargas em sua excursão a Itaguai, foi precedido por sua esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto que chegou á tarde.

A crise de habitações

Subordinada ao titulo acima, A NOITE publicou na sua edição de ontem noticia sôbre ação de despejo proposta na 2ª Vara Civel pelos herdeiros de Belchior dos Santos, falecido, contra Angelo da Silva Azevedo que ocupa o imovel de propriedade do espólio, á rua Mendes Tavares, n. 19. Em embargo interposto ao despejo alegou o inquilino que, não obstante querer mudar-se, não tinha onde morar em consequência da crise de habitação.

A propósito esteve na redação de A NOITE a Sra. Maria Alegria dos Santos, acompanhada de sua filha Dulce dos Santos, que, nos declarou que tinham solicitado o prédio para habitá-lo, uma vez que não dispõem de outro, próprio para tal fim, e não possuir fundos para adquirir nova casa. Estava habitando presentemente, com sua filha, acrescentou, um apartamento com cujo aluguel dispendia a importância de Cr$ 700,00 mensais. Ora, sendo o aluguel pago pelo Sr. Agenor da Silva Azevedo igual, não via nenhuma vantagem nisso.

E ainda mais, concluiu, como havia feito prova em juizo, com certidão que apresentou, seu inquilino era proprietário do imovel da rua José dos Reis n. 1.383, exibindo-nos nessa ocasião o documento a que aludira.

Agradecendo as obras de aproveitamento do São Francisco

O presidente da República tem recebido grande número de telegramas de aplausos ás referências feitas no seu ultimo discurso ás obras de aproveitamento do rio São Francisco. Ontem o Chefe do Govêrno recebeu, neste sentido, mensagens das seguintes pessoas: Antônio Augusto de Souza, Companhia Manufatura de Tecidos do Norte, A. F. Costa Azevedo, presidente da Usina Catende S. A., Augusto Gomes, Martins Eirados & Cia., Arnaldo Almeida Alves de Brito, Antonio Moniz Machado, Camilo Collier, e Miguel Santos, da Cia. Industrial Pernambucano, de Recife, José Francisco do Rego de Bonis, inspetor regional do Serviço de Expansão do Trigo, de Fortaleza; Messias Gusmão, presidente da Cooperativa Central de Banguezeiros e Fornecedores de Cana de Alagoas, de Jaraguá; e João Vieira Selva, prefeito de Muribéca, Sergipe.

Grandes incêndios no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 13 (Reuters) — Grande parte da zona compreendida entre Temuco e Veldivia, no sul do pais, acha-se obscurecida por espessa fumaça proveniente de incêndios nas florestas, que se supoem hajam sido atendos intencionalmente.

Os aviadores da base da Maquuha, que participam da luta contra as chamas, assinalaram nada menos de 200 focos de incêndios nas florestas que encontram campo propicio devido ás recentes secas.

Desconhecem-se ainda os prejuizos presumindo-se, entretanto, que sejam elevados devido ás numerosas fazendas existentes na região e o de gado vacum.

De 150 a 200.000 japoneses na Birmânia

Acredita-se que estariam procurando escapar á destruição — "Comandos" britânicos, porém, já estão ameaçando a rota de retirada inimiga

NOVA DELHI, 13 (De Noel Buckley, correspondente Especial da Reuters) — Alguns observadores militares, aqui, acreditam que o Japão tentará salvar o seu exército da Birmânia, variando de 150 a 200 mil homens. Firmes movimentos de tropas e equipamento pesado, nas áreas sudoeste de Burma, continuam a ser informados. Há indicações de que os japoneses não se acham preparados para um forte finca-pé em nenhuma parte no norte ou na Birmânia central, nem mesmo Mandalay. A fôrça aérea nipônica é calculada em 300 aparelhos concentrados a sudoeste de Burma, sabendo-se, porém, que os nipônicos possuem aviões excedentes em Sumatra e que podem ser transferidos para cobrir a retirada japonesa de Burma.

O comando aéreo de leste informou que os japoneses estão se retirando em muitos pontos no arco Kaladan-Shwbo, cobrindo Mandalay onde estão sendo perseguidos dos ares. Embarcações fluviais de todos os tipos têm sido vistas em numero crescente ao longo do Irrawaddy, ao sul de Mandaley.

Quarta-feira os Mosquitos da RAF atacaram 270 embarcações fluviais ao longo do Irrawaddy inclusive 180 barcaças que explodiram em chamas e afundaram.

AMEAÇAM A ROTA DE RETIRADA INIMIGA

KANDY, CEILÃO, 13 (De Michael Macdonagh, correspondente especial da Reuters) — Os "comandos" do almirante Mountbatten, pelo novo e áusado desembarque levado a efeito na costa de Burma, a leste de Akyab, ontem, ameaçam agora a rodovia e o rio que podia servir de fuga aos japoneses em retirada ao longo da costa. Um contingente naval havia desembarcado na praia, silenciosamente, á noite, retirando dali quaisquer obstáculos. Com o caminho aberto os Comandos puderam — sob uma cortina de fumaça — mas enfrentando a artilharia e a metralha japonesa, estabelecer sua cabeça de ponte.

Bombardeios naval e aéreo apoiaram os "comandos" que rapidamente penetraram em Myebon, três quilômetros ao norte do ponto de desembarque. A estrada costeira e dois rios, Kyatein para oeste e Myebon para leste da Peninsula, são os únicos rotas pelos quais os japoneses, que se retiram de Koladan e Akyab, podem fugir.

O COMUNICADO DO COMANDO DA ASIA ORIENTAL

SUPREMO COMANDO DA ASIA ORIENTAL, 13 (R.) — O comunicado de hoje diz:

"Em Yongon: na margem oeste do rio Kaladan, na sua junção com o rio Yo, nossas posições foram atacadas durante a noite. A fôrça atacante inimiga foi repelida. Em outras partes a artilharia inimiga mostrou-se ativa.

Frente do 14.º exército: — Nossas tropas capturaram Gangaw, aproximadamente a 112 quilômetro ao sul de Kalemyo, em seguida a pesado ataque aéreo feito pela RAF. Nas outras partes não se verificou mudança de maior vulto. Os aparelhos inimigos mostraram-se ativos sôbre a área de Shawabo.

Comando da Área setentrional de combate: — A luta continua numa área de 12 quilômetros e 800 metros ao sul de Tonkwa e 5 quilômetros ao norte do rio Shweli. As tropas do primeiro exército chinês continuaram em ações de patrulha ao longo do rio Shweli. As tropas do primeiro exército chinês continuaram em ações de patrulha ao longo do rio Shweli, a oeste de Namhkan.

Ar: — Bombardeiros pesados lançaram bombas, ontem, contra o cais e atacaram a navegação ao largo de Mergui, importante porto na Birmânia setentrional. Caças-bombardeiros atacaram posições de tropas japonesas na baia de Hunter. O auxilio ás tropas de terra continuou sendo prestado na Birmânia central, contra as comunicações inimigas.

A desocupada agrediu o operário

O operário Paulo Gonçalves Proste, residente á rua Barcellos Domingues n. 122, em Campo Grande, exibindo ferimentos incisos generalizados, apresentou ás autoridades do 5º Distrito Policial queixa de agressão. Contou o queixoso, que conta 20 anos e é solteiro, ter sido agredido por uma mulher desocupada que faz ponto próximo ao local em que trabalha, na Esplanada do Castelo, a lâmina de barbear.

O PRECEITO DO DIA

QUANDO A [illegible] ERRAR

Erros e imperfeições são naturais em qualquer pessoa, principalmente quando cometidos pela primeira vez. Nas crianças são mais comuns, e os pais não devem repreendê-las severamente por cometerem pequenas faltas. O caminho a seguir é o do conselho amistoso, mas sem promessas de recompensas, pois só assim se formará uma personalidade sadia.

Não repreenda seu filho por faltas pequenas ou cometidas pela primeira vez. Mostre-lhe, suavemente, seu erro e as consequências possiveis e o aconselhe para o caminho certo. — SNES.

"Pungueado" na Praça Paris

Arnaldo Lins Borges, residente á Avenida Princesa Isabel n. 94, casa 9, queixou-se ás autoridades do 5º Distrito Policial ter sido "pungueado" por um ladrão no ponto de bondes existente na Praça Paris. Nessa ocasião, disse foi-lhe furtado um cronômetro de ouro, avaliado em Cr$ 1.200,00.

Tropas anglo-americanas para a Noruega

LONDRES, 13 (U. P.) — Circularam hoje versões de que Churchill havia rejeitado a solicitação da Russia para que fôrças anglo-norte americanas guarnecessem as zonas do norte da Noruega liberadas pelos russos, porém não houve confirmação oficial. Nos circulos oficiais norueguezes, tambem se afirmou ser ignorada essa proposta soviética. Acrescentou-se que, caso a proposta tivesse chegado a uma fase concreta e séria, eles teriam sido normalmente informados, enquanto em esferas britânicas autorizadas se expressou a crença de que tais versões são inteiramente destituidas de fundamento.

Neve em Lisboa

LISBOA, 13 (A. P.) — Continuou a cair neve em Lisbôa e arredores, esta noite.

Os pequenos lagos dos jardins de Lisbôa gelaram e esta manhã faltou agua a domicilio, por se ter gelado a agua nas canalizações abastecedoras da população de Lisbôa.

O 6.º Congresso Pan-Americano de Tuberculose

HAVANA, 13 (A. P.) — Com a presença de mais de 400 médicos, inclusive uma centena de tisiólogos dos mais eminentes do Hemisfério, inaugura-se na próxima segunda-feira o 6.º Congresso Pan-Americano de Tuberculose, que se prolongará por uma semana.

O presidente Grau San Martin — de profissão médico — estará presente a algumas das sessões do Congresso.

Comunicados Funebres

CAPITÃO DE FRAGATA AYDANO FARIA

✝ Olga Lemos de Faria e filhos, Paulo Faria, senhora e filhos agradecem a quantos o confortaram por ocasião do falecimento do seu esposo, pai, filho e irmão, CAPITÃO DE FRAGATA AYDANO FARIA, e vêm convidá-los para assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada pelo sufrágio de sua alma, na segunda-feira, dia 15 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

Euclides Guimarães Fonseca

✝ Maria José Fonseca e familia convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar, segunda-feira, ás 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Pedem dispensa de pêzames.

Viuva Marechal Pêgo Junior

✝ Sua familia, comemorando o 13.º aniversário de seu falecimento, fará celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 15, ás 9,30, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, missa por sua bonissima alma.

CINCO MILHÕES de homens na ofensiva!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rão, essas fôrças estacionaram, a exemplo do que fez outro grupo de exércitos soviéticos, do comando de Rokossovsky, ao norte, na frente do Vistula.

Antes, porém, que o ímpeto da ofensiva de verão esmorecesse, o marechal Koniev fez seus homens atravessarem o Vistula superior. Por volta de 18 de agosto, Stalin anunciou que haviam capturado Sandomirz, importante cidade a oeste do rio, localizada a cêrca de 130 quilômetros de Cracóvia. Após uma pausa, essas mesmas tropas empreenderam alguns avanços a oeste de Sandomierz, mas, desde aí, a cabeça de ponte esteve tranquila. É que, provavelmente, Koniev estava procurando consolidar suas comunicações de retaguarda e refazer suas fôrças.

Em uma irradiação de Berlim ouvida aqui, hoje, um porta-voz alemão declarou que um novo ataque russo, em que participam três exércitos, foi desencadeado sob o comando do marechal Koniev. A nova ofensiva, segundo o circulo de Berlim, visa encontrar um atalho para a Alemanha, rumando para a Silésia e para cidade de Breslau.

5.000.000 DE HOMENS NA OFENSIVA!

LONDRES, 13 (de Jon Kimche, comentarista militar da Reuters) — As informações germânicas das últimas vinte e quatro horas tornam claro que duzentas e cinquenta divisões do exército soviético deram agora uma resposta às acusações feitas em alguns circulos de que os russos não estavam desempenhando seu papel na ofensiva combinada contra os alemães.

Dez marechais e dez generais soviéticos estão comandando os exércitos numa frente de 2.400 quilômetros. No momento, os alemães estão à espera do principal ataque, sem saber de onde vem e para onde é dirigido. Seu porta-voz parece inseguro sôbre se a ofensiva russa é dirigida contra Bratislava, se visa aumentar a cabeça de ponte através do Vistula, mais ou menos a trezentos quilômetros ao sul de Varsóvia, ou se o ataque verdadeiro é contra a Prússia Oriental.

Não parece que os russos queiram atacar em vários pontos ao mesmo tempo, a não ser que desejem estabelecer confusão nas defesas inimigas. Os alemães construiram profundas defesas atrás do Vistula e na Prússia Oriental, mas, durante a crise de batalha pela posse de Budapest e tambem por causa da luta na frente ocidental, várias divisões de primeira classe foram retiradas da frente polonesa.

Os russos estão lutando na extremidade de uma linha de abastecimento de 1.600 quilômetros e têm de concentrar enormes depósitos de suprimentos e reservas para essa ofensiva.

Passaram eles cinco meses em fazê-lo e esperaram por um novo inverno antes de desfechar sua ofensiva. Têm hoje a certeza de que o tempo ficará ainda mais frio até março, quando o climax do inverno se verificará. Contam, assim, com dez semanas, durante as quais podem tirar todo o proveito das vantagens do inverno sôbre os alemães.

A primeira fase da nova batalha não parece ser uma dramática arremetida através das posições germânicas. Os russos estão concentrados na tarefa de estabelecer trampolins através do Vistula e no interior da Prússia Oriental. A cabeça de ponte de Sandomierz foi controlada pelos russos desde agosto último, mas nunca se transformou em ponto de partida para uma ofensiva. Os russos, agora, a ampliaram e fortificaram, e essa região pode transformar-se em teatro de seu primeiro ataque. O que é mais importante imediatamente é saber qual dos comandantes poderá primeiro reconhecer o principal centro da batalha e se concentrar aí em primeiro lugar. No momento, ambos os exércitos estão espalhados ao longo da frente. Os russos tomaram a iniciativa e devem ser capazes de explorar as vantagens oriundas de suas operações em larga escala cujo objetivo era experimentar as posições germânicas.

De outro lado, não há confirmação de boa fonte às informações de que "uma divisão de alemães livres" formada pelo Comité de Moscou, chefiada pelo general von Seydlit, e sob o comando do Marechal de Campo Paulus, passará à combater dentro em pouco os alemães, ao lado dos russos.

ATAQUE ININTERRUPTO

ZURICH, 13 (REUTERS) — O correspondente militar da DNB informou hoje: "Na cabeça de ponte do Vistula, a oeste de Baranow, a gigantesca batalha defensiva aumentou de furia numa frente de 64 quilômetros entre a margem ocidental do rio em Pacansy e as encostas sudeste do Lysa Gora. Grandes formações de tanks e de infantaria soviéticas, concentradas anteriormente em estreito setor com poderoso apoio de artilharia, atacaram durante todo o dia a zona de defesa, ininterruptamente. As pontas de lança soviéticas penetraram através das posições germânicas a leste de Pusko, a oeste de Vmelnik e a sudoeste de Lagow. Foram detidos pelas tropas germânicas em violentos combates. Poderosas fôrças de tanks germânicos apoiados por canhões passaram ao contra-ataque de suas posições profundas e obrigaram o inimigo a recuar. Segundo escassas notícias da frente da Prussia Oriental, colunas de assalto entre Ebenrode e Schlossberg foram repelidas".

CARTADA DECISIVA

LONDRES, 13 (Da Bruce MUNN, correspondente da U. P.) — Informações radiotelefônicas alemãs dizem, com alarma, que o exército soviético iniciou duas grandes ofensivas na Prússia Oriental e na Tchecoslováquia e que está sendo "travada gigantesca luta de importância decisiva" sobre uma frente de 930 quilômetros, entre o Báltico e o Danúbio.

Berlim informou que, um dia depois de atacarem na frente polonesa, os russos empreenderam grandes ofensivas destinadas a proteger os flancos soviéticos na investida pela planície polonesa. O comentarista militar nazista von Hammer disse, através da radio de Berlim, que "não há dúvida de que os soviéticos estão jogando a cartada decisiva. Uma das grandes provas é que os russos desenvolvem operações agora em seis campos de batalha, desde a Prússia Oriental até Budapest". Acrescentou von Hammer que esses campos de batalha se acham, primeiro, em torno da capital húngara; segundo, entre Szekesfehervar e na curva do Danúbio; terceiro, na zona de penetração a leste de Komarno; quarto, na zona da fronteira húngaro-eslovaca; quinto, na cabeceira de ponte do Vistula, a oeste de Baranow e sexto na zona de luta da Prússia Oriental. Expressou ainda que é de esperar-se que os russos ampliem essas zonas de combate. Segundo Berlim, havia-se iniciado a tão esperada ofensiva de inverno russa sôbre o Vistula. Depois de violenta preparação de artilharia, os russos atacaram desde a cabeceira de ponte de Baranow, com numerosas divisões de infantaria e de tanks, e fizeram várias penetrações nas linhas alemãs.

Quanto à Prússia Oriental, a agência DNB anunciou que os russos, no extremo norte dessa frente, haviam começado a atacar esta manhã no setor de 30 quilômetros entre Pillkallen e Eydtkau. Na cabeceira de Memel, sôbre a costa do Báltico, ao nordeste da primeira dessas cidades, tambem se registou a intensa luta, porém Berlim assegurou que os russos haviam sido rechaçados em todos os setores.

Simultaneamente, a emissora de Berlim anunciou que os russos haviam empreendido um ataque sôbre a fronteira húngaro-tchecoslovaca, entre Lucenec e um ponto situado ao sul de Ossélle, empregando de 7 a 8 divisões, ofensiva esta que parece destinada a destruir o saliente alemão na Tchecoslováquia Oriental.

1.600 TANKES ALEMÃES DESTRUIDOS NA HUNGRIA

MOSCOU, 13 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Os alemães, a braços com as perdas terríveis que sofreram, — cerca de 1.600 dos seus tanques ficaram inutilizados nas planícies da Hungria, — passarão à defensiva nessa frente, ao que se espera, ao mesmo tempo que se concentrarão para enfrentar a temida ofensiva geral de inverno dos Soviets, do Báltico à Tchecoslováquia.

Os alemães já não podem se atirar a contra-ataques em larga escala na Hungria, tendo um perigo maior a flutuar sôbre a sua cabeça mais ao norte. O seu mais recente e custoso esfôrço, em que perderam cerca de 600 tanks, — muitos dêles monstruosos tanks Koenig-Tiger, — parece agora contido a oeste e a noroeste de Budapest.

FOGEM DE PEST PARA O DANÚBIO

MOSCOU, 13 (De Meyer Handler, correspondente da United Press) — A imprensa local anuncia que os alemães estão fugindo de Pest para o Danúbio pelas soteias das casas, perseguidos pelos russos, e que os nazistas, encurralados numa estreita faixa de terreno entre as tropas soviéticas e o Danúbio, resistem fanaticamente para escapar à destruição. Um prestigioso órgão informa que a luta está praticamente limitada a Pest, acrescentando que os russos assestaram canhões e utilizam "shrapnells" em vez de granadas explosivas para destruir os edifícios, de pequena distância, enquanto varrem as ruas com fogo de metralhadoras.

Não se tem um cálculo exato sôbre que partes de Budapest foram ocupadas pelos russos, porque o cálculo originalde que a cidade tinha 4.500 quarteirões parece muito inferior à realidade. É evidente que os russos dominam quase toda Pest, enquanto os alemães ocupam Buda, que os soviéticos ainda não quiseram atacar seriamente. Entre os episódios que a imprensa soviética revela, destaca-se um que diz que os russos abriram passagem até um grande edifício, onde encurralaram sete húngaros e um alemão. Os primeiros arrojaram ao chão, imediatamente, suas armas e se dispuzeram a render-se, porém o alemão, com um fuzil-metralhadora, matou seis dêles e fugiu afinal pela janela.

Ao penetrarem na casa, os russos encontraram os seis húngaros mortos e o sétimo, que, apavorado, informou que o alemão havia feito aquilo. Os russos capturam cada vez maior número de jovens nazistas, assim como homens em idade avançada. Outros despachos jornalísticos dizem que aumenta o número de alemães que procuram fugir disfarçados como civis. Um jornal revela que o tenente-general Terner, comandante das tropas de assalto nazista, é o verdadeiro comandante da resistência dentro de Budapest, pois o chefe húngaro, tenente-general Hinde, apenas assina as ordens indicadas por Terner. Por fim dizem os jornais que os defensores ainda não perderam a esperança de ser salvos pelas forças nazistas de socorro.

O COMUNICADO DO ALTO COMANDO SOVIÉTICO

MOSCOU, 13 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas da primeira frente da Ucrânia, passando à ofensiva, no dia 12 de janeiro, da área a oeste de Sandomierz, a despeito das más condições atmosféricas, que não permitiram apoio aéreo, irromperam através de defêsas inimigas poderosamente fortificadas, ao longo de uma frente de 40 quilômetros. Papel decisivo no rompimento das defesas inimigas foi desempenhado pela poderosa e bem organizada ofensiva da artilharia. Durante dois dias de combates de ofensiva, as tropas desta frente avançaram cerca de 40 quilômetros, alargando a sua brecha para 60 quilômetros ao longo da frente.

"Durante a ofensiva, as nossas tropas capturaram, de assalto, os poderosos centros de defesa do inimigo — Sigmunds, Podwiezé, Chmielnik, Buzhodrul, Bushko e Gipfikuo — e mais de 350 localidades habitadas, inclusive Zhitu, Dobokhelnike, Lulanko, Lyatku, Mlyny, Zalu, Bachurka, Gogulfei, Zorod, Kuzniki, Trochitka, Khzniki e Zhalka.

"Na cidade de Budapest, as nossas tropas, continuando a combater pelo aniquilamento do agrupamento germano-húngaro cercado, capturaram 94 quarteirões.

"Nos demais setores da frente, houve atividades de reconhecimento e, em vários pontos, combates de importância local.

"Durante o dia 12 de janeiro, as nossas tropas, em tôdas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 36 tanques alemães e 8 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea".

Apenas ganharam tempo

(Mapa na 1.ª página)

LONDRES, 13 (Do B. N. S., especial para "A NOITE") — Com sua ofensiva de 16 de dezembro, o marechal von Rundstedt procurava atingir as margens do Mosa, que lhe serviria de defesa contra os ataques aliados a extremidade ocidental de seu saliente, enquanto fazia desviar o peso de sua arremetida para as cidades de Namur e de Liege, pondo em perigo a retaguarda do IX exército, que conquistou a cidade alemã de Aachen. Houve, entretanto, dois fatores principais que frustraram esse plano do alto comando nazista: As contramedidas aliadas aplicadas no campo de batalha pelo marechal Montgomery e a resistência norte-americana em Bastogne, vital entroncamento rodoviário.

Na situação de emergência criada pela investida nazista, o supremo comandante aliado apelou para as altas qualidades táticas de Montgomery. O vencedor de El Alemein, sob cujo comando agiam fôrças britânico-norte-americanas, logo percebeu a importância da linha Malmedy-Celles. As fôrças sob seu comando defenderam-na com tenacidade exemplar, enquanto eram concentrados os elementos de combate suficientes para desfechar os contra-ataques.

No setor sul do saliente criado pela ofensiva nazista, o III exército norte-americano teve de abandonar sua ação ofensiva no Sarre. A guarnição de Bastogne rejeitava várias propostas de rendição, enquanto era abastecida pelo ar, e as forças do general Patton acorriam em seu auxilio, levantando o cêrco. A partir daquele momento, os esforços coordenados de Montgomery, pelo norte, e do general Bradley, pelo sul, foram paulatinamente reduzindo os flancos do saliente inimigo, obrigando o alto comando alemão, cujas reservas não lhe permitem um choque de aniquilamento, a iniciar o recuo para suas linhas de partida.

A marcha das operações no saliente pode ser qualificada agora de "inicio da liquidação do saliente das Ardenas". A despeito das condições atmosféricas não permitirem o apôio das fôrças aéreas táticas aliadas, as fôrças nazistas não podem suportar o impeto das unidades blindadas aliadas, nem os efeitos que têm de surtir na linha de frente constante martelamento dos pátios e entroncamentos ferroviários da Renânia, verdadeiros pontos de apoio dos movimentos nazistas nas Ardenas, a cargo da RAF e das fôrças estratégicas norte-americanas.

A sorte do mate está, sôbre tudo, nas mãos daqueles que vivem escondidos nos ervais

Fala, em Curitiba, o ministro Apolônio Sales

CURITIBA, 13 (A.N.) — Durante sua visita, hoje, ao alojamento dos congressistas ervateiros, o Ministro Apolônio Sales, instado pelos mesmos, proferiu, de improviso, um notável discurso e, em certa altura, exclamou: "Espetáculo como este, poucas vezes vi, em minha vida". Prosseguindo, o titular da Agricultura disse que aqui estava para juntar-se à obra comum de satisfação social, e trabalhar, ombro a ombro, com os homens que vivem escondidos, no fundo dos ervais, à procura de destinos mais altos. Continuou afirmando que as aspirações atuais, como futuras, dos ervateiros, se hão de concretizar. Concluindo, observou o Ministro Apolônio Sales, em meio aos mais entusiásticos aplausos:

"Não queremos a exploração do suor! A sorte do mate está nas mãos dos administradores, das instituições oficiais, mas, sôbre tudo, nas mãos dos homens que trabalham".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Água e esgotos para Maceió

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

água à capital do Estado que governa e respectivo saneamento, com a construção de uma moderna rêde de esgoto. Maceió terá, assim, dentro em breve, esse notável melhoramento, achando-se concluidos os necessários estudos.

Um encontro com o Interventor

Tivemos oportunidade de falar ontem com o interventor alagoano. Assegurando que essa realmente constitue sua maior preocupação nesta capital, disse tambem que, devidamente autorizado pelo chefe do govêrno, está negociando um empréstimo de vinte milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil. Com esse recurso monetário, dará inicio imediato àquelas obras, esperando concluí-las dentro de dois e meio a três anos.

— Ainda hoje conversei longamente—declarou ao jornalista—com o presidente daquele instituto de credito Sr. Marques dos Reis.

Finalizando, disse-nos o interventor que o projeto a ser posto em execução é de autoria do engenheiro sanitarista Saturnino de Brito, que no assunto é, como todos sabem, uma autoridade.

Assalto geral do 1.º Exército

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 13 (Por Austin Bealmar, da "Associated Press") — O 1.º Exército norte-americano desfechou um assalto geral, ao longo de uma frente de quase cincoenta quilômetros, no flanco norte das Ardenas, procurando ainda cortar a retirada alemã que tenta fugir a um desastre enorme.

Logo no inicio da ofensiva, o objetivo do 1.º Exército era St. Vith, ponto lógico de concentração do inimigo, do qual os tanques americanos se aproximaram até um ponto situado a menos de quilômetro e meio.

O bom tempo permitiu aos aviadores aliados entrar em ação eficientemente contra os centros de comunicação do inimigo e contra colunas de transportes com que o inimigo abandonava suas aterrorizadas posições, a leste de St. Vith, e a cerca de sete quilômetros da fronteira alemã.

Fôrças britânicas vindas de oéste chegaram até cerca de onze quilômetros de Houffalize.

No flanco sul, o 3.º Exército conquistou cerca de quatro quilômetros, numa frente de doze quilômetros, a oéste de Bastogne, quando em perseguição aos alemães em retirada.

Todos esses golpes, no 1.º Exército e no 3.º, mostram que os alemães estão sendo forçados a recuar para a sua própria linha Siegfried, dentro da Alemanha. Êsse recuo já é bem acentuado no arco que os próprios alemães mantinham a oéste do rio Ourthe, diante de Houffalise.

Sabe-se, ao mesmo tempo, que o 9.º Exército ocupou quase todo o "front" do rio Roer, em seu sector, e que, atacando a area de Monsenau a sudéste de Aachen, puseram fora de combate quatro poderosos fortins inimigos, repelindo ainda violento contra-ataque súbito do inimigo, no mesmo sector.

Ao longo do Reno, na planicie alsaciana, parece que os alemães estão detidos tanto ao norte como ao sul de Strasburgo, enquanto o 7.º Exército norte-americano e o 1.º Exército francês mantém poderosas reservas na retaguarda.

Ao norte de Houffalise, a uns onze quilômetros, os norte-americanos, segundo as ultimas noticias, haviam chegado até o norte de Mont-le-Banfour, enquanto atacavam ao sul a localidade de Salmchateau. Na mesma direção ao norte de Houffalise, a infantaria e os tanks americanos capturaram a aldeia de Petites-Tailles, num golpe de flanco coroado do mais absoluto êxito.

Os norte-americanos e os ingleses já ocupam a parte final do saliente das Ardenas, na parte ocidental, num total de 250 quilômetros quadrados, que os alemães abandonaram abruptamente, fugindo a um cêrco iminente, para as margens do rio Ourthe, sem que haja qualquer indicio de que os nazistas pretendem oferecer uma resistência fixa na margem oriental dêsse rio.

A suléste de Laroche, as forças norte-americanas avançaram cerca de dois quilômetros, sôbre um terreno hostil, contra os alemães que ocupavam o seu ultimo reduto a oéste do Ourtho, enquanto a léste de Laroche forças britânicas, avançando uns sete quilômetros a léste da estrada de Laroche, a Saint Hubert, chegaram á vista da aldeia de Erneuvelle. Neste último sector, os alemães contra-atacaram com quatro Tanks-Pantera e 12 canhões auto-motores, mas foram inteiramente repelidos.

Depois de se unir, desde ontem, ao 1.º Exército, o 3.º Exército norte-americano, do general Patton avançou para sudoéste do Saliente, desalojando os alemães da maior parte dos bosques que cercam Saint Hubert, e atingiu a localidade de Bavacherie, nove quilômetros e meio a nordeste de St. Hubert, tomando de passagem mais seis aldeias dessa área.

No flanco sul, o 3.º Exército conquistou cerca de quatro quilômetros, numa frente de doze quilômetros, a oéste de Bastogne, quando em perseguição aos alemães em retirada.

ELIMINADO O SALIENTE A SUDESTE DE BASTOGNE

COM O TERCEIRO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 13 (De Eric Downton, enviado especial da R.) — A infantaria e as fôrças blindadas do Terceiro Exército dos Estados Unidos eliminaram o saliente germânico a sudeste de Bastogne, ao avançarem cêrca de cinco quilômetros nas últimas vinte e quatro horas. Essas tropas encontram-se hoje além de Bras, cêrca de seis quilômetros a sudeste de Bastogne. Os americanos a oeste de Bastogne avançaram mais ou menos dois quilômetros na direção norte, ocupando Renaumont, oito quilômetros a oeste de Bastogne, e Fossel, nove quilômetros a noroeste de Saint Hubert. O Terceiro Exército capturou ontem 2.377 prisioneiros, batendo, assim, quase um recorde em doze horas de luta.

PARIS, 13 (A. P.) — Tropas do 1.º Exército, em ofensiva geral numa frente de 50 km., chegaram a 7 km. de Houffalize, baluarte central do decrescente "saliente" alemão na Bélgica, e se encontram a cêrca de 2 km. da estrada de fuga Houffalize-St. Vith.

A 3.ª divisão blindada, atacando ao longo do centro, penetrou os subúrbios de Mont-le-Ban, a apenas um km. e meio da última úúàdes

Mais a leste, a 38.ª divisão de infantaria, atacando entre Stavelt e Malmédy, avançou um km. vencendo ligeira oposição, pelo que informa o correspondente da A. P., Wes Gallagher.

Ao longo do flanco oeste, a 2.ª divisão blindada avançou cêrca de 2 km. pela estrada que leva a sudeste, em direção a Houffalize.

A 831 divisão de infantaria está atacando, juntamente com a 3 divisão blindada, ao longo do centro, no pontos mais próximo a Houffalize.

O "pescoço" do "saliente" belga foi estreitado para 15 km.

Tropas do 3.º Exército avançaram até 8 km. de Houffalize, pelo sul.

ELEVADO O NÚMERO DOS QUE SE RENDEM

COM OS NORTE-AMERICANOS NA BÉLGICA, 13 (Por Larry Newman do I. N. S.) — Os norte-americanos estão fazendo tantos prisioneiros neste setor do 3.º Exército que todo um batalhão teve que fazer uma retirada por causa dos cativos nazistas.

"Não pudemos avançar porque são demaziados os alemães que se encontram prisioneiros e se precisa de tempo para dispôr deles". — foi o que o comandante do batalhão mandou dizer no posto de comando, para explicar a sua retirada.

Sociedade Brasileira de Química

Curso de Química coloidal. Pelo Dr. Eumenes Marcondes de Melo.

Sob o patrocinio desta Sociedade, com séde à Praça Tiradentes, n.º 60-9.º andar será feito um curso de química coloidal pelo Dr. Eumenes Marcondes de Melo do Instituto de Química Agrícola.

Esse curso que será ministrado em conferências semanais, realizar-se-á, aos sábados das 15 às 16 horas na sede da Sociedade.

Já se acham abertas as inscrições sendo o curso inteiramente gratuito.

As pessoas que frequentarem o curso com assiduidade receberão um certificado conferido pela Sociedade Brasileira de Química.

Os alemães estão "sumamente nervosos" na Itália

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

exército que sondavam as posições alemãs encontraram os nazistas "sumamente nervosos" ao longo de toda a frente. Na zona sul de Bolonha, ao longo da estrada 65, um grupo de prisioneiros feitos num pequena operação de carater local, exibiu uma ordem do dia que, segundo êles, foi expedida pelo marechal Kesselring e dizia: "Estou vos comandando em combate em 1945". Rumores sem confirmação diziam recentemente que Kesselring havia morrido ou estava sériamente ferido. O mau tempo dificultou as operações aéreas, porém foram realizados ataques contra comunicações alemãs ao norte do vale do Pó e na zona de Spezia, base naval em poder dos alemães no braço norte do mar de Liguria.

O destroier francês "La Fortune" afundou um navio de explosivos alemão ao sul de San Remo, ao longo da fronteira franco-italiana. O fato ocorreu no dia 10, e, no dia seguinte, o cruzador "Georges Leygues" atingiu várias vêzes com granadas um navio alemão e a zona portuária de Pietra Ligure, pequeno porto na costa italiana entre Savona e Imperia.

PROFUNDO AVANÇO PELAS POSIÇÕES INIMIGAS

ROMA, 13 (A.P.) — As patrulhas do 5.º Exército Americano avançaram profundamente através das posições inimigas, ao sul de Bolonha, encontrando violenta oposição por parte dos alemães.

O COMUNICADO SÔBRE AS OPERAÇÕES AÉREAS

Das forças aéreas aliadas com base na Itália:

"As operações aéreas de ontem voltaram a ser limitadas em vista das condições atmosféricas desfavoráveis. Caças e caças-bombardeiros da Força Aérea Tática concentraram sua ação contra as comunicações inimigas ao norte do vale do Pó e na zona de Spezia. Outros objetivos, inclusive edificios ocupados pelo inimigo, posições de artilharia, depósitos de petróleo e outros, além de transporte rodo e ferroviário, foram atacados.

Na noite de 11 para 12 de janeiro aviões "Intruder" destruiram transporte inimigo no vale do Pó, enquanto bombardeiros leves cumpriam operações de reconhecimento armado sôbre a zona de luta e nordeste do vale do Pó, atacando objetivos em estradas dominadas pelo inimigo.

Embarcações localizadas no Adriático Superior e transporte rodoviário inimigo na Iugoslávia foram atacados por aparelhos da Força Aérea Costeira.

As Forças Aéreas do Mediterrâneo realizaram menos de 500 vôos Um dê nossos aviões se perdeu".

Films suecos para o Brasil

ESTOCOLMO, 13 (A. P.) — A indústria de films suecos acaba de enviar sete de seus films para a Argentina e espera fazer o mesmo para o Rio de Janeiro, iniciando, assim, o intercâmbio cinematográfico com os países latino americanos.

Stettinius representará os EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

as demais repúblicas do Hemisfério concordaram em discutir o pedido do governo argentino, e se depois de discussões da Conferência do México, os delegados resolverem aceitar a proposta argentina, admite-se que Buenos Aires possa receber um convite para enviar delegados ou observadores.

A comunicação de hoje do Departamento de Estado diz tambem que os propósitos para que sejam discutido na Conferência do México os importantes problemas de guerra e paz, estão sendo considerados, conjuntamente, pelos respectivos govêrnos e ao que se sabe a agenda contem os seguintes e importantes assuntos:

1.º) — Discussão dos planos de Segurança Mundial de Dumbarton Oaks e como esses planos poderão se enquadrar no sistema panamericano.

2.º) — Cooperação maior dos países do Hemisfério para vencer a guerra e os criticos problemas econômicos e sociais que surgirão durante o periodo de transição entes da paz definitiva.

3.º) — Fortalecimento da unidade politica do Hemisfério que, segundo à opinião geral, está intimamente ligado às dificuldades econômicas.

4.º) — Planos para a defesa do Hemisfério. Neste item a questão da Argentina provavelmente será levantada mas somente após a discussão dos demais itens.

Os demais membros da Delegação norte-americana junto a Conferência das Nações da América, serão ao que se admite os seguintes:

Avra Warren — Diretor do Departamento dos Assuntos das Repúblicas Americanas.

Adolf Berle — Novo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Com excessão da Argentina, todas as demais nações latino-Americanas aceitaram o convite mexicano para a reúnião do dia 15 de fevereiro dependendo ainda de solução no caso da República de El Salvador, pois o govêrno dessa pequena república da América Central ainda não foi reconhecido pelos demais países americanos. No entanto devido a estarem marcadas para bréve, novas modificações na sua administração espera-se que êsse govêrno seja reconhecido e assim estar em condições de comparecer à Conferência.

O PANAMÁ COMPARECERÁ

PANAMÁ, 13 (R.) — O Govêrno recebeu — e aceitou — o convite para participar da Conferência a realizar-se no México em 15 de fevereiro.

CHAMADA A EMBAIXADA DA COSTA RICA NO MÉXICO

SÃO JOSÉ DE COSTA RICA, 13 (R.) — O embaixador da Costa Rica, no México, Sr. Roberto Cordova, foi chamado a esta capital para participar dos trabalhos de organização à Conferência Inter-Americana a realizar-se na capital mexicana.

A delegação costariquense será presidida pelo chanceler Julio Costa.

SERÁ IMPORTANTISSIMA, DECLAROU O PRESIDENTE DO CONGRESSO DA VENEZUELA

MÉXICO, 13 (A. P.) — "Nenhum país da América deveria ser excluido, qualquer que seja o motivo, na próxima Conferência Inter-Americana que, ao que tudo indica, será importantissima", declarou o Dr. Manuel R. Egana presidente do Congresso Nacional Venezuelano em carta dirigida ao jornal, "Novedades".

Diz mais essa carta: "repito, nenhum ministro do Exterior americano deveria ser excluído do encontro dos chanceleres pan-americanos, pois a exclusão de um país irmão da Conferência Inter-Americana representa um perigoso precedente e contrário aos sinceros objetivos do pan-americanismo e da fecunda politica de Boa Vizinhança aceita por tôda a América como um dos laços mais nobres e firmes que une todos os povos".

Vai ser inaugurado o Instituto dos Cégos

JOÃO PESSOA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurado dentro em breve o Instituto dos Cegos. Já se encontra aqui o professor Antônio Ribeiro Salgado, do Rio de Janeiro, contratado para êsse Instituto.

Vai ser construido um pavilhão para tuberculosas, em Pelotas

PELOTAS, R. G. DO SUL, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito municipal já recebeu da Sociedade Nacional de Tuberculosos, a ser construido brevemente em terreno fronteiro ao Hospital da Santa Casa.

A propósito, o mesmo prefeito recebeu um telegrama do diretor do Departamento de Combate à Tuberculose solicitando urgente remessa da coleta de preços para a construção desse pavilhão.

Furtada

Edeltrudes Tache, moradora à rua Buarque de Macedo n. 54, foi queixar-se às autoridades do 4.º Distrito Policial ter sido furtada em Cr$ 1.920,00 que tinha n'um movel do seu dormitório.

Associados obrigatórios do Instituto dos Marítimos

Os que trabalham por conta própria nos navios e embarcações nacionais — Excetuados os estivadores

Considerando associados obrigatórios do Instituto dos Marítimos os trabalhadores por conta própria que servem a bordo dos navios e embarcações nacionais, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — São obrigatòriamente associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e, neste caráter, seus contribuintes, os trabalhadores por conta própria, excetuados os estivadores, que servem a bordo dos navios e embarcações nacionais empregados nos serviços mencionados no art. 2.º do decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933.

Parágrafo único — Os trabalhadores a que se refere êste artigo pagarão ao Instituto, calculado sobre o salário base dos taifeiros dos navios ou embarcações em que trabalharem, a contribuição estabelecida no art. 2.º da Lei n. 159, de 30 de Dezembro de 1935.

Art. 2.º — Os armadores dos navios e embarcações em que sirvam trabalhadores por conta própria são obrigados a contribuir para o Instituto e nele realizar o seguro de acidente do trabalho, referente aos mesmos, como se fossem seus empregados.

Art. 3.º — O trabalhador por conta própria que haja servido a bordo dos navios e embarcações nacionais a que alude o art. 1.º poderá contar para efeito de aposentadoria ou pensão, o tempo de embarque anterior a vigência do presente decreto-lei, desde que o requeira ao Instituto, até 15 de fevereiro de 1945, juntando certidão de idade e demais documentos exigidos para a inscrição, substituida a prova do tempo de serviço por atestado fornecido pela emprêsa no qual esta especifique o tempo de embarque do requerente e o salário atribuido aos taifeiros na época, nos navios em que esteve embarcado, e se responsabilize pelo pagamento das contribuições de empregador, calculadas de acordo com êste decreto-lei as referentes ao aludido trabalhador, como se êle tivesse sido seu empregado.

Parágrafo único — Inscrito o novo associado, o Instituto dará comunicação da inscrição ao empregador que houver fornecido o atestado, a fim de que, no prazo de oito dias, recolha aos cofres da instituição as contribuições pelas quais se responsabilizou.

Art. 4.º — O trabalhador inscrito de acordo com o art. 3.º deverá pagar ao Instituto, em prestações mensais em importância nunca inferior a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) e em número não superior a 60 (sessenta), as contribuições relativas ao tempo de embarque computado na inscrição.

Art. 5.º — No cálculo de aposentadoria ou pensão o tempo de embarque apurado pela forma indicada no art. 3.º será reduzido de um terço.

Art. 6.º — O trabalhador que for aposentado antes de integralizar o pagamento das contribuições, estabelecido no art. 4.º continuará a pagá-las em prestações mensais, descontadas de importância da aposentadoria.

Parágrafo único — No caso de falecer êle antês da integralização do pagamento, não haverá desconto na importância da pensão, a título das aludidas contribuições.

Art. 7.º — Aos trabalhadores que requererem sua inscrição na forma do artigo 3.º será dispensado do exame médico.

Art. 8.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A nova Cooperativa de Lãs de Pelotas já tem 178 produtores

PELOTAS, R. G. do Sul, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A novel Cooperativa Sudeste de Lãs, sediada nesta cidade, já associou 178 produtores e possuidores de 750 mil ovelhas, assegurando a produção de 700 mil quilos de lã. Já foram recebidos um total de 300 mil quilos, alguns já vendidas em Porto Alegre e S. Paulo.

Mulheres e crianças utilizadas como escudos

MOSCOU, 13 (A.P.) — Os correspondentes soviéticos acusam os alemães de atrocidades contra a população civil de Budapest, declarando que mulheres e crianças estão sendo usadas como escudo para os contra-ataques inimigos. Centenas de cadaveres de civis foram desenterrados pelos sapadores soviéticos das ruinas de edificios dinamitados pelos alemães. Os alemães não sòmente não avisam os civis, como não lhes permitem deixar as suas residências. Na rua Nepsinhz, em Pest, os alemães fizeram fogo, com os seus tanques Tiger, sôbre casas cujos moradores se haviam recusado a cavar trincheiras para a luta.

Para baratear o custo do livro didático

As providências sugeridas pelo prof. Peregrino Junior e que vão ser ventiladas no Congresso de Escritores.

Entre as teses que a Associação Brasileira de Escritores aconselhou como merecendo o interesse maior do Congresso Brasileiro de Escritores que, pela primeira vez, se reunirá êste mês em São Paulo, figuram aquelas que tocam o problema do livro didático. Atendendo à sugestão da Associação o Sr. Peregrino Junior, conhecido homem de letras e professor no Rio de Janeiro, ofereceu à consideração dos escritores brasileiros uma interessante tese sôbre as dificuldades em que se encontra o estudante e o profissional, dada a carência e a imacessibilidade do livro-didático que aborda assuntos técnicos. O livro técnico, de que o Sr. Peregrino Junior trata, visando sobretudo a situação das obras de assunto médico, era antigamente importado da França, que, falando uma lingua que se tornara universal entre os cientistas, podia tirar enormes edições de trabalhos honestos e eficientes, possibilitando a compra mesmo pelo estudante menos favorecido economicamente. Vinda, no entanto, a situação anormal de guerra, corremos aos recursos oferecidos pelos livros norteamericanos, cujo preço, contudo, é muito alto, dado as diferenças cambiais e mais frequentemente às traduções em espanhol que nem sempre podem ser tidas como modelos de fidelidade do original e ainda como exemplo de livros baratos. Essa situação, diz o Sr. Peregrino Junior, só pode ser resolvida pelas traduções nacionais.

Acontece que as poucas experiências nesse sentido fazem temer certos defeitos. Para eliminá-los, propõe o autor da tese uma série de medidas tendentes a baratear o custo do livro técnico no Brasil, evitando-se o encarecimento da importação no caso da edição estrangeira, e fiscalizando-se o preço das obras impressas aqui, a estimular as boas traduções e a interditar as traduções deshonestas, a estimular a elaboração pelos especialistas nacionais, cuja proficiência e teor de produção têm-se mostrado excelentes, embora de pequeno volume, e, principalmente, em providência acauteladora dos interesses do consumidor de livros, cuja economia sofre rudemente com a situação atual. Assim, na opinião do escritor Peregrino Junior ter-se-á dado os passos necessários para resolver as dificuldades da aquisição do livro técnico nacional, de tanta importância para o desenvolvimento do ensino superior e da cultura do profissional.

Eleita a nova diretoria da Biblioteca Pública Pelotense

PELOTAS, R. G. do Sul, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleita a nova diretoria da Biblioteca Pública Pelotense, que conta com 35 mil volumes.

Formatura de novos contabilistas

Realizou-se, ontem, a solenidade da formatura dos alunos que concluiram o curso de contador no Instituto Brasileiro de Contabilidade.

As 10,30 houve missa em ação de graças na igreja da Candelária. As 20,30, no Palácio Tiradentes efetuou-se a solenidade da colação de gráu dos novos contadores, com a presença de grande assistência.

As constituições em tempo de guerra

JOÃO PESSOA, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Encontra-se nesta Capital o sr. Osvaldo Trigueiro, secretário geral do Conselho Superior da Ordem dos Advogados, de passagem para os Estados Unidos. Fará êsse causidico, hoje, uma conferência no Instituto dos Advogados sob o tema: "As Constituições em tempo de guerra".

Combate naval no sul da França

O destroyer francês "La Fortune" afundou uma das naves explosivas alemãs que o tentaram atacar

ROMA, 13 (U. P.) — É o seguinte o comunicado naval das forças em ação na bacia mediterrânea:

"Foi informado do sul da França que no dia 10 de janeiro, o "destroyer" francês "La Fortune" foi atacado por naves explosivas inimigas, ao sul de San Remo. Uma das naves atacantes foi afundada a tiros de canhão.

No mesmo dia, "La Fortune" bombardeou com êxito um transporte inimigo e concentrações de tropas. Os danos estão sendo observados.

No dia 11 de janeiro, o cruzador francês "Georges Leygues" bombardeou e colocou impactos diretos em uma nave e em estaleiros de Pietra Ligure, um pequeno porto na costa italiana, entre Savona e Imperia."

Cap. Fileto Pires Ferreira, vice-campeão da temporada de hipismo e o Sr. Hermes Vasconcelos, um bacharel, segundo civil na classificação final.

OS ASES DA TEMPORADA DE HIPISMO

A temporada de obstáculos, que se acaba de encerrar, após curta interrupção, foi das mais brilhantes.

Houve efetivamente um grande interêsse do público e progressos assás significativos no número dos desportistas que se dedicaram a essa modalidade do hipismo. E sem embargo de imprecisões técnicas referentes à direção e organização dos concursos — imprecisões que os entendidos assinalam a cada passo — resultantes da falta de maior número de entusiastas, dedicados e competentes, para o exercício dos postos de direção e contrôle, as provas lograram resultados sem precedentes.

As novas instalações da Sociedade Hípica Brasileira, entidade em crescente progresso, a contribuição de novas pistas como a do Pôsto de Remonta do Rio e a da Secção de Hipismo do Bangú A. C., constituiram fatôres que concorreram sobremaneira para o largo interêsse que se observou nas pistas.

O calendário da entidade atendido com apreciável regularidade — proporcionaram ao público nada menos de vinte e quatro competições em as quais se disputaram quarenta e duas provas.

Foi um ano cheio, para os apreciadores de saltos com o aparecimento de apreciável número de excelentes cavaleiros e resultados que a Federação Hípica Metropolitana ha de aproveitar para a elaboração de novos programas para a temporada do corrente ano.

A classificação dos cavaleiros

Com os resultados do último concurso a classificação, por pontos, dos dez primeiros cavaleiros da temporada ficou sendo a seguinte:

1º	Roberto Marinho	362,5
2º	Cap. Fileto P. Ferreira	282,5
3º	Cap. Alcides Azevedo	275,5
4º	Cap. Renato Paquet Filho	187,5
5º	Hermes Vasconcelos	177,5
6º	Ten. Danilo Paiva	127,5
7º	Ten. Luiz Faro	110,0
8º	Cap. Castro Pinto	107,5
9º	Cap. João Figueiredo	105,0
10º	Sr. Paulo Goulart	62,5

A Sociedade Hípica Brasileira venceu a competição das entidades

A classificação final das entidades concorrentes ficou sendo a seguinte:

1º	Sociedade Hípica	837,5
2º	Escola Militar	670,0
3º	R. C. D.	532,0
4º	C. P. O. R.	237,5
5º	R. A. N.	212,5
6º	P. R. R.	45,0
7º	P. Militar	25,0
8º	Jacarepaguá T. C.	10,0

Os animais que maiores pontos conquistaram

1	Joá	4—5—1—2	195
2	Cedro	5—0—0—0	125
3	Casulo II.	2—2—0—3	95
4	Bacharel	2—2—1—0	90
4	Urus	2—1—2—1	90
5	Apolo	2—0—0—1	55

Repercussão da morte de Abadie de Faria Rosa em Pelotas

PELOTAS, (Rio Grande do Sul), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Tem sido visitadas aqui as irmãs do Sr. Abadie de Faria Rosa, falecido recentemente aí.

As diretorias dos dois grupos de amadores pelotenses e outras entidades, alem dos representantes da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, telegrafaram à viuva Abadie de Faria Rosa, apresentando-lhe pêsames.

Requisitado o Palácio Ruspoli

ROMA, 13 (Associated Press) — O Palácio Ruspoli, edificio do Século XVI, foi requisitado pelo Club do Combatente da Cruz Vermelha Americana.

A medida foi rudemente criticada pelo orgão democrata-trabalhista "Reconstruzione". O Palazzo Ruspoli fica no Corso Umberto e aloja um cinema e um banho público. "Reconstruzione" diz que o cinema dá grande rendimento ao Estado e que o banho é essencial aos romanos, que não têm meios particulares de banho.

Dispensas de oficiais de Marinha

O Ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: Capitão de corveta, intendente naval, Renato de Brito Gomes, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; capitão tenente, intendente naval, Gustavo Lopes Gama, do Corpo de Fuzileiros Navais; e primeiros tenentes Nelson Leite Soares de Azevedo, Plinio Aurelio da Rocha, Lopoldo Augusto de Oliveira Guimarães Filho, Francisco Tomaz de Oliveira Junior e Antonio Joaquim Vieira, respectivamente, do navio escola "Almirante Saldanha", Diretoria de Armamento da Marinha, Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia, do cruzador "Rio Grande do Sul" e do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

A conferência do professor Francisco Ayala

A Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público promoverá amanhã, 15 do corrente, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, 9º andar, mais uma de suas reuniões, na qual, o professor Francisco Ayala falará sobre o tema "Introdução à análise do nosso tempo".

A conferência será desenvolvida em cinco outras, nos dias 22 e 29 de janeiro e 5, 19 e 26 de fevereiro à mesma hora e local.

Cumprimentos de Ano-Novo enviados a A NOITE

Recebemos e agradecemos, retribuindo, cumprimentos de Ano-Novo, que nos enviou Monsenhor João de Barros Uchôa, vigário geral da Diocese de Niterói.

A expropriação dos cassinos argentinos

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O govêrno deu início à ação judicial para a expropriação dos Cassinos de Mar del Plata, Miramar e Necochez, tendo depositado no Juizado Federal a soma de um milhão de pesos como garantia.

Ronda, outra vez, o Rio Grande o flagelo da sêca

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal da A NOITE) — O flagelo da seca, ronda, de novo o Rio Grande do Sul. O panorama é passimista, mas pode tornar-se trágico. O anseio por chuvas dos agricultores e criadores, enfim, dos que amanham a terra, é grande.

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Junco, A. Ribas, 53 quilos; 2.º — Juncal, O. Reichel, 51 quilos; 3.º — Rangers, E. Coutinho, 53 quilos. Tempo: 94". Ganho por corpo e meio, do 2.º ao 3.º, cinco corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 25,00; dupla: Cr$ 33,00; placés: Cr$ 12,00 e 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 103.350,00. N. R. — O estreante Escudeiro, após terminar o percurso, foi vitimado por morte súbita.

2.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. 1.º — Sombra, Osmany, 55 quilos; 2.º — Desquitada, Mesquita, 55 quilos; 3.º — Deanteira, W. Lima, 54 quilos. Tempo: 79 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 37,00; dupla: Cr$ 112,00; placés: Cr$ 16,00, 21,00 e 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 150.230,00.

3.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Heroico, A. Gomes, 56 quilos; 2.º — Saltarella, O. Reichel, 54 quilos; 3.º — Godiva, N. Linhares, 52 quilos. Tempo: 106 3/5. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 16,00; dupla: Cr$ 53,00; placés: Cr$ 11,00 e 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 133.560,00.

4.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Charo, Redusino, 52 quilos; 2.º — Pancho, A. Rosa, 51 quilos; 3.º — Tibiri, Salustiano, 52 quilos. Tempo: 103 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 42,00; dupla: Cr$ 40,00; placés: Cr$ 27,00 e 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 144.670,00.

5.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. (Betting). — 1.º — Star Bright, O. Macedo, 54 quilos; 2.º — Nobel, J. Coutinho, 55 quilos; 3.º — Boré, W. Lima, 49 quilos. Tempo: 100. Ganho por cinco corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 28,00; dupla: Cr$ 47,00; placés: Cr$ 14,00, 36,00 e 2900. Movimento do páreo: Cr$ 180.16000.

6.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. (Betting) — 1.º — Façanha, Ulôa, 54 quilos; 2.º — Ruf, O. Macedo, 55 quilos; 3.º Faninha, J. Portilho, 53 quilos. Tempo: 78 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, pescoço. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00; dupla: Cr$ 25,00; placés: Cr$ 12,00, 27,00 e 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 219.340,00.

7.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. (Betting) — 1.º — Glauco, Mesquita, 56 quilos; 2.º — Miss Royal, N. Linhares, 54 quilos; 3.º — Mutum, J. Morgado, 56 quilos. Tempo: 78. Ganho por palheta, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 93,00; dupla: Cr$ 21,00; placés: Cr$ 22,00, 17,00 e 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 252.120,00. Geral: Cr$ 1.183.430,00. Concursos: — Cr$ 503.340,00. Pista: areia pesada.

Resultado dos Concursos

Com o final das carreiras de ontem, os concursos do Jockey Club Brasileiro, ofereceram estes resultados:

CONCURSO SIMPLES: — 11 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.411,00.

CONCURSO DUPLO: — 1 vencedor, com 15 pontos, cabendo a cada um Cr$ 28.576,00.

BETTING JOCKEY CLUB: — 25 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 511,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — 379 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 194,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO: — 21 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 14.001,00.

O senhor José Feliciano

Já tem nomes para a formação da diretoria

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Segundo se propala o Sr. José Feliciano, um dos candidatos à presidência da F. F. F., em caso da vitória, no próximo dia 15, já escolheu o Sr. José Cirilo, do Palmeiras, para o lugar de vice-presidente. Também os Srs. Aquiles B. da Silva, Elias Vita, José Caldeiras, Antonio de Souza Noschese e Carlos de Andrade Lopes serão oferecidos pelo Sr. Feliciano outros postos na diretoria da F. P. F.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AS POSSIBILIDADES DO BRASIL

Na opinião do técnico Joreca

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Joréca, o técnico do tricolor de São Paulo, fez declarações sôbre as possibilidades do selecionado brasileiro no Campeonato Sulamericano. Na opinião do conhecido preparador, as possibilidades dos representantes do Brasil são diminutas. Disse ele textualmente: "Com a exiguidade do tempo e tentando contra os obices decorrentes da afobação partida da entidade máxima, Flavio Costa não poderá fazer coisa assombrosa. Milagre é proibido e nisso ninguem mais acredita. Entretanto a chance ainda é um assento com o qual devemos contar em qualquer certame".

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Uma comissão de associados do Santos F. C. está aguardando fundos para poder conseguir reter o player Gradim no alvi-negro. Como se sabe, os associados do club praiano têm Gradim como um jogador mascote.

O Palmeiras e as eleições na F. P. F.

SÃO PAULO, 14 — (Asapress) — O Palmeiras deu entrada na F. P. F. de um protesto referente às eleições que serão efetuadas amanhã, para a escolha do presidente da citada Federação. Deu causa ao protesto o fato de ter sido convidado o Guaraní, campeão da categoria de amadores do interior do Estado, para representar os clubs do "hinterland" paulista, enquanto que para representar os clubs da capital foi convidado o C. A. D. E. T.

Acha o Palmeiras que o escolhido devia ser êle, porquanto é o campeão amador da capital, ao passo que o C. A. D. E. T. é vice-campeão.

Tesourinha recepcionado

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Tesourinha teve uma recepção estrondosa ao passar por esta capital, a caminho do Chile. Todos os gaúchos manifestaram excepcional alegria pela passagem de Tesourinha, assim como por saber que esse distinguido crack do football gaúcho fará parte do selecionado brasileiro.

Festival esportivo no Atlas F. Club

A diretoria do Atlas F. C., de Lins de Vasconcelos, fará realizar amanhã, domingo, em sua praça de sports, na rua Heráclito Graça, 20, interessante programa esportivo, constituido de cinco provas de football, que estão assim organizadas: 1.ª prova, às 9,20 horas — Assembléia F. C. x C. Progresso F. C.; 2.ª prova, às 10,40 horas, S. C. Mercurio x Banco Brasileiro Unido F. C.; 3.ª prova, às 12 horas, Ás de Espadas F. C. x Ataplex F. Club; 4.ª prova, às 13,20 horas, Atlas F. C. x Figueira F. C.

Prova de honra, às 13,30 horas, Atlas F. C. x Tolipan F. C. Todas as provas serão em disputa de artisticas taças, sendo a prova de honra em disputa novamente da "Taça Dr. Mario Piragibe", ganha pelo quadro principal do Atlas, no festival anterior. Haverá, ainda, a Taça de Simpatia para os clubs que maior número de tômbolas apresentar. O ingresso às dependências do club será para os jogadores a "Senha", para os convidados a tômbola e para os sócios do Atlas F. C., a carteira de identidade social e o recibo do mês corrente.

Sessenta mil sacos de batatas argentinas para São Paulo

SÃO PAULO, 13 (A. N.) — A propósito de uma solicitação do professor Melo Morais, Secretário da Agricultura, ao govêrno argentino, no sentido de ser permitida a importação de 60.000 sacas de batatas, o consul argentino nesta capital, Sr. Elias Bonemaison, enviou ao titular da pasta da Agricultura a resposta do govêrno de Buenos-Aires, concedendo a importação pedida. Desse modo, São Paulo receberá, brevemente, êsse importante carregamento de batatas para o seu consumo.

Novos "habeas-corpus" entrados no Tribunal Militar

Foram distribuidos pelo general Silva Júnior, presidente do Supremo Tribunal Militar, os pedidos de "habeas-corpus" dos seguintes pacientes: João Nogueira, João Batista de Sousa, Vanel Costa e Amilcar Barros, todos de Pernambuco; Luiz Pereira Braga, do Pará; Inácio Delo, de Minas; Antônio Counelo, Angelo Squisato, Pio Pacini, Bruno Calor; Rubens Mestre Fernandes, João Pestana Júnior e Aristides Caraviere, de S. Paulo; João da Silva Boaventura Pires de Almeida, José Vieira de Miranda, Euclides de Sousa, Rutênio Quintos Perez, Maria Maria, Antônio Carlos Canto Filho, Serafim Augusto Pereira Martins, Raimundo Farad e João Camargo Filho, alegando os mesmos coação por parte das autoridades militares.

Esses processos, baixaram à secretaria afim de serem solicitadas as informações necessárias, após serem examinados pelos ministros relatores.

Condenado pela Justiça Militar um comerciante de ferro velho e dois ex-diaristas do Arsenal de Guerra

Na sua última sessão, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército condenou Manoel Dias de Sousa e Jorge Ferreira do Nascimento, ex-diarista do Arsenal de Guerra desta Capital, à pena de 2 anos de prisão e Bloise Fedele, comerciante, a 6 meses e 15 dias de prisão, os dois primeiros por furto de lingotes de bronze do referido Arsenal e o último, por haver comprado o bronze furtado No mesmo processo, foi absolvido, também, o comerciante, Saturnino do Amaral, por nada ter ficado apurado contra o mesmo.

NO ASILO AMOR AO PRÓXIMO

Posse de sua nova diretoria

Realiza-se, hoje, domingo, as 16 horas, na sede social da Caixa Auxiliadora dos Pobres de São Gonçalo, instituição cristã, situada na rua Feliciano Sodré, n.º 4, o ato de posse dos diretores eleitos em 10 de dezembro último, para o biênio 1945-6.

Mais de 12 milhões de cruzeiros

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

a ala direita do edifício principal, onde estão sendo instaladas novas salas de exposição, para que possam ser em pouco inauguradas as dos indumentos e do soldado do Império. Está sendo terminado, no sobrado, a restauração do quarto do principe D. Pedro Augusto e a sala das pratas e condecorações.

Com a conclusão dessas obras, puderam ser logo instalados o gabinete de D. Pedro Augusto e a sala D. João VI, bem como ampliadas as salas das porcelanas e cristais. Foram construidas duas vitrinas para joias, completando-se assim a sala mnória que será dentro em poucos dias inaugurada.

Outros trabalhos estão em andamento, sendo aprovada a construção de um gabinete fotográfico e uma oficina para restauração de objetos.

Na Segunda Auditoria da Marinha

Na sua última sessão, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha resolveu condenar a nove meses de prisão o marujo Lisandro Lopes; adiou o julgamento do marinheiro Edie Sanches da Silva, a pedido da defesa; absolveu do crime de deserção o marujo Genival Costa Farias e interrogou Murilo Saldanha Pereira da Silva, tambem marinheiro.

Ao encerrar os trabalhos do Conselho o auditor H. A. Magalhães de Almeida propôs fosse consignado na ata um voto de profundo pesar pelos falecimentos do general Alfredo Ribeiro da Costa e vice-almirante Afonso Fonseca Rodrigues, o primeiro ministro aposentado do S. T. M. e este ex-chefe do E. M. A. As homenagens, associaram-se o promotor substituto Nelson Barbosa Sampaio e o advogado de oficio Augusto Sussekind de Morais Rego.

Grave, o estado de Paulette Goddard

HOLLYWOOD, 13 (INS) — O estado de saúde de Paulette Goddard, que havia melhorado ligeiramente após várias transfusões de sangue, continúa inspirando cuidados.

Paulette Goddard, que se retirou do trabalho no cinema há dois meses, para esperar o nascimento de seu filho, foi levada para o hospital de Santa Monica, afim de submeter-se a uma operação de emergência. Seu esposo tem estado ao seu lado todo o tempo.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha designou o capitão tenente Caetano Lopes da Gama e o segundo tenente Adil Barbosa de Oliveira, para servirem, respectivamente, no cruzador "Rio Grande do Sul" e na Diretoria do Armamento da Marinha.

Associação Brasileira de Normas Técnicas

Reuniu-se a Comissão de Oleos Vegetais da ABNT, à Avenida Almirante Barroso, 54 — 15.º andar.

Nessa reunião ainda foram abordados os assuntos atinentes às especificações desses óleos.

No dia 25 próximo, no mesmo local e às 15 horas, será realizada outra reunião.

Férias para os extranumerários e os diaristas, na Paraiba

JOÃO PESSOA, 13 — (Asapress) — O interventor assinou decreto regulando a concessão de férias para o pessoal extranumerário e para os diaristas.

Lucros extraordinários surpreendentes

BAHIA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os lucros extraordinários no Estado da Bahia, notadamente nesta capital, alcançaram cifras surpreendentes. Nesta capital, 173 firmas tiveram lucros superiores a Cr$ 100.000,00 e no interior apenas 14.

O imposto total lançado na capital foi de Cr$ 7.011.520,00 e no interior de Cr$ 1.110.326,00.

A Recebedoria informa que o total Líquido dos lucros tributaveis foi de Cr$ 115.245.548,80, incluindo lucros básicos de Cr$ 70.395.093,80. Em conclusão, os lucros tributaveis da capital foi de Cr$ 11.850,00 e no interior de Cr$ 5.613.800,50.

Deixou a chefia do E. M. do C. N. do Nordeste

Pelo ministro da Marinha foi dispensado das funções de chefe do Estado-Maior do Comando Naval do Nordeste, o contra-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros.

Essa oficial superior da Armada vai assumir o Comando Naval de Mato Grosso.

Uma verdadeira maravilha mecânica

FLORIANÓPOLIS, 13 Serviço Especial de "A NOITE") — O marceneiro Manoel João da Silva, operário da Emprêsa Industrial Garcia, estabelecida em Blumenau, construiu uma verdadeira maravilha mecânica, interpretando, num conjunto de figurinhas de madeira, dois históricos quadros da Bíblia. No primeiro plano do curioso conjunto, vê-se a mangedoura onde nasceu Jesus com todos os detalhes da cena, inclusive a estrêla guiadora dos reis Magos, movendo-se tôdas essas figurinhas com muita precisão e naturalidade. No segundo plano, estão Jesus e São José, trabalhando como carpinteiros, enquanto a Virgem, se encontra fiando em movimentos coordenados, ao mesmo tempo que vários animais pastam em redor da Sagrada Familia. As figuras talhadas pelo operário Manoel João da Silva, têm, em média, sessenta centimetros de altura, sendo movidas por meio de eletricidade. Milhares de pessoas já visitaram o galpão onde se acha exposto o curioso trabalho, cujo idealizador tem sido muito felicitado.

Vai a Paris o secretário de Roosevelt

WASHINGTON, 13 (R.) — O Departamento da Guerra publicou hoje o seguinte memorandum: "O Departamento da Guerra confirma a informação de que os serviços do Sr. Stephen Early, Secretário do Presidente Roosevelt, foram requisitados pelo Brigadeiro General Frank Allen, Chefe da Divisão de Relações Públicas do Supremo Comando Aliado de Paris, e que a requisição foi aprovada pelo Presidente para um periodo de várias semanas, a começar em fevereiro. O Sr. Early servirá na qualidade de conselheiro enquanto estiver em Paris".

Os circulos desta capital consideram que essa requisição aumenta a possibilidade do Presidente Roosevelt visitar Paris.

No Centro Carioca

Comemorações do centenário do almirante Julio Cesar de Noronha

No próximo dia 26 do corrente, transcorrerá o centenário do nascimento do almirante Julio Cesar de Noronha, figura proeminente da marinha nacional, herói da guerra do Paraguai e ministro da Marinha nos governos Floriano Peixoto e Rodrigues Alves.

Participando das comemorações que, por certo, se realizarão em todo o país, o Centro Carioca vai promover, naquela data, uma romaria ao túmulo do ilustre brasileiro, no cemitério de São Francisco Xavier. Em nome do Centro Carioca, falará o almirante José Maria Neiva, chefe do Comando do Centro da Armada.

A asa voadora

LISBOA, 13 (A. P.) — Estão expostos, no Chiado, modêlos da Asa Voadora, de autoria de João Gouvêa, estudioso da técnica aeronáutica, recentemente revelado ao público em reportagem de "O Século".

O abastecimento dágua para o 15.º R. I. de João Pessoa

JOÃO PESSOA, (Paraiba do Norte), 13 — (Serviço especial de A NOITE) — O Ministério da Guerra vai colaborar com o govêrno do Estado no serviço de abastecimento dágua do quartel do 15.º R. I., exonerando, assim, a rede da capital de apreciavel quota de fornecimento.

Auxilio a duas instituições pias

JOÃO PESSOA, (Paraiba do Norte), 13 — (Serviço especial de A NOITE) — O Banco do Brasil concedeu novo auxilio de cem mil cruzeiros às obras do Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha e do Orfanato Dom Ulrico.

Serviço Anti-Rábico

O movimento do serviço anti-rabico no mês de dezembro findo, foi o seguinte:

Existiam em tratamento — 33 pessoas; Procuraram o serviço — 100; Mordidos por cães clinicamente raivosos — 12; Mordidos por gatos clinicamente raivosos — 1; Mordidos por animais suspeitos (cães e gatos) — 87; Completaram o tratamento — 65; Abandonaram o tratamento — 25; Existem em tratamento — 43; Injeções praticadas — 614; Casos de insucesso — 0; Animais recebidos para diognóstico — 0; Animais vacinados — 19.

Oleoduto secreto através da Grã-Bretanha

LONDRES, 13 (INS) — Godfrey Lloyd, presidente da Junta do Petróleo, falou hoje num oleoduto secreto através da Grã-Bretanha, que transporta mais de 5 milhões de galões de gasolina diariamente.

Presentemente através do oleoduto corre em mais de 2.400.000.000 de gasolina para a aviação, petróleo, parafina e oleos vaporisados.

Liga o oleoduto portos a sudoeste e a noroeste da costa da Inglaterra à area de Londres se bifurca para certos acródromos ingleses.

A decisão para a construção do oleoduto veio em 1941, por ocasião da "blitz" aérea, quando os portos costeiros foram tão castigados que tornaram impossivel a descarga de navios tanques nas proximidades de Londres. O primeiro petróleo circulou através da linha subterranea em novembro de 1941.

Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal

Agradecendo a homenagem que lhe prestou a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, por motivo de sua reeleição para o cargo de presidente do Tribunal de Apelação, o desembargador Edgard Costa dirigiu ao advogado Francisco de Salles Malheiros, presidente daquela Instituição representativa da classe, o seguinte oficio:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do oficio em que V. Excia., mandando, em nome da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, seus cumprimentos pela minha reeleição no cargo de presidente deste Tribunal, se dignou de fazê-lo através de amáveis considerações em torno de minha atuação, como chefe da Justiça local.

Senhor presidente: como juiz, e maiormente no exercicio do elevado posto a que meus pares entenderam de me reconduzir, sempre entendi ser meu primordial dever zelar, por todas as formas, pelo prestigio da Justiça, exalçando-lhe a pureza e a eminência do seu papel como função civilizadora. Para êsse desiderato, a colaboração dos advogados deve ser estimada como indispensavel e relevante, por isso que se confundem, nas suas atividades quotidianas, a função do magistrado e a dos que exercem a advocacia.

É êste o sentido da preocupação a que V. Excia. tão cativantemente alude em seu oficio, quando aplaude o meu desejo de aproximação, cada vez mais estreita, com a nobre classe, da qual V. Excia. é um dos expoentes mais expressivos.

E, porque persevere nesse propósito, quero ter a satisfação de assegurar a V. Excia. minha disposição de nada guardar no sentido de que, conciliados os magnos interêsses da Magistratura e da Advocacia, possa essa aliança espiritual e moral prevalecer como um fator seguro no conjunto das grandes fôrças, que impelem nossa pátria para a satisfação do seu destino no seio das que têm, como fortuna maior, a cultura e a disciplina juridicas.

Aceite, senhor presidente, nesta oportunidade os protestos da minha elevada estima e distinta consideração".

OS CAMPEÕES DO PEDAL EM NOVA COMPETIÇÃO PELO TITULO DA TEMPORADA DE 1944

O CERTAME DE HOJE NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

A Federação Metropolitana de Ciclismo, após vários adiamentos promoverá hoje, finalmente, à tarde, a disputa do Campeonato do Rio de Janeiro de resistência.

A prova de que participarão os mais classificados ciclistas dos clubs filiados será corrida em uma distância de cem quilômetros.

A hora da partida

Todos os concorrentes devem se apresentar devidamente uniformizados e numerados, no local da partida, às 14.30 hs., para responderem à chamada.

Clubes inscritos

Estão inscritos os ciclistas dos seguintes clubs da Federação Metropolitana de Ciclismo; Botafogo F. R. — Velo Helênico — C. R. Vasco da Gama — Ciclo Suburbano e A. A. Portuguesa.

Três campeões disputarão o título

Dentre os concorrentes há três campeões cariocas: Joaquim Peixoto, José Guernieri e Alberto Gonçalves da Costa. Todos êles defenderão as cores do C. R. Vasco da Gama.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O ANDARAI A. C. VAI INICIAR SUAS ATIVIDADES CICLISTICAS

Uma noticia deveras auspiciosa para os "fans" das lutas do pedal, é a resolução tomada pelo valoroso e tradicional grêmio alvi-verde, o Andaraí A. C. de iniciar, desde já, suas atividades ciclisticas.

A estréia da turma do Andaraí se dará na abertura da temporada deste ano.

INICIANDO O SULAMERICANO
JOGARÃO HOJE CHILENOS E EQUATORIANOS

SANTIAGO DO CHILE, 14 (De Carlos Serry, da U. P.) — Na jornada inicial do Campeonato Sulamericano Extra de Football enfrentar-se-ão Equador e Chile na tarde de hoje no Estádio Nacional. Haverá duas preliminares: a primeira será entre o 4º quadro do Colo Colo e o team da Escola de Minas de Copiapó; a segunda será entre os selecionados de amadores de Santiago e de Calera, que disputarão a final do torneio da zona central chilena.

O encontro internacional terá início às 17,30, atuando como árbitro Batolomé Macias. Os juizes de linha serão os "captains" dos quadros da Bolivia e da Colômbia. O esquadrão equatoriano formará a seguinte equipe:

Medina, Villagomez e Zurita, Mendoza, Alvarez e Mejias, Mendonza, Jimenez, Raimondi, Urugayo e Acevedo. O team chileno será organizado como segue: Livingstone, Barra e Bleim; Hormazabal, Ataglich e Las Heras; Pinero, Clavero, Alcania, Contreras e Medina.

O gramado do Estádio Nacional, onde serão disputados todos os jogos, está em ótimas condições e três quartas partes das localidades para o primeiro cotejo foram vendidas.

O Serviço de Meteorologia anuncia a possibilidade de um tempo fresco para hoje.

Os "players" equatorianos e chilenos descansaram ontem.

Ontem, desembarcaram em Valparaiso os colombianos, ao passo que noticias chegadas de Los Andes anunciavam a chegada do selecionado argentino a essa cidade, em viagem com destino a Santiago.

Os uruguaios chegaram na segunda-feira e não na terça-feira, como foi noticiado antes. Os brasileiros estarão aqui na terça-feira.

Na próxima quarta-feira jogarão argentinos e colombianos.

Argentinos e colombianos na rodada de quarta-feira

O quinteto chileno em pleno treinamento para o Sulamericano

Novamente em desfile os maiores "ases" da aquática

PROSSEGUE HOJE, NA PISCINA DO GUANABARA, O TORNEIO TRIANGULAR DE NATAÇÃO — RENHIDA LUTA ENTRE CARIOCAS, MINEIROS E PAULISTAS

Com o mesmo brilho que acompanhou o desenrolar da primeira parte, prosseguirá hoje o Torneio Triangular de Natação, que se destina a preparar os nossos amadores para o próximo Campeonato Sulamericano.

Os melhores "ases" das piscinas, representantes dos principais grêmios do Rio, de São Paulo e de Belo Horizonte, estarão em ação, participando das diversas provas todas prometedoras de transcursos de sensação. Destaca-se ainda o fato de servir a atual competição de verdadeiro "test" em relação às possibilidades dos elementos mais credenciados para figurar com relevo nos futuros torneios e campeonatos.

Luta renhida

Os três mais fortes concorrentes, empenhados em séria luta, são, como se sabe, o Fluminense, o Minas T. Club e o Pinheiros. Os três grêmios possuidores das melhores equipes respectivamente do Rio, de Belo Horizonte e de São Paulo.

A competição de hoje, ao que tudo indica, assumirá aspectos interessantíssimos, tanto mais que decidirá o detentor provisório da rica taça "Governador Benedito Valadares".

Desfilarão hoje, novamente, os consagrados ases cariocas, mineiros e paulistas, como Paulo Fonseca e Silva, Edith Giroba, Yolanda Santana, Willy Jordan, Maria Helena Prates, Avary Santana, Lily Richter, Piedade Coutinho e outros.

Maria de Lourdes Antunes, do Fluminense, elemento de real valia de nossa aquática, que muito promete ainda pela sua juventude

O Corintians em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 — (Serviço especial para A NOITE) — O Corintians de São Paulo jogará algumas partidas no Rio Grande, segundo se anuncia, em março próximo. As negociações estão adiantadas, devendo ser o primeiro match com o S. C. Cruzeiro.

Pipi assinará contrato com o Ipiranga

S. PAULO, 14 — (Asapress) — Ao que tudo indica, Pipi assinará contrato com o Ipiranga, pois o treino que realizou no seu quadro agradou em cheio.

Celestino no Palmeiras

S. PAULO, 14 (Asapress) — Celestino, o zagueiro que realizou um treino no alvi-verde, anteontem, agradou em toda a linha, devendo firmar contrato com o Palmeira na próxima terça-feira, estando tudo pronto para isso.

OS CHILENOS TREINAM PARA JOGAR DE DIA E A' NOITE

Um keeper que se destaca por sua segurança em jogos noturnos, incorporado ao conjunto selecionado

SANTIAGO DO CHILE, janeiro (Especial para A NOITE) — O possivel scratch chileno para o Campeonato Sulamericano que dentro de alguns dias terá inicio aqui nesta capital, continua treinando com regularidade de datas.

Seguindo um periodo de pessimismo que se seguiu ao inicio das atividades de formação do conjunto nacional, estamos agora assistindo a uma fase mais auspiciosa que justifica as esperanças de não pequeno número de observadores, de resultados satisfatórios para o scratch.

O último treino em Los Leones, em que o conjunto já armado enfrentou o team Mina, de razoavel categoria, ensejou observar boa conduta da defesa e igual cumprimento dos dianteiros.

Livingstone, Barrera e Klein, formam o trio final da retaguarda ocupando os postos de "média zága" os players Pastenes, Attazich e Las Almas. Este último substituiu Hormazabal que teve um descanso recomendado pelos controladores do estado fisico dos players.

Na vanguarda operou-se todavia mais largas experiências, participando do ensaio nada menos de oito jogadores: Armingof, Pinero, Medela, Castro, Vera, Norton, Cresmachi e Alcantara.

Os responsaveis pela equipe chilena alem do preparo individual e de conjunto, estão objetivando atender a outros problemas que o certame proporcionará a seus disputantes. E dentre os de maior importância há a destacar a diferença notada por alguns cracks do jogo sob os refletores para o realizado sob a luz solar.

Como o team chileno terá de cumprir algumas jornadas à noite, vários jogadores que se habituaram a luz artificial foram selecionados, destacando-se particularmente o guardião Mario Ibanez que pelo visto tem olhos de gato... não há bola que lhe escape. Em suma, os chilenos estão se aparelhando convenientemente de sorte a realizar excelentes "performances" no próximo continental.

AMANHÃ, A POSSE da diretoria do Flamengo

Homenagem a Marino Machado

Bem poucas vezes uma diretoria terá assumido a direção de um clube cercada do prestigio da que dirigirá os destinos do Flamengo.

Formado de elementos de assinalado destaque em nossos meios esportivos, o novo corpo dirigente do tri-campeão carioca, por si só, constitui garantia segura para o progresso do clube mais querido do Brasil.

Muitos são os encargos da administração a ser empossada, com tôda solenidade, na próxima segunda-feira, ás 21 horas.

Não há, porém, problemas insoluveis para os verdadeiros administradores.

E Marinho Machado, em boa hora eleito presidente, tem demonstrado em sua vida pública tino perfeito de adminsitrador, o que l'. valeu o prestigio desfrutado nos meios bancários e comerciais. Os rubros-negros confiam, e têm razões para isso, em seu novo dirigente, cuja rápida passagem pela administração do Flamengo, como tesoureiro, deixou indélevelmente marcado a firmeza de uma personalidade.

Além do mais, Marino Machado soube escolher os seus companheiros de diretoria, cada qual com maior soma de serviços á causa rubro-negra.

O antigo ao novo presidente

Dario de Melo Pinto, que foi discutido como administrador, jamais encontrou discordância quanto à sua elegância moral.

Perfeito cavalheiro, suportou com rara envergadura os dissabores do cargo com os olhos fitos na grandeza do Flamengo, por êle conseguida com a árdua e por isso mesmo indiscutivel conquista do tri-campeonato. Ainda uma vez Dario de Melo Pinto demonstrará o seu cavalheirismo homenageando o presidente seu sucessor.

A convocação do Conselho Deliberativo

Pede-nos, da Secretaria do Flamengo, a publicação do seguinte:

"CONSELHO DELIBERATIVO — De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros do Conselho Deliberativo para, no dia 15 do corrente (segunda-feira), ás 21 horas, em sessão ordinária e solene, na sede social, empossar o presidente e vice-presidente dest. Conselho, presidente do Clube, membros do Conselho Fiscal, Diretoria e Conselho Consultivo, para o bienio 1945-1947, de acôrdo com os artigos 88.º e 90.º, letras "e" e "d" dos Estatutos em vigor. Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1945.

(As.) Orlando Batista Villela, secretário geral".

Confederação Brasileira de Esgrima

Organizada a diretoria para o biênio 45-46

O Congrsso Brasileiro de Esgrima, como A NOITE teve oportunidade de registrar, elogeu presidente da Confederação de Esgrima, o Sr. Joaquim do Couto Simões para o bienio 1945-1946.

E de acordo com o regulamento da entidade o presidente eleito, após consultas várias, a distintos desportistas, completou a administração que ficou assim organizada:

Presidente — Joaquim do Couto Simões.

Vice-presidente — Capitão Alvaro Lucio de Arêas.

Secretário — Leonardos Swarte.

Diretor técnico — Helladio Junqueira.

Tesoureiro — Horacio Werner.

Sr. Joaquim Couto Simões, presidente da C. B. E.

YACHTING

O Campeonato Internacional de Pontos para Snipes

Hoje às 13 horas será dada a partida aos snipes, já medidos e aprovados pela Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, por intermédio do medidor oficial da Federação Metropolitana de Vela e Motor, Sr. L. Lambert. O local escolhido é a Enseada de Botafogo.

A equipe campeã do C. R. Guanabara homenageada pelo Club dos Caiçaras

Em sua sede na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Club dos Caiçaras oferecerá amanhã, domingo, às 12 horas um almoço em homenagem à equipe campeã de vela do Rio de Janeiro, pertencente ao Club de Regatas Guanabara: após o almoço serão realizadas regatas internas para sharpies 12m2, internacional, snipes e dinghies.

NÃO PODE SER a pretensão dos clubs gauchos

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial para A NOITE) — Os clubs da divisão principal de Porto Alegre desejam incluir, para a disputa do campeonato deste ano, o S. C. Novo Hamburgo, da vizinha cidade do mesmo nome, a exemplo do que se faz no Rio com o Canto do Rio e em São Paulo com os clubs de Santos. Os jornalistas, aproveitando a passagem do Sr. João Lira Filho, perguntaram sôbre a possibilidade de ser levada avante a idéia dos clubs portalegrenses.

O Sr. Lira Filho disse que a lei atual dificulta o assunto, embora tenha vindo encontrar, nos casos citados, do Canto do Rio e dos clubs de Santos, uma situação de fato. A lei não podia retroagir para desfazer o que estava feito. Além disso, os teams referidos só jogam com os profissionais, obrigando-se, porém, a manter quadros de amadores nas suas respectivas sédes.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

PRIMEIRO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 5 anos, sem mais de três vitórias

AIR FORCE — Bem na distância

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Air Force (Fernandes)	54	Trabalhou bem.
Escora (Soares)	54	Séria adversária.
Capuano (Reduzino)	56	No final aparecerá.
Asuva (E. Silva)	54	Se correr na frente dará um susto.

SEGUNDO PAREO

1.200 metros — Potros de 3 anos adquiridos nos leilões, sem vitória

PENEDO — Melhor que na última

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Penedo (Maia)	55	Deve ganhar.
Cajubi (E. Silva)	55	Ligeirinho e pronto na saída.
Alcatraz (Armando)	55	Pode ganhar.
Florian (Mesquita)	55	Dificil vencer.

TERCEIRO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos, de 4 e 5 vitórias. Tabela

BRANUBIO — Força absoluta

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Branubio (Mesquita)	52	Muito dificil perder.
Donatelo (Ullôa)	52	Na areia corre bem.
Dosel (Caio)	56	Corre melhor no terreno pesado.
G. Khan (Brito)	56	Melhor que na última.

QUARTO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade

BURITI — Melhorou muito

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Buriti (Waldir)	54	Tem ótimo trabalho.
Tango (Armando)	50	E' sério concorrente.
Caxton (Mota)	58	Pode repetir o brilharéco.
Creeelle (Linhares)	51	A questão é na saída.

QUINTO PAREO

1.800 metros — Animais estrangeiros — Pesos especiais

TAQUEMÃO — Deve ganhar

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Taquemão (Geraldo)	58	Dificil perder.
M. Curie (Rigoni)	48	Há algum fé.
Serranillo (R. Silva	48	Distância e pista a favor.
White Horse (Salustiano) ...	48	Se deixarem folgar pode ser...

SEXTO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória — Tabela

FRISSON — Ganhou muito facil

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Frisson (Ullôa)	55	Pode vencer novamente.
Motocolombó (Domingos) ..	53	Adversária muito séria.
Itera (Waldir)	53	Sofreu embaraços na última corrida.
Frenesi (Fernandes)	55	Havendo luta pode surgir.

SÉTIMO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias — Tabela

DINAZIT — Ótimas condições

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Dinazit (Geraldo)	50	Sério adversário.
Educada (Waldir)	48	Corre bem no molhado.
Tanajura (Mesquita)	48	Há muita fé.
Simbólico (Maia)	50	Já andou melhor.

OITAVO PAREO

1.400 metros — Animais de qualquer país — Handicap

AREADO — Ótimo arenático

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Areado (Mesquita)	50	Na areia é de corrida.
Rataplan (Domingos)	57	Subiu de peso mas pode repetir.
Muluia (Fernandes)	55	E' capaz de surpreender.
Curaçau (R. Silva)	48	A turma é "indisgesta".

BETTING SIMPLES — 131

BETTING DUPLO — 16 — 37 — 16

FIM DE SEMANA

NINGUEM está contente com o que tem. Quando se mandam para o estrangeiro delegações formadas, muitas vezes, na beira do cais, com o navio prestes a partir, a "torcida" dava de ombros, achava graça e tudo continuava como dantes, havendo, não raro, a surpresa agradável de uma vitória. Agora, todos os cuidados são empregados, movimentando técnico, médico e massagista na preparação de um quadro de football. Fatores adversos, é verdade, conspiram contra os nossos selecionados sempre que eles têm de atuar no estrangeiro. Entre eles a própria organização esportiva com o seu calendário quilométrico não permitindo aos "cracks" o repouso necessário. Não se pode negar, a boa vontade dos responsáveis pela representação esportiva nacional, sempre que um compromisso nos chama ao exterior. Ao "scratch" brasileiro, nesse momento, a caminho do Chile, nada faltou. Preparação física adequada e trabalho espiritual permanente.

Os vinte e dois "cracks" que lutarão em Santiago conhecem perfeitamente a enorme responsabilidade de atuar em terra estranha. Devemos confiar em todos porque cada qual é tão brasileiro como nós.

Bem poucas vezes teremos mandado ao estrangeiro embaixada tão capacitada a bem nos representar como a que partiu ontem. Lutaremos no Sul Americano de igual para igual. Não vejo razão para temores e não compreendo como se pode afirmar, como até técnicos de responsabilidade o fizeram, que fracassaremos. Nossos adversários não são melhores nem piores. Em confrontos anteriores perdemos e vencemos e temos a nosso haver dois campeonatos Sul Americanos, conquistados brilhantemente. Em Buenos Aires chegamos a final e só baqueamos na prorrogação quando o team estava reduzido. No Chile, se não conquistarmos o título venderemos caro a derrota. Os pessimistas é que não vêem isso. Como o pior cego é aquele que não quer ver...

Sport das elites, o hipismo, por isso mesmo, serve de pretexto a reuniões de nosso mundo elegante, evidenciando, pelo crescente desenvolvimento, o cuidado de seus dirigentes. Os concursos ultimamente realizados patentearam o crescente interesse dos aficionados, a julgar pela assistência numerosa que aflui às reuniões diurnas e noturnas. Findo a temporada, brilhante sob todos os aspectos, resta cuidar do futuro. E no futuro, naturalmente, será afastado o inconveniente da terminação, demasiado tarde, das competições noturnas. Para isso, basta que nas provas em que tais cavalheiros hajam feito pista limpa em bom tempo, os restantes sejam afastados, quando tiverem uma falta. Assim, ter-se-á economizado apreciável tempo e, automaticamente, as reuniões terminarão mais cedo.

Estiveram reunidos representantes de clubes esportivos para tratar de assuntos carnavalescos. Depois de estudarem a maneira mais austera de festejar o advento de Momo, resolveram que os participantes dos bailes por eles realizados deverão portar-se com "elegante moderação". Não percebemos o alcance da medida. Mesmo porque a ninguém é licito, tornando-se até importuno, bitolar a alegria de outrem. Cada indivíduo pensa e age de acordo com o seu temperamento, quando se trata de expansões de alegria. O fato de alguém divertir-se com alarde não depende de fôro íntimo e, sim, de educação. Seria, assim, mais coerente que os clubes participantes daquela reunião deixassem de realizar festas de manifestação carnavalesca, dando pública demonstração de solidariedade aos nossos bravos expedicionários.

PILLAR DRUMMOND

Cartaz Niteroiense

Byron x Icaraí, o jogo de encerramento

Byron x Icaraí farão hoje à tarde a única partida da rodada. Esse jogo que encerra o campeonato niteroiense de 1944, deverá ser interessante e renhido, de vez que as duas equipes estão bem preparadas áfim de poderem proporcionar um bom espetáculo esportivo.

O Icaraí defenderá o titulo de vice-campeão, e conforme A NOITE adiantou sexta-feira em sua edição final, será o seu jogo de despedida, pois encerrará as suas atividades esportivas, definitivamente. O Byron, que lutará em seu próprio campo, o que constitui um bom "handicap", promete uma boa exibição, tudo fazendo para alcançar um triunfo significativo.

Assim sendo, espera-se que os dois grandes rivais realizem uma boa partida, encerrando brilhantemente o campeonato.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Como eles são...

(Desenho de Gamaro, versos de Theo Drumond)

Mesmo que o Basilio estrile
Na questão da ida ao Chile
Houve cartomante até
Basilio e Scassa queriam
— Entre os "cracks" que seguiam —
Em vez do Lima o Vevé.

Avila deveria integrar a seleção nacional

Declarou Domingos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 — (Serviço especial para A NOITE) — Domingos declarou à "Folha da Tarde", em sua passagem por aqui, que a inclusão de Avila no team nacional era justa. Djalma e Heleno, que estavam juntos, disseram que não compreendiam como Avila, um elemento capacitado para grandes pelejas, não integrava o combinado nacional.

LIMA E A SELEÇÃO BRASILEIRA

S. PAULO, 14 — (Asapress) — A dispensa de Lima do selecionado brasileiro causou profunda tristeza em todos os circulos esportivos desta capital, onde o excelente meia palmeirense disfrutá de largas e justas simpatias.

Tal sentimento é ainda expressado por todos os jornais. Cumpre, porém, frizar que, embora lamentada, a exclusão de Lima não sugeriu qualquer restrição à sua justiça. Todos frizam que Lima não foi aproveitado em virtude da inhabilitação médica, atestada por dois especialistas.

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Em consequência dos últimos recuos da tabela, motivados pelo mau tempo reinante nesta capital, o campeonato mineiro de football somente terminará a 4 de fevereiro próximo. O último cotejo do certame reunirá o Atlético e o Cruzeiro.

Transferido para 15 de abril o Campeonato Sulamericano de Atletismo

HELIO JOSE' GONÇALVES, O PRIMEIRO AVULSO INSCRITO NA PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE"

Coube a um concorrente do grupo dos avulsos, a primícia de inscrição na Prova Popular de Natação A NOITE. E' êle o Sr. Helcio José Gonçalves, desportista que adora a prática dessa salutar modalidade esportiva.

Os primeiros

Os Srs. Janino Gomes Wanderley, José Pinto e Arlindo César Frias, secundaram o Sr. Helcio na primeira série de inscrições. Outros nomes já se enfileiram dentre os que participarão da prova, num crescendo animador.

A prova

A Prova A NOITE compreende como se sabe, um percurso de 3.000 metros, sendo a partida na praia da Fortaleza de São João e a chegada na rampa do C. R. do Flamengo. As inscrições continuam abertas, podendo ser efetivadas pessoalmente, na portaria de A NOITE, ou por cartas, telegramas e ofícios.

Derrotado o Comercial por 4 x 2

Boa atuação da equipe do Vasco - Eugen, o "scorer"

Com a realização do match Vasco da Gama X Comercial, prosseguiu na noite de ontem, em São Januário a temporada interestadual que o grêmio cruzmaltino vem promovendo com os clubes de São Paulo.

A equipe comercialina demonstrou que será melhor que a do Jabaquara. Exibiu-se com entusiasmo, principalmente no primeiro tempo, quando não permitiu qualquer vantagem para os locais. No segundo período, o quadro vascaino exibindo melhor football conseguiu superar amplamente aos paulistas, marcando quatro tentos contra dois.

Na equipe vencedora: Rafanelli, Augusto, Argemiro, Santo Cristo, João Pinto e Moacir foram os melhores.

No conjunto do Comercial: Rodrigues, Carnera, Machado, Baia, Romeuzinho, Viana e Osvaldino foram os mais destacados.

Os quadros

As equipes apresentaram-se assim formadas:

VASCO: Barqueta; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Moacir, João Pinto, Eugem e Friaça.

COMERCIAL: Rodrigues Carnera e Machado; Correia, Baia e Qurino; Mendes, Viana, Romeuzinho, Farid e Osvaldinho.

Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus, que teve regular atuação.

O jôgo

Às 21,20, o Comercial inicia a contenda. Romeuzinho entrega a Farid que perde para Dino. Ataca o Vasco e Santo Cristo perde em frente ao arco de Rodrigues. Ataca o Comercial e Rafanelli desfaz uma carga de Mendes. João Pinto, de posse do couro atira e Rodrigues defende com escantéio. Bate Friaça e Eugem perde boa oportunidade. São decorridos 15 minutos e o Vasco está exercendo forte pressão ao último reduto dos visitantes. Atuam mal os dois meias do Vasco, principalmente Moacir. Novamente João Pinto perde excelente oportunidade de marcar. Ataca o Comercial, e, Augusto firme, rebate para o centro do campo. Friaça recebe de João Pinto e atira forte, passando o couro perto do arco de Rodrigues. E sem a abertura da contagem termina o primeiro tempo.

2.º tempo

Para o segundo tempo Chico apareceu em lugar de Friaça, na equipe do Vasco. Às 22,20 horas sai o Vasco. Aos três minutos de luta, Osvaldinho aproveitando uma deixada de Farid, consegue o

PRIMEIRO TENTO DO COMERCIAL

Sai o Vasco. Chico perde em frente ao arco de Rodrigues. Aos seis minutos de jogo, o Vasco empata. Moacir estende o couro entre Carnéra e Machado. Entra Eugem e assinala o

PRIMEIRO GOAL DO VASCO

Aos dez minutos de jogo, o Vasco desempata. Argemiro centra e João Pinto de cabeça manda a pelota às rêdes de Rodrigues. Estava feito o

SEGUNDO GOAL DO VASCO

Aos 18 minutos de luta o grêmio local aumenta. Santo Cristo centra e Eugem entrando assinala o

TERCEIRO GOAL DO VASCO

Aos vinte minutos, o Comercial diminue. Viana, de cabeça obteve o

SEGUNDO GOAL DO COMERCIAL

Aos 38 minutos, Santo Cristo, aproveitando-se de uma falha de Machado entrega a Moacir para marcar o

QUARTO GOAL DO VASCO

João Pinto deixa o campo contundido. E com o score de 4 x 2, favorável ao Vasco finaliza a peleja.

Na preliminar o Vasco venceu o Manufatura, por 3 x 1.

Renda: Cr$ 11.523,50.

Resultados das provas aquáticas de ontem, à noite

Foram os seguintes os resultados das provas de ontem, à noite, levadas a efeito na piscina do C. R. Guanabara, em disputa do Torneio Triangular de Natação, que foi iniciado com a participação de clubes do Rio, São Paulo e Minas Gerais:

1.ª Prova: — 4 x 100 metros — Nado livre — 1.º lugar, Turma do Esporte Clube Pinheiro: Willy, Totila, Guimarães e Fernandes — 4 minutos, 20 segundos e 2 décimos.

2.ª Prova: — 200 metros — Moças — Nado de costas — 1.º lugar, Edith Goba (Fluminense). Tempo, 3 minutos, 4 segundos e 0 décimos.

3.ª Prova: — 100 metros — Homens — Nado de peito — Vencedor, Willy Otto Jordan, do Pinheiros — Tempo, 1 minuto e 15 segundos.

4.ª Prova: — 100 metros — Homens — Nado de costas — Triunfou, Paulo da Fonseca e Silva (Fluminense)—Tmpo, 1 minuto, 10 segundos e 6 décimos.

5.ª Prova: — 200 metros — Moças — Nado de peito — Ganhadora, Helena Amaral (Minas Tenis Clube) — Tempo, 3 minutos, 34 segundos e 4 décimos.

6.ª Prova: — 400 metros — Homens — Nado livre — 1.º lugar, Julio Arthur (Guanabara) — Tempo, 5 minutos e 20 segundos.

7.ª e última prova da noitada aquática: — 400 metros — Moças — Nado livre — 1.º lugar, Maria Angelica da Costa (Botafogo) — Tempo, 6 minutos, 27 segundos e 5 décimos.

A contagem de pontos

A classificação dos clubes concurrentes ao troféu "Governador Benedito Valadares", encerradas as competições referentes à primeira parte, ficou sendo a seguinte:

1.º lugar: — Fluminense, 62 pontos;
2.º lugar: — E. C. Pinheiros, 40 pontos;
3.º lugar: — Minas Tenis Clube, 37 pontos;
4.º lugar: — Botafogo, 26 pontos; e
5.º lugar: — Tieté, 21 pontos.

Classificação por Federações

1.º lugar: — Federação Metropolitana de Natação, 75 pontos;
2.º lugar: — Federação Paulista de Natação, 68 pontos; e
3.º lugar: — Federação Aquatica Mineira, 64 pontos.

Nelson desmente

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Nelson, zagueiro do Comercial, desmentiu a notícia que corria nesta capital de que ele havia assinado contrato com o "Benjamim", seu ex-club. Entretanto, o conhecido crack bandeirante disse pretender de fato ingressar no football paulista, mas não mencionou o club da sua preferência.

"NEM TUDO QUE RELUZ..."

Os eternos saudosistas queixam-se do profissionalismo, porque, no seu parecer, êle veio transformar por completo a mentalidade do atleta em prejuizo das agremiações que defendem. Apelam para exemplos de desprendimento observados no passado e se deixam envolver pelo que já não existe mais, olvidando os casos presentes, de igual ou maior valia. Para o passadista qualquer nova concepção de vida é prejudicada porque relegará ao esquecimento a sua época. Infelizmente o homem não se convence de que nada permanece porque o que estaciona deixa de merecer a própria condição de vida. Daí cada qual procurar valorizar o seu tempo. E' uma forma nada contundente de valorizar-se a si mesmo...

Os atletas que constituem a nossa delegação e que devem estar chegando ao Chile, são, com exceção de um, profissionais. Quem disser que os vinte e um rapazes que percebem diferentes ordenados não estão demonstrando um espirito verdadeiramente amadorista estará fugindo à verdade. Isso porque a boa vontade que demonstram em defender as cores do Brasil só encontra semelhança no tempo em que se praticava o esporte por amor ao esporte.

Enquanto tal fato se passa com o football, que é o "pivot" da questão para os perseguidores do profissionalismo, os técnicos da seleção que deverá representar a nossa pátria em Guaiaquil, lutam com tremendas dificuldades para conseguir um quinteto de ases do basket. E' que os rapazes negam-se a atender — por êste ou aquêle motivo — a convocação, e as ligas do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais lutam com as dissenções internas. Note-se que o basket no Brasil é um esporte praticado por amadores e que, como tal, deve servir de base.

Por ocasião da disputa do último Campeonato Brasileiro de Football a rivalidade entre São Paulo e o Rio não sofreu contestação. O ambiente pesado foi encontrado tanto aqui como na terra bandeirante. No entanto, assim que se falou em seleção nacional terminaram quase que imediatamente todas as disputas pessoais para que todos se dedicassem ao preparo da nossa representação. E' que acima de tudo está o bom nome esportivo do Brasil. Isso poderia ser feito pelas Federações de Basket-ball para o bem de todos. Não é justo que, tendo tantos "cracks" em condições de brilhar, deixemos de cuidar da conquista de um Campeonato Sulamericano. Que sejam esquecidos os "casos" particulares e que se cuide do "todo". Depois então poderão ser abordados outros assuntos e sanadas as dificuldades. Devemos seguir os bons exemplos e não teimar no êrro, que só servirá de espelho dos nossos "azes" do esporte profissional.

THEO DE CASTRO DRUMMOND

Brito será o técnico do Internacional

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Foi finalmente solucionada a questão do técnico para o Internacional. Vários nomes haviam sido apresentados, destacando-se entre eles Del Debbio, o consagrado crack paulista do passado, e Ribeiro, que já foi também orientador do quadro do Internacional. A escolha recaiu em Brito, ex-integrante das seleções brasileiras e figura bastante conhecida neste Estado.

A diretoria do Internacional para tanto se reuniu, dando a conhecer publicamente, por intermédio da imprensa, que Herminio Brito era o responsavel técnico do seu quadro e que fôra empossado no cargo de diretor do Departamento de Football o Sr. Apolonio Kaliskoske.

S. PAULO, 14 — (Asapress) — Noticia-se nesta capital que Ayala, pertencente ao Santos e que se encontra atualmente em gozo de férias no Paraguai, sua terra natal trará para o grêmio de Vila Belmiro, um excelente centro-avante daquele país para o seu club.

CLUBS

Hoje, bailes nos Democráticos, Bola Preta, Sossêgo e Fenianos — A "feijoada" do Joalheiros aos cronistas

Democráticos

Completando o esplêndido êxito logrado pelo baile de ontem no "Castelo" realiza-se hoje a habitual tarde-noite dançante tão do agrado da família democrática. Como sempre a domingueira terá a colaboração musical do "jazz" Carapicú.

Bola Preta

Abre-se hoje, o "Palácio", reduto invicto dos "b o l a s" para a realização de mais uma formidavel baile da temporada pre-carnavalesca.

Fenianos

Animadíssimos os bailes do "Poleiro" Ontem foi um sucesso. Hoje, repete-se a dose para gaudio dos "gatos" e "gatinhos", que se entregarão aos prazeres das danças cadenciadas pelo "Jazz" feniano.

Embaixada do Sossêgo

Os foliões dos macacões azues estão levando a efeito animados bailes, todos repletos de atrações. Para hoje está marcado mais um no "Palanque" da Avenida e cadenciado pelo "jazz" do Sossêgo.

Domingueira dansante em homenagem aos sócios cooperadores do Bonsucesso Futebol Club

INAUGURAÇÃO DE RICA PLACA DE BRONZE OFERECIDA PELO PRESIDENTE AFONSO LOBO LEAL

Hoje, 14 do corrente, de 20 às 24 horas terá lugar na magnifica sede social do Bonsucesso F. C., grandiosa festa dansante, oferecida ao corpo social e em honra aos sócios cooperadores, senhores: José João de Araujo, José Cândido de Araujo, Domingos Vassalo Caruzo, Arceu Magalhães Macedo, Antônio Cordon, Joaquim Gomes, Manoel Valentim Caballero, Dr. Ademar dos Santos Pinto, Dr. Alexandrino Mendes Soares, José Arosa Calvo, Antônio Saraiva Filho, José Domingos Rodrigues, Dr. Tucidides Toledo Pizza, Manoel Joaquim Faustono, Dr. A. Mourão Vieira Filho, João Batista Mariano Fanela e Dr. Paulo Cesar C. Madeira de Ley, os quais, no momento dificil em que seus esforços foram solicitados, souberam atender o apelo que lhes foi dirigido pelo estimado e prestigioso desportista Sr. Afonso Lobo Leal, presidente do grêmio rubro anil, que, dessa forma, num preito de justiça e admiração que se eternizará na história do club leopoldinense, oferecerá rica placa de bronze com os nomes acima mencionados, em alto relevo.

Para essa festa, o traje será completo, recibo N.º 1 e apresentação da carteira social.

O Sport Club Joalheiro vai reunir hoje, domingo, num ambiente da mais franca cordialidade, todos os cronistas da cidade

A diretoria do S. C. Joalheiro, encabeçada pela figura simpática de Adelmo Teixeira, deliberou prestar hoje uma homenagem aos cronistas esportivos e carnavalescos da cidade, oferecendo-lhes na sua nova sede social à Av. Rio Branco, 157-2.º, uma apetitosa feijoada completa.

Quatro argentinos e um chileno

Participarão do Torneio Internacional Noturno de Tennis promovido pelo Country Club

INICIAM-SE AMANHÃ OS JOGOS ELIMINATÓRIOS

Desperta realmente largo interesse o Torneio Internacional Noturno de Tenis que o Country Club organizou para inicio da temporada de tenis de 1945.

A iniciativa do distinto grêmio desportivo do Leblon, ecoou satisfatoriamente em todos os circulos desportivos da cidade e ainda maior foi o entusiasmo quando se soube dos tenistas argentinos que iriam participar do certame.

Quatro argentinos e um chileno

Já agora a A NOITE pode informar aos seus leitores que irão efetivamente participar desse Torneio, os tenistas argentinos Hector Cataruzza, Laerto Del Castillo, Haroldo Weiss e o campeão do ranking Alejo Russel.

Acompanharão êsse "four" de ases da raquete a senhora Weiss e o chileno Ignacio Salleguillos (Naelio) de excelente "performances" nos courts de seu país e da Argentina.

Inicia-se amanhã o Torneio

Dando começo aos jogos desse torneio a direção marcou já as preliminares do certame que terão inicio amanhã, segunda-feira.

O programa

DIA 15 — 20,15 horas — Quadra I — Antici x N. Moreira; Juiz — ap — Thomas Linesmen: Claudio — Llerena. Quadra II — Souza Dantas x A. Braga — Juiz: P. S. Costa. Linesmen: Rasgado — A. Campos. Quadra III — E. Melo x G. Vella. Juiz: Osório. Linesmen: R. F. Melo — Borges.

DIA 16 — 20,45 horas — Quadra I Murgel x R. Ribeiro. Juiz: Ademar. Linesmen: S. Dantas — Braga. Quadra II — Kernen x F. Carlos. Juiz: Rasgado. Linesmen: R. F. Melo — Vela. Quadra III — C. Silveira x C. Borges — Juiz: Rood. Linesmen: Llerena — Castro Barbosa.

DIA 17 — 20,45 horas — Quadra I — Vencedor: Antici e N. Moreira — Juiz: P. S. Costa x R. Pernambuco. Linesmen: S. Dantas — Braga. Quadra II Llerena x A. Campos — Juiz: Osório. Linesmen: Rasgado — Vela. Quadra III — M. Pires x R. F. Melo — Juiz: Haroldo. Linesmen: C. Borges — Claudio.

G.LiLrll

A NOITE — Domingo, 14/1/45 — N. 11.826

Gonzalez renovou contrato

SÃO PAULO, 14 — (Asapress) — Gonzalez reformou contrato com o Palmeiras recebendo, de acordo com o mesmo, a quantia de 80 mil cruzeiros por 2 anos. O contrato de Caxambú tambem foi reformado recebendo este jogador 100 mil cruzeiros de luvas por igual espaço de tempo. O compromisso anterior dos dois cracks findará este mês ainda.

Sapoleo chegou a um acordo

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Chegaram a bom termo as negociações entaboladas entre Sapoleo e o Ipiranga. Foi assim que Sapoleo renovou o seu contrato com o Ipiranga, pelo espaço de dois anos, devendo receber a quantia de 60.000 cruzeiros.

TURF

AREADO E' O FAVORITO DO MELHOR "HANDICAP" DA REUNIÃO DE HOJE

Para a quarta corrida da temporada, organizou o Jockey Club um programa que tem atrações bastante para levar ao hipódromo público numeroso.

Oito são as provas a serem efetuadas, destacando-se o "handicap" que reune os animais Bataplan, Muluia, Areado, Curaçáu e Marujá, todos em condições excelentes.

O primeiro vem de excelente triunfo mas concede diferenças grandes de pesos aos adversários, maxime a Areado, que é um potro cujas atuações na areia têm sido ótimas.

As montarias assentadas para os diversos páreos são as seguintes:

Montarias provaveis

1.º Páreo: — 1.200 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Capuano, Reduzino 58
2 { 2 Asuva, E. Silva 54
2 { 3 Air Force, Fernandes 54
3 { 4 Escora, Soares 54
3 { 5 Ancito, Balzla 53
4 { 6 Fulminor, Martins 53
4 { " Coral, Linhares 52

2.º Páreo: — 1.200 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Cajubi, E. Silva 55
2—2 Alcatraz, Armando 55
3 { 3 Florian, Mesquita 55
3 { 4 Nimbo, Ignacio 55
4 { 5 Penedo, Maia 55
4 { " Durian, Mezaros 55

3.º Páreo: — 1.600 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Branúbio, Mesquita 52
2—2 Dosel, Caio 56
3—3 Itamaracá, Otilio 50
4 { 4 Genghis Kahn, Brito 56
4 { 5 Donatello, Ulloa 52

4.º Páreo: — 1.600 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Caxton, Mota 58
2—2 Tango, Armando 50
3 { 3 Mirzano, Geraldo 54
3 { 4 Grecelle, E. Silva 54
4 { 5 Ferilli, Waldir 52
4 { 6 Checker, Martins 53

5.º Páreo: — 1.800 metros — Às 16,05 horas — Cr$ 10.000,00. — Betting.

Ks.
1—1 Taquemão, Geraldo 53
2 { 2 White Horse, Salastiano 48
2 { 3 Planeta, Mesquita 51
3 { 4 Serranillo, Portilho 48
3 { 5 Sarnã, Macedo 48
4 { 6 San Michel, Rocha 51
4 { " Madame Curie, Rigoni 48

6.º Páreo: — 1.400 metros — Às 16,40 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting.

Ks.
1 { 1 Rubi, E. Silva 55
1 { 2 Héra, Waldir 53
2 { 3 Frisson, Ulloa 55
2 { 4 Balandra, Maia 53
3 { 5 Batan, Ignacio 55
3 { 6 Frenesi, Fernandes 55
4 { 7 Brao, Mesquita 55
4 { " Moleo-domhó, Domingos 53
4 { " Vinheda, Jorge 53

7.º Páreo: — 1.500 metros — Às 17,15 horas. — Cr$ 15.000,00. — Betting.

Ks.
1 { 1 Dynazit, Salustiano 50
1 { " Sagres, Linhares 54
2 { 2 Simbólico, Maia 50
2 { 3 Staka, Araujo 58
3 { 4 Big Ben, Soares 50
3 { 5 Eglanto, Otilio 50
4 { 6 Tanajura, Mesquita 48
4 { " Educada, Waldir 48

8.º Páreo: — 1.400 metros — Às 17,50 horas — Cr$ 15.000,00 — Handicap.

Ks.
1—1 Bataplan, Domingos 57
2—2 Muluia, Fernandes 55
3—3 Areado, Mesquita 49
4 { 4 Curaçáu, R. Silva 48
4 { 5 Marujá, Portilho 51

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".